ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1943 — N.º 11.332

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

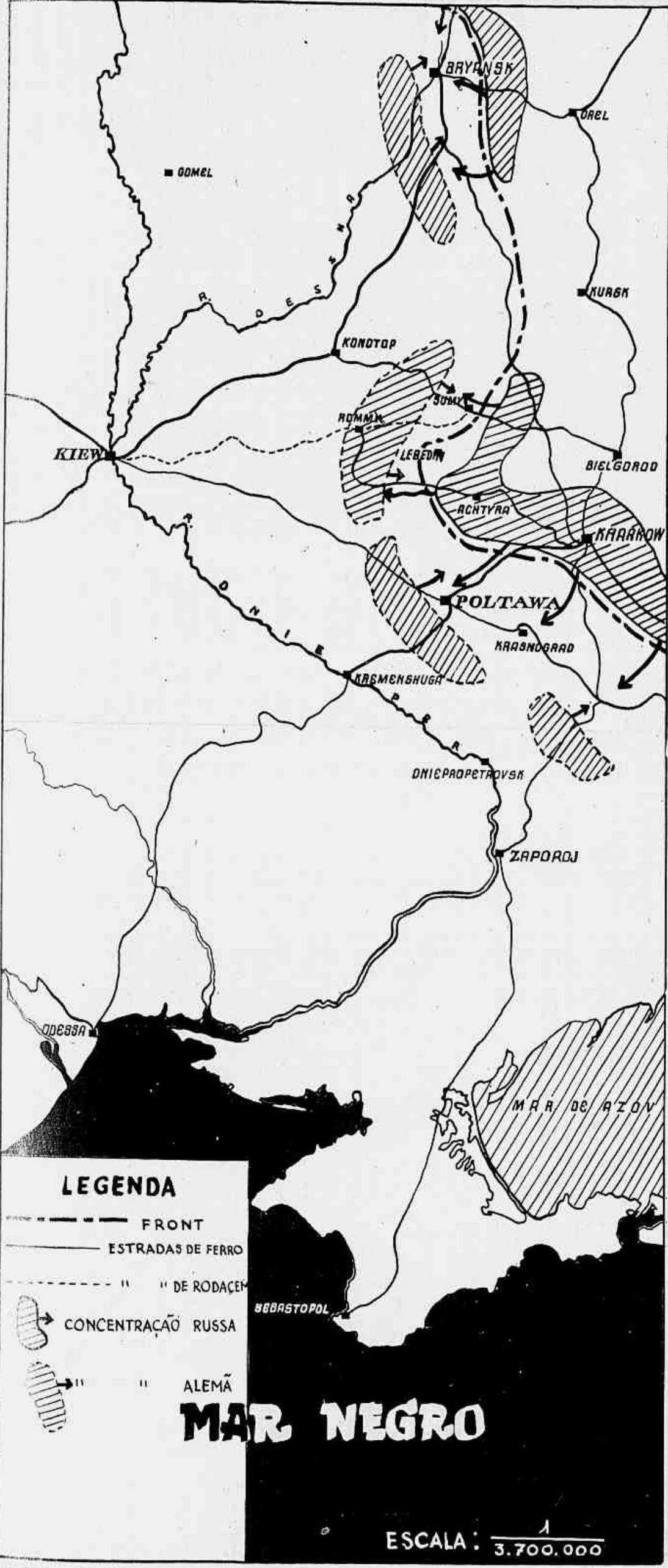
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

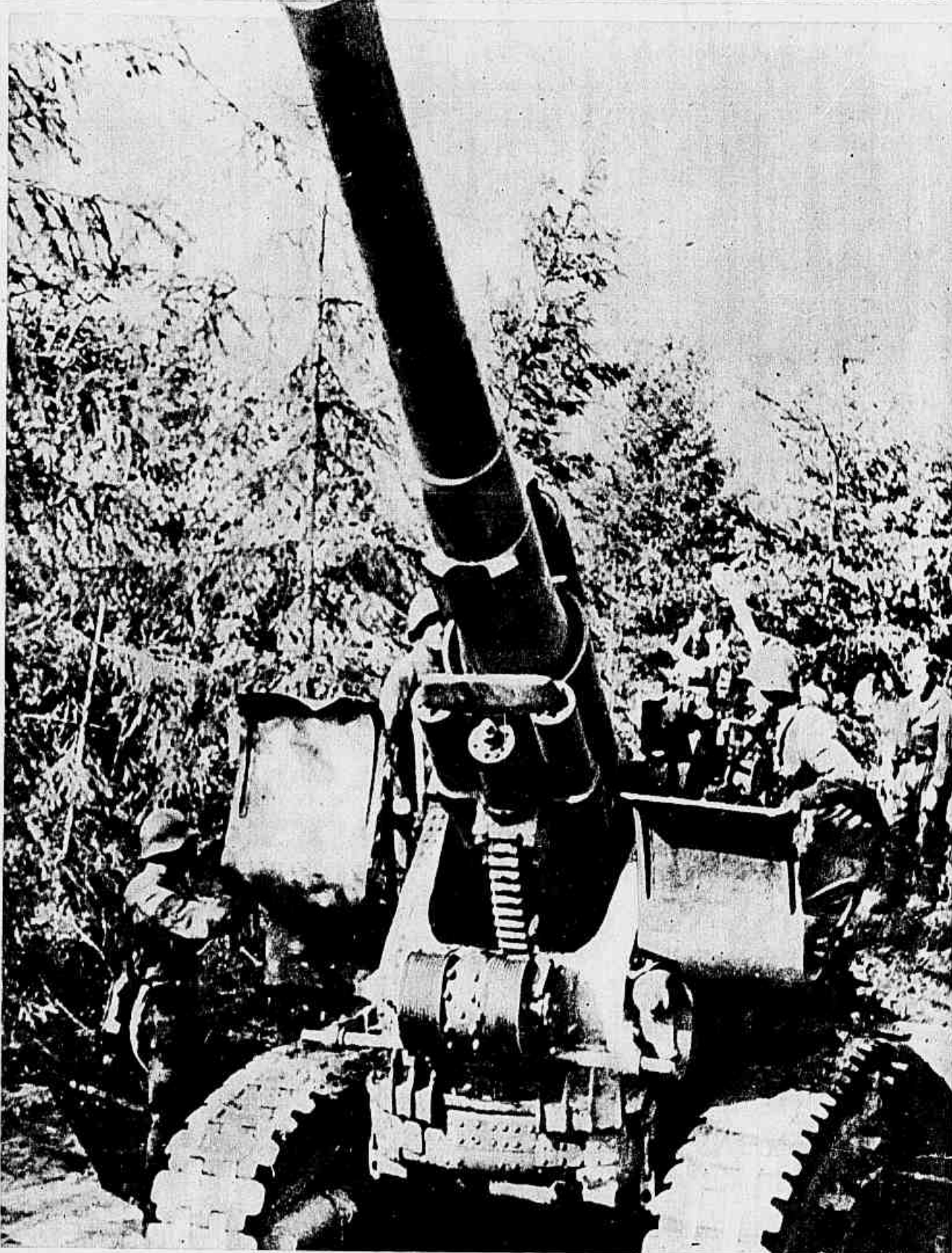
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Inform[illegible]s: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A GUERRA EM VÁRIOS SETORES

A BATALHA DA UCRÂNIA

RETUMBANTE vitória alcançaram as armas russas em Kharkov. A segunda capital e maior centro ferroviário da Ucrânia era disputadíssima. Em 200 quilômetros de "front", desde o sul de Sumy a Lebedin, à estrada de Poltava, ao norte e sul de Kharkov, num enorme arco à volta da cidade-fortaleza, pelejava-se com luxo de armas e exuberância de massas humanas. Os alemães empenharam muitas de suas reservas do Dnieper, arriscando o futuro da dominação que exercem a leste desse rio. Os russos puseram em ação na batalha de Kharkov, assim como na de Orel, uma potência de fogo que se mediu por 2.000 canhões e morteiros em cada milha de frente, nos setores de ataque. Célebres batalhas desta e da passada conflagração — Stalingrado, Moscou, Verdun, o Marne, não ocasionaram o peso de tantas bocas de fogo. Foi uma potência multiplicada que os exércitos russos aplicaram nesses tremendos encontros. E foi assim que abateram a porfiada oposição Wehrmacht, abrindo as vias de Poltava, Kiew e Dniepropetrowsk. Todo o território controlado pelos alemães a leste do Dnieper e na Criméia, está ameaçado de passar para à jurisdição dos russos, no curso da sua ofensiva de verão. Mesmo a integridade dos exércitos nazistas e balcânicos, na bacia do Donetz, não está isenta de danos, se as forças russas de Kharkov atacarem incontidamente na linha de Poltava-Krasnograd.

Canhão russo de grande calibre, atuando na frente de Kharkov.

SICILIA — Soldados americanos guardam um grupo de prisioneiros italianos. A fotografia mostra ainda destroços ocasionados pelo bombardeio, vendo-se dois quadros que ainda pendem das paredes semi-desfeitas, ao fundo.

SICILIA — O general George S. Patton, comandante do 7.º Exército norte-americano, diante de um sinal indicativo da estrada para Messina.

QUEBEC — Os chefes aliados assistem a um desfile especial e a um espetáculo oferecido pelo Exército canadense. Veem-se no grupo o general Georges Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, o primeiro ministro Winston Churchill, o almirante King, da Armada norte-americana, o general Sir John Dill, do Exército britânico.

CHUNKING — Nos seus abrigos anti-aéreos, a população de Chunking espera tranquilamente que passem os bombardeiros japoneses que atacam a cidade. Uma boa mãe, que se vê na fotografia, leva para o abrigo uma garrafa de leite, para que o garoto não venha a sentir fome, se a espera for demasiado longa.

O aderecista coloca um machado de papelão junto a uma pilha de lanças de metal.

Contando capacetes e couraças de "aço". Ao lado, a espada magica do principe de "Lohengrin", capaz de cortar, meio a meio, uma bigorna.

A ÓPERA E A GUERRA

Espadas dos tempos heróicos passam a ser de papelão e madeira — O bastão de Scarpia e a cabeleira de Margarida — Uma visita inesperada à contra-regra do Municipal

Romance, amor e morte. O "monchon", o castiçal, a chave e o presente de Rodolfo, da "Bohême". Objetos usados por Bidú Sayão, Norina Greco e outros.

QUEM vê, refestelado numa poltrona de alto preço, o desenrolar de uma ópera, por certo não calcula o que lá por dentro, pela "caixa", vai de zelo e trabalho para que tudo lhe pareça aos olhos e aos ouvidos verdadeiro e próprio. Alguem, um dia, alhures, afirmou que a mentira era uma verdade que vestira um "peignoir". Não temos dúvida que tivesse lá suas razões para chegar a tal conclusão. A ficção deve ser feita à imagem do verdadeiro para que possa ser aceita. Tivemos provas sobejas disso fazendo uma visita, inesperadamente, às dependências da contra-regra, na "caixa" do Municipal.

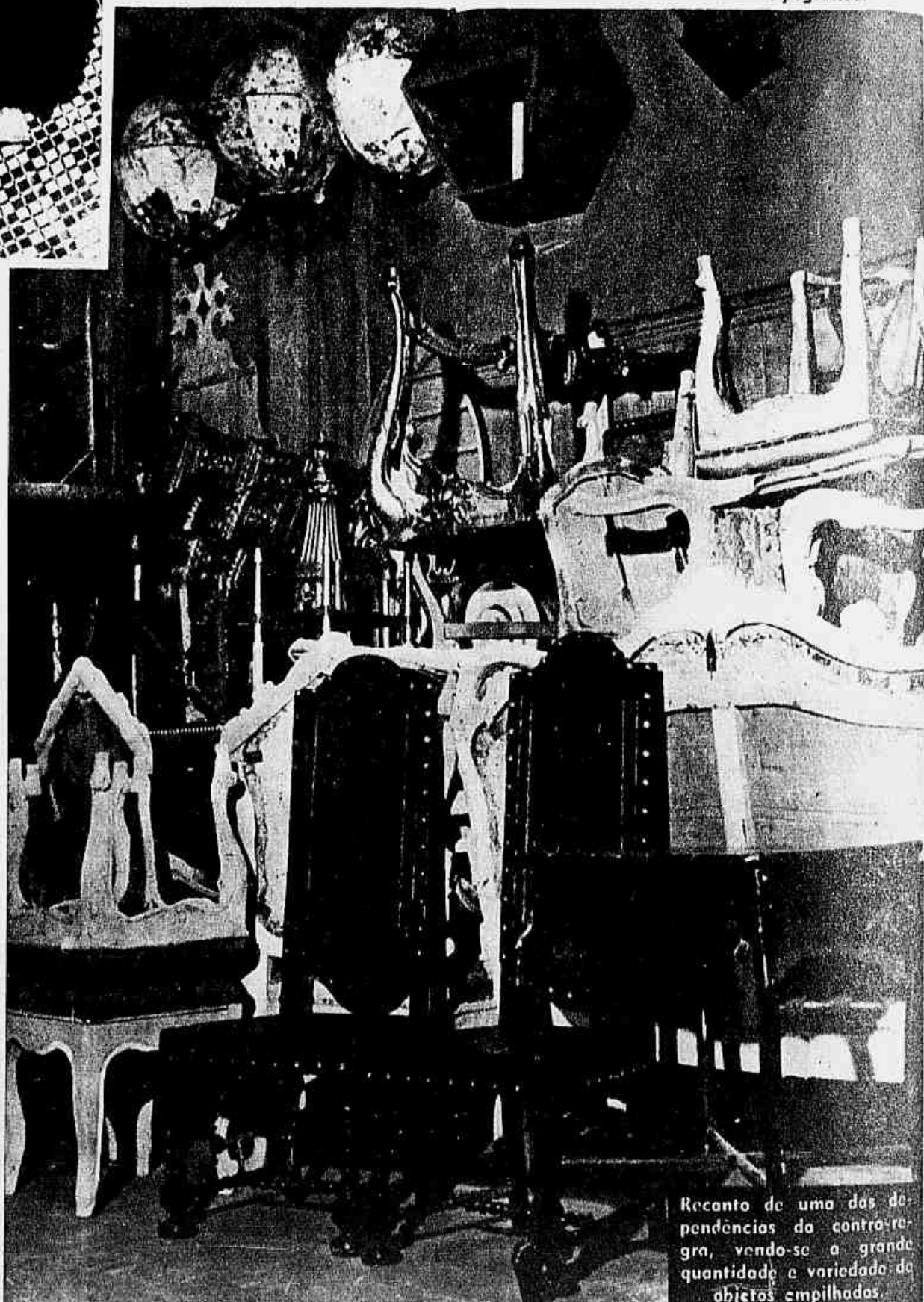
O reporter, e provavelmente tambem o leitor, não havia imaginado uma possivel identidade entre os bastões que usam, em cena, o "Barão de Scarpia", impiedoso e cruel personagem da "Tosca", e outras figuras do palco. Uma vez, no entanto, no interior da "caixa", tivemos a certeza de que não há apenas semelhança: é um só bastão!

Estivemos com ele na mão...

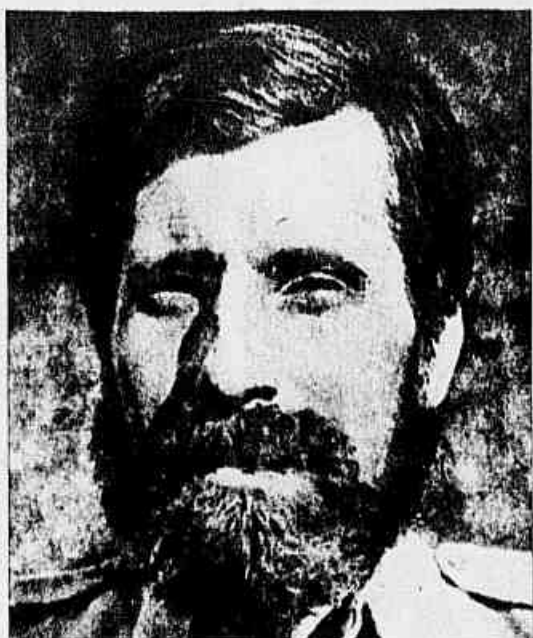
As dependências onde estão guardados os adereços são duas. Uma é maior, bem espaçosa, onde vimos enormes quantidades de mobílias de várias épocas, juntamente com estandartes, tambores, bandeiras, almofadas, sinos, candelabros, etc. Noutra, estão guardados os objetos de menor porte: espadas, lanças, "jóias", cofres, quadros, capacetes, espingardas de feitio bizarro e muitas outras coisas.

A contra-regra do Municipal, que funciona sob a direção de Carlos Marques, é tambem um repositórios de relíquias. Os homens que alí trabalham sabem de cor a história de todas as coisas que lá se encontram e relembram, não sem alguma emoção, que as usaram, em suas fugazes passagens pelo palco, artistas insignes. Assim, foi

(Continua na 6.ª página tipográfico)

Aspecto colhido quando o pessoal da contra-regra arrumava a cena para a realização de um ensaio a carater.

Recanto de uma das dependências da contra-regra, vendo-se a grande quantidade e variedade de objetos empilhados.

A "COLUNA FANTASMA" DO BRIGADEIRO WINGATE

GUERRA E AVENTURAS NAS SELVAS DE BURMA

Brigadeiro Orde Charles Wingate, "coluna comandante da fantasma" de Burma.

QUANDO os japoneses se julgavam donos da terra conquistada, começou a atuação da "Coluna Movel" do brigadeiro O. C. Wingate. Os nipões, como quem sente a pulga mas não sabe onde encontrá-la, ficaram tontos. O inimigo operava audaciosamente 200 milhas a dentro das suas próprias linhas; pontes voavam misteriosamente; as linhas ferroviárias eram destruidas; os grupos de reconhecimento partiam e, como que tragados pelas selvas bravias, não voltavam mais. Era de enlouquecer! E o pior é que as noticias dessa natureza, que chegavam diariamente ao Q. G. japonês, procediam de toda a Burma e que, por maiores que fossem as buscas, realizadas por uma divisão inteira, não era possivel descobrir o paradeiro da "coluna fantasma" das forças britânicas.

★

Esse contingente de guerrilheiros que continua agindo desassombradamente nas regiões impenetraveis da Indo-China, marcará um dos mais heróicos feitos da presente guerra. No ano passado um escocês de 39 anos de idade, o brigadeiro Orde Charles Wingate, reuniu alguns elementos de segunda linha de um regimento de Lancashire, em ação na Asia, e levou-os para a India. Alí submeteu-os a um treinamento intensivo de guerra nas selvas, utilizando as mesmas teorias de infiltração adotada pelos "japs". Depois incluiu ao contingente alguns "gurkhas", "kachins", "shans" e "burmeses", nativos da região, conseguindo assim efetivo de, mais ou menos, mil homens. Com essa gente adestrada, atravessou então o rio Chidwin em direção ao norte de Burma e aí os dividiu em oito colunas que avançaram pelo interior selvagem em várias direções.

★

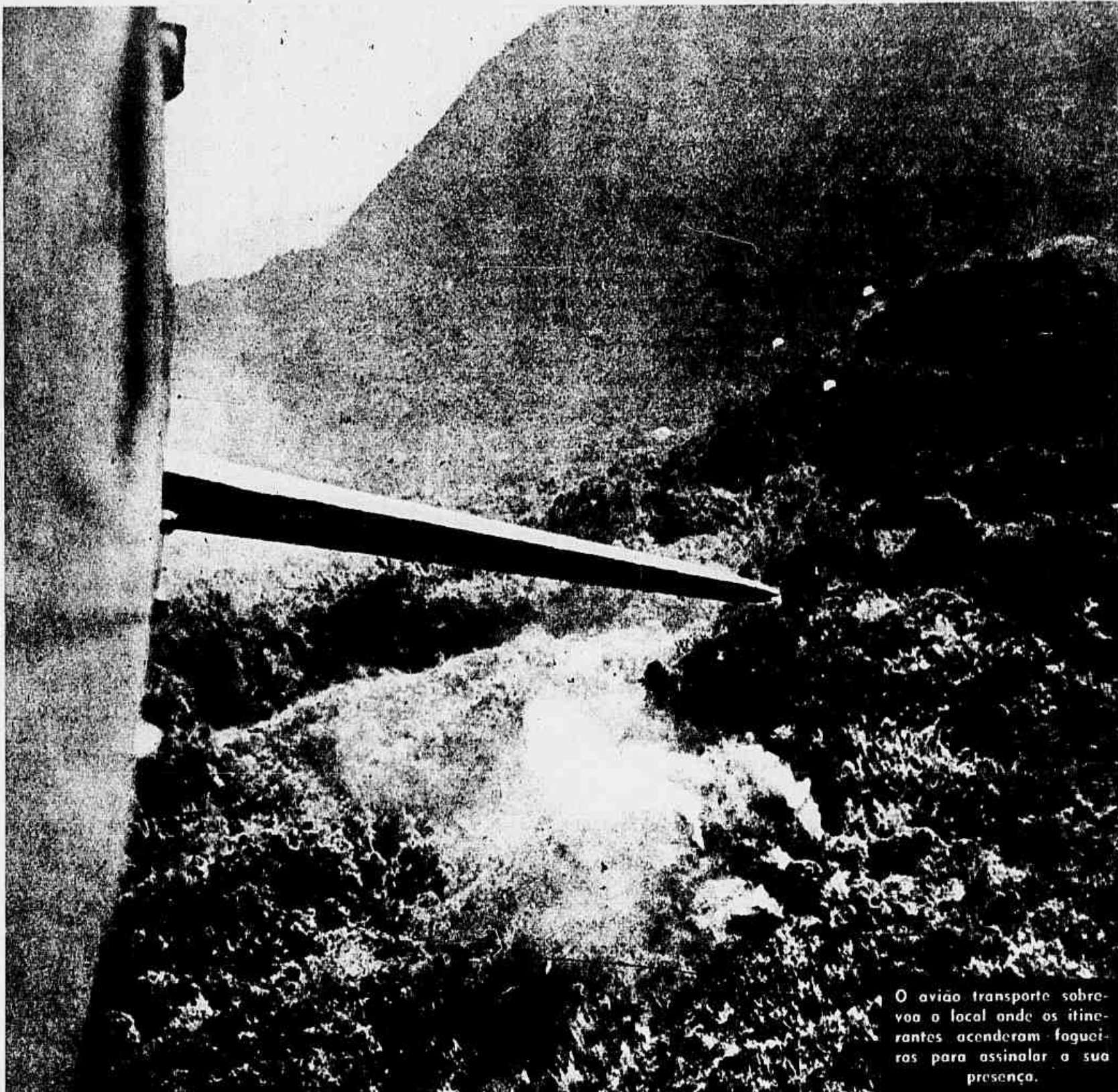
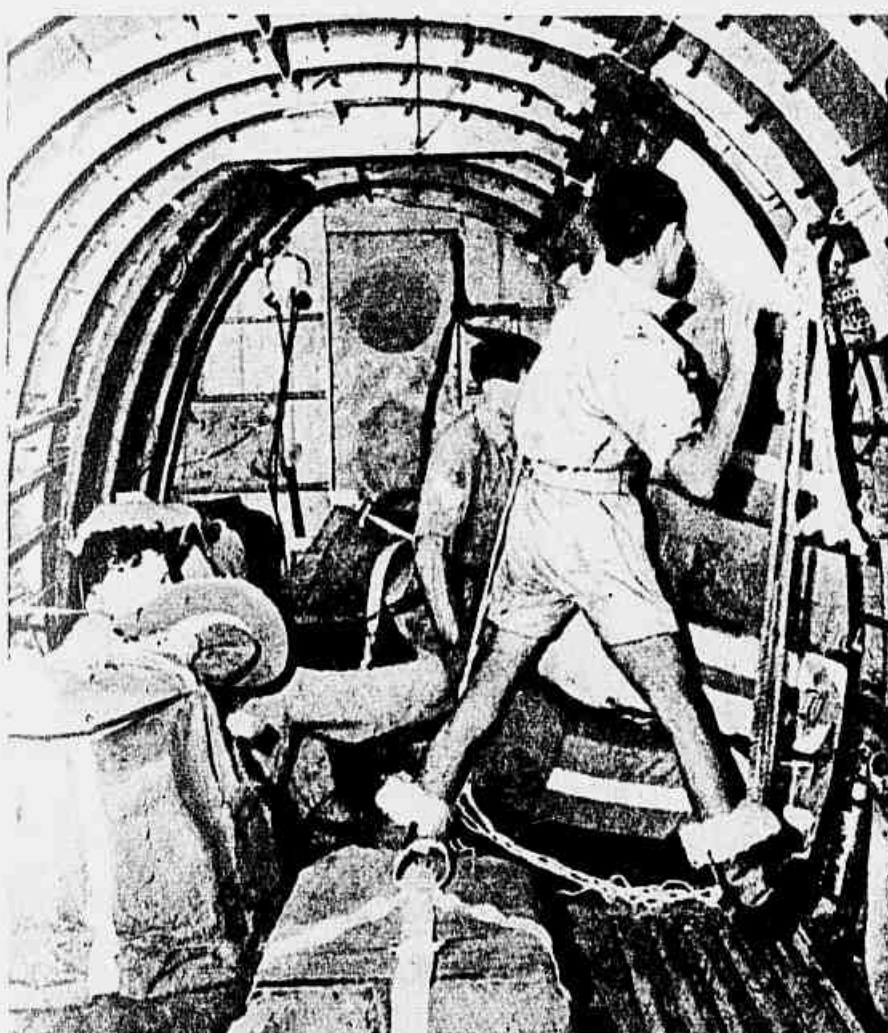
Esse pequeno exército, cujos homens corajosos e afeitos ao perigo mais se pareciam com um bando errante de malfeitores impiedosos, representava, entretanto, uma força perfeitamente organizada e orientada pelos mais exigentes requisitos da técnica militar moderna. Wingate comandava as suas colunas por meio de uma estação rádio-emissora transportada em lombo de mula. O suprimento da tropa era feito por meio de aviões procedentes da base militar britânica de Assam.

★

Uma dessas arriscadas viagens aéreas para o abastecimento da "coluna fantasma" de O. C. Wingate teve como participante um reporter-fotográfico da revista "Life". Focalizando todos os detalhes da moderna aventura esse fotógrafo, William Vandivert, revelou ao mundo a realidade da existência quase imaginária do punhado de homens que, sob o comando de Wingate, revivem nas selvas de Burma a audácia dos corsários que desafiavam nações na imensa grandeza dos sete mares.

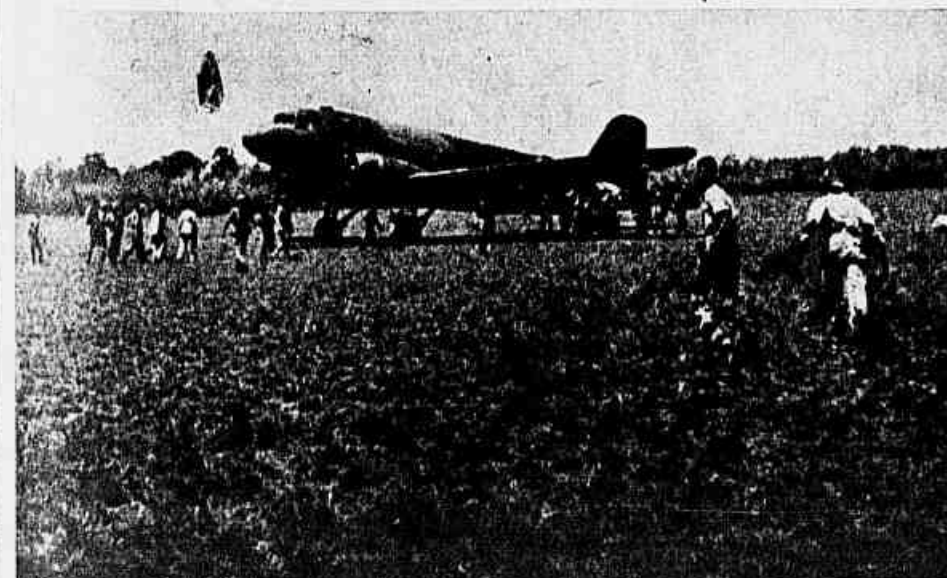
O mesmo avião que supriu o bando heróico que luta no anonimato pela liberdade do mundo, trouxe de volta 17 homens, doentes e feridos, que, naqueles ermos, esperavam apenas que a morte viesse buscá-los.

Para cumprir essa missão o avião teve que realizar uma aventurosa aterrissagem e tambem esse detalhe inesperado foi focalizado pelo fotógrafo de "Life". De hábito o avião não desce para entregar a sua preciosa carga, pois, não havendo lugar apropriado para a descida de aviões de grande porte, os gêneros são despejados no espaço por meio de paraquedas.

Dessa sensacional reportagem são as fotos que ilustram esta página.

O avião transporte sobrevoa o local onde os itinerantes acenderam fogueiras para assinalar a sua presença.

Afim de não ser localizado pelos japoneses, que se encontram próximos, o piloto escolhe a parte mais baixa da região para soltar os paraquedas de carga.

As latas despejadas pelo avião, de paraquedas, conteem alimentos para 10 dias: biscoitos digestivos, conservas, queijo, açucar, sal, chocolate, chá, fósforos, leite em pó e cigarros.

A carga preciosa é despejada do avião. Dois homens ajeitam o volume na porta que se abre para o espaço, enquanto que um terceiro da, com o pé, o último empurrão que o joga fora. Este último, para não cair junto com o volume, está amarrado pelos ombros ao aparelho.

Da primeira vez o avião não pode aterrar para apanhar os feridos. Voltou, porém, ao terceiro dia e encontrou um campo improvisado. Grandes letras, armadas com paraquedas, assinalam o local proprio, avisando: "O avião agora pode descer aqui".

E já com os doentes e feridos a bordo, o grande avião-transporte regressa a sua base, depois de ter cumprido duas missões heróicas e altamente arriscadas.

Afinal no solo e cercado por alguns membros da "coluna fantasma".

Bonita Granville, a bela mulher que já conhece a vida.

Deanna Durbin, grande dama, a quem se pode aplicar a etiqueta de balzaqueana.

TOUCADOS e FRIVOLIDADES

OS toucados foram sempre a preocupação máxima da mulher elegante. Os papirus egipcios, feitos com os lotus do Nilo, ainda nos mostram nos desenhos sintéticos e elegantes que estão no British Museum, os cuidados que as "granfinas" do Cairo, três mil anos antes de Cristo, dedicavam às suas cabeleiras.

O penteado pode remoçar e pode envelhecer. Uma garota de quinze anos, levantando os cabelos, ganha um jeito de moça. Uma dama balzaqueana pode roubar dez anos ao calendário com um penteado juvenil.

Vejamos dois exemplos, sintetizados por Deanna Durbin, da Universal, e Bonita Granville, da R. K. O.

Um conselho porem: não abusem da receita. Não é nada elegante uma garota de quinze anos com um penteado de "vamp". Do mesmo modo uma dama de certa idade não deverá usar os cabelos soltos sobre os ombros e adornados com fitinhas.

Ao mesmo tempo é preciso notar que os penteados altos não se prestam para qualquer rosto. É necessário uma fisionomia aristocrática, para que esse toucado seja perfeito.

A caracteristica da nossa época é o sentido eclético. Todos os penteados se usam. Mas todos trazem o selo do estilo bem século XX.

Bonita Granville, na encarnação de jovemzinha sonhadora, para quem tudo são nuvens cor de rosa e...

Deanna Durbin, graciosa "jeune-fille" que desperta para a vida e...

MME. SAPEI — Já está de novo no seio de sua familia e de seus amigos, Mme. Sapei, que após uma longa estadia em Buenos Aires, chegou de avião ao Rio.

A distinta viajante, que fora àquela cidade afim de repousar e visitar a familia de seu marido Luiz Sapei, aproveitou esse periodo de vilegiatura para observar o que de novo tem aparecido na Argentina sobre modas, por isso que, tendo fechado sua casa da rua Senador Dantas, 5, abrirá dentro em breve uma luxuosa casa de modas e confecções em Copacabana para atender às exigências de sua requintada clientela.

REQUISITADA A AGUARDENTE — 75°/o dos atuais stocks e do que for produzido, até o final da safra, em São Paulo, Minas e Rio, deverão ser entregues ao I. A. A.

A situação do servidor do Estado desaparecido em naufrágio, acidente ou qualquer ato de guerra — Importante decreto do presidente da República

OUTRO SUBMARINO AFUNDADO PELA FAB!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de agosto de 1943 — N. 11.332

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O rei Boris, ao lado de sua esposa, a rainha Giovanna, filha do rei da Itália, o príncipe Simeon de Tyrnovo (que subir ao trono búlgaro), e a princesa Maria Luiza

O avião "Arará", doado pela população carioca à Aeronáutica, eliminou o corsário quando navegava nas proximidades do litoral — A revelação feita pelo ministro Salgado Filho

Realizou-se ôntem, ás 15,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a solenidade da batismo do avião de bombardeio "Arará", doado pelo povo carioca, por meio de subscrição pública, à Força Aérea Brasileira.

A solenidade teve o concurso de artistas de nosso "broadcasting", que cantaram marchas e canções patrióticas baseadas em temas da guerra. Após essa parte do programa, usou da palavra o Sr. Lima Neto, representante do professor Cândido da Mota Filho, diretor do DEIP de São Paulo, que era o escolhido para paraninfo e que por motivos superiores não pôde comparecer.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A 16 KM DE POLTAVA

Forças russas alcançaram o rio Psel, tributário do Donetz — A D. N. B. disse que forças soviéticas motorizadas e blindadas alargaram as brechas abertas nas linhas alemãs na frente do Mius – Retomadas cinquenta localidades da frente de Bryansk

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A BBC diz que, na sua arrancada contra o entroncamento ferroviário de Poltava, "as colunas russas mais próximas se encontram a cerca de 16 km do seu objetivo".

O avião "Arará" quando era batizado, na cerimônia de ontem, vendo-se indicado pela seta o desenho do submarino afundado pelo bombardeiro

Os russos alcançaram o rio Psel

MOSCOU, 28 (Por Henry Caseidy, da Associated Press) — As tropas avançadas russas, conduzindo ontem operações de ofensiva, alcançaram o rio Psel, tributário do Dnieper, cem milhas a oeste de Kharkov. O estabeleci-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Incorporada à Central a Estrada de Maricá

(Texto na 7a. página)

A construção de motores de aviação no Brasil

(Telegrama na 10.ª página)

MORREU O REI BORIS

Ascendeu ao trono búlgaro seu filho Kyril, de apenas seis anos de idade — Simeão II será o título do novo soberano — Berlim repetiu a informação de terem sido distúrbios cardíacos a causa-mortis — Não foram confirmadas as notícias sobre o atentado

(Amplo noticiário telegráfico na 10.ª página)

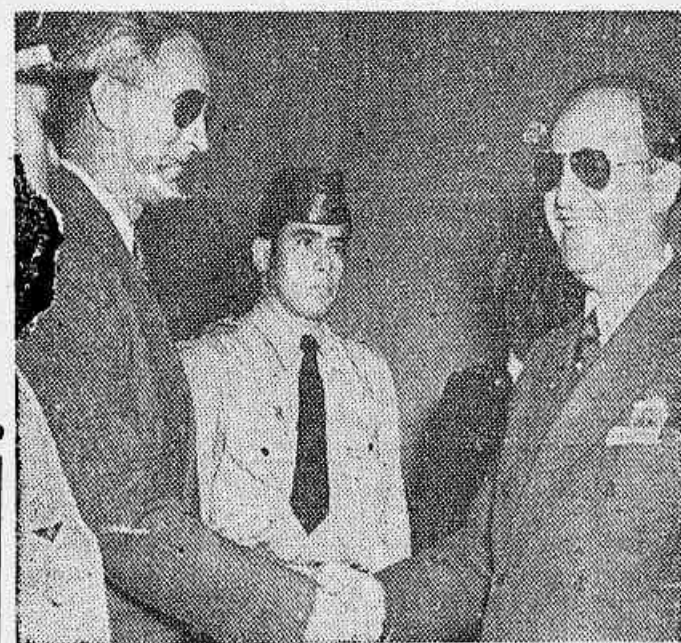
Leiam "A NOITE Ilustrada"

Batalha entre patriotas franceses e nazistas

LONDRES, 28 (R.) — Verdadeira batalha se deu nas Cevennas, entre patriotas franceses e soldados alemães, tendo havido mais de 100 vítimas de ambos os lados, informa o correspondente do "News Chronicle" em Genebra.

Uma escola de aviação completa dos Estados Unidos para o Brasil

Para estudar a possibilidade da transferência, está no Rio o Sr. John Paul Riddle, fundador da famosa "Embry Riddle School", de Miami — Visitou ontem, acompanhado do ministro Salgado Filho, a Base Aérea e a Escola de Especialistas

O Sr. John Riddle quando examinava um dos motores de avião, destinado à instrução dos alunos da E. de Especialistas

O ministro Salgado Filho, num flagrante tomado durante a visita, quando cumprimentava o Sr. John Riddle

O Sr. Salgado Filho ministro da Aeronáutica, levou ontem ao Galeão, para uma visita à Base Aérea e à Escola de Especialistas, o Sr. John Paul Riddle, fundador da Embry Riddle School, de Miami, e que está em visita ao nosso país a convite daquele titular. O ministro, que viajou de avião, fez-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão av. Luiz Sampaio, e do engenheiro Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministério.

No Galeão, receberam o Sr. Salgado Filho e o técnico norte americano os coroneis aviadores Neto

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O PRIMEIRO EMBAIXADOR DA CHINA

Embaixador Chen Chieh

É esperado depois de amanhã, nesta capital, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Chen Chieh, que será o primeiro embaixador da China, pois que as representa-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

AMPARANDO O SERVIDOR DO ESTADO

O decreto assinado pelo presidente da República

Regulando a situação do servidor do Estado desaparecido em naufrágio, acidente ou qualquer ato de guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ao cônjuge sobrevivo e, na falta deste, aos herdeiros, ou beneficiários do servidor do Estado, desaparecido em naufrágio, acidente, ou em qualquer ato de guerra ou de agressão à soberania nacional, será pago, durante o prazo de três meses, a

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Os alemães estão reforçando as defesas da Calábria

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — Telegramas de Berlim, publicados pelo "Allehanda", informam que os alemães estão enviando apressadamente reforços para a Calábria, antecipando-se a futuros desembarques aliados. Os alemães reconhecem que os aliados possuem grande superioridade aérea, mas não puderam "esmagar as linhas de abastecimentos alemãs no sul da Itália".

ZAGREB AMEAÇADA DE CAPTURA

ESTOCOLMO, 28 — (U. P.) — A agência telegráfica sueca num despacho de Zagreb informa que os patriotas croatas estão ameaçando a referida cidade pelo sul e sudeste, depois de terem ocupado as localidades de Slunj, Topusko, Jajze e Turbe. Acrescenta a informação que poderosas forças de patriotas avançam procedentes de Zankismoia, dirigindo-se para as minas de minério de ferro de Ljubia. Na região de Tuzla, na Bósnia Oriental estão sendo travadas violentas ações. Em muitos distritos os guerrilheiros atacam os trens e praticam atos de sabotagem contra as linhas ferroviárias. A estrada de ferro entre Bugoniti e Jajze está totalmente sob o domínio dos patriotas. Está aumentando a atividade dos guerrilheiros em toda a Croácia, tendo terminado assim um período de relativa calma que os patriotas aproveitaram para reorganizar-se.

Mais de 1.300 bombardeiros no ataque

Teria sido o maior da guerra — "Foi a maior força que eu já vi", declarou um metralhador de um "Lancaster" que já participou de 54 "raids" — Grandes incêndios observados em Nurenberg — Berlim em verdadeiro estado de sítio

(TELEGRAMAS NA 7ª PÁGINA)

A ENTREGA DA GRÃ-CRUZ DO CRUZEIRO DO SUL AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA — A gravura mostra quando o ministro Souza Costa entregava a comenda ao embaixador Adrian Escobar. — (Texto na 9.ª pág.)

Morreu um príncipe alemão

LONDRES, 28 — (R.) — O rádio alemão anunciou, esta noite, ter morrido em ação o príncipe Hans Georg Schoeneich-Carolath, enteado do falecido ex-kaiser Guilherme II, e que tinha o posto de capitão do exército germânico.

A nova lei do ensino superior

Revelações do ministro da Educação, na solenidade da Escola Nacional de Química

Realizou-se ontem com a presença dos professores e dos alunos a solenidade comemorativa do 10.º aniversário da fundação da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil. A sessão foi presidada pelo ministro Gustavo Capanema, tendo usado da palavra o diretor Porto-Carreiro, o presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, e o presidente do diretório da Escola Nacional de Química.

Foram entregues aos alunos da 1.ª série o escudo simbólico do estabelecimento. Depois da sessão, realizou-se na sala do diretório acadêmico a inauguração do retrato do ministro Gustavo Capanema. O ministro da Educação foi então saudado por um dos estudantes em nome dos seus colegas.

O ensino da Química no Brasil

Ao encerrar a sessão comemorativa, o ministro da Educação apresentou congratulações aos corpos docente e discente da Escola Nacional de Química.

Disse que estamos em vésperas da decretação da nova lei do ensino superior e que um dos pou-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O Vaticano irradiará hoje uma nota importante

NOVA YORK, 28 (A. P.) — O rádio do Vaticano, em transmissão para as ilhas britânicas, pediu aos seus ouvintes sintonizar amanhã, para a sua estação:

"Estarão os nossos ouvintes à escuta para uma comunicação possivelmente importante, imediatamente depois de irradiada a missa de amanhã?"

TERIA RENUNCIADO o governo dinamarquês

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Urgente — Circulam rumores de que o governo dinamarquês renunciou, esperando-se de um momento para outro um comunicado a respeito. As comunicações telefônicas entre a Suécia e a Dinamarca ficaram interrompidas, o que se atribue ao fato de que teria sido proclamado o estado de emergência, em virtude da renúncia do Gabinete Skavenius.

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

O governo brasileiro e a França

O governo brasileiro, nos termos da nota oficial divulgada, acaba de reconhecer a legitimidade do Comitê Francês de Libertação Nacional como "orgão qualificado para dirigir o esforço francês de guerra, assegurar a cooperação interaliada e a gestão e a defesa de todos os interesses da França". Na clareza do texto e no acerto da decisão que envolve, o comunicado do Itamaratí estabelece alguns pontos cardiais da política exterior do Brasil, não somente com referência à ação e aos fins daquele instrumento de reintegração da França na categoria das nações livres. Se em outras épocas da histórica política de seu país, os franceses, com o vigor de seu temperamento crítico, admitiam a existência de uma França legal e uma França real, já hoje a evidência da reparação insanavel entre o regime de Vichy e as aspirações nacionais não deixa pairar a mínima sombra de dúvida sobre a opinião pública universal. É sob o fulgor dessa verdade que os governos das Nações Unidas, o Brasil inclusive, resolveram dar ao Comitê Francês de Libertação Nacional o tratamento a que tinha direito e o lugar que lhe cabia, em face da guerra e em consonância com os próprios destinos da França. Podíamos ignorar os dissídios que dividiam inteiramente a França, refletindo-se em sua posição internacional, e lhe angustiavam a alma, mas havia de chegar a hora de se reconhecer o espírito de sacrifício e de luta de seus chefes militares e civis irredutíveis a quaisquer idéias de transigência e colaboração com os verdugos da pátria. Chegou essa hora, iluminada de esperanças, para todos os franceses que colocam a restauração militar, política, moral e econômica da França acima de atritos e rivalidades circunstanciais. Fazendo justiça ao Comitê, o nosso governo tambem está certo de que ele participa da orientação brasileira, no tocante à faculdade inabdicavel do povo francês de constituir livremente o seu governo, "na devida oportunidade". Havendo dado a sua adesão à Carta do Atlântico, o Brasil não poderia traduzir sua fidelidade àquele documento senão através da coerência da atitude que adotou. Quando se fala no exercício daquela faculdade soberana, fixada e proclamada na histórica conferência de Roosevelt e Churchill, logicamente se sub-entende que não se trata da organização de governos infensos aos princípios sob cujo influxo os países aliados estão combatendo os Estados totalitários. Com exceção das carpideiras do saudosismo político, nenhuma inteligência sensivel à repercussão dos acontecimentos da atualidade mundial poderá acreditar que a democracia voltará às fórmulas do século passado, para permanecer como um sistema de governo imovel ou paralítico. Mas a revisão dos valores democráticos, em consequência das transformações impostas pela guerra e criadas pelas necessidades da paz, não retirará, antes reforçará os direitos de auto-determinação dos povos que hoje se batem nos campos de batalha, por um mundo liberto dos perigos dos regimes de opressão interna e de agressão externa.

JUSTIÇA SOCIAL E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

De ROBERTO LYRA

"Os privilégios de casta, os preconceitos raciais, as desigualdades de fortuna, as opressões de classes, os ódios mesquinhos, todos os valores aparentemente inconciliaveis da civilização contemporânea hão de fundir-se nesse incêndio de vastas proporções em holocausto ao surto de uma nova era".

"Marchamos para um mundo diverso do quanto conheciamos em matéria de organização econômica, social ou política".

"Não há mais lugar para regimes fundados em privilégios e distinções".

GETULIO VARGAS

I — Não há "incorrigíveis", mas "incorrigidos".

Como assegurar a "incorrigibilidade", antes de esgotar os recursos de "correção"?

Os oficialmente "corrigidos" e os "corretos" não estão imunes do crime, no embate contra as necessidades, as paixões, as ocasiões, os hábitos.

Muitos homens vivem em estado de delitualidade oculta ou tolerada, em estado de pre-delitualidade ou mesmo de delitualidade em sentido moral ou social, substancialmente equivalente à legal.

Depende de um nada a passagem da fronteira, aliás convencional, entre o lícito e o ilícito penais.

Que é "correto"? Que é "corrigido?"

Em relação a que verdade ou a que utilidade se extrairão os preceitos, sobretudo diante do antagonismo atual das concepções da própria vida?

II — De qualquer forma, em função do quadro legal transitório, a pena visa a "adaptar" e, não, a "readaptar", ou a "regenerar", mesmo na acepção própria de "tornar a gerar".

A maioria dos casos, a pena colhe o abandonado, o acampado na sociedade que, assim, passa a ser "formado" e "educado", e, não, "reformado" e "reeducado".

Não se "reforma" ou "reeduca", mas se "forma" e "educa", a quem não foi "formado" e "educado".

As susceptibilidades individualistas aceitam esta forma violentada, além de tardia, limitada e contraproducente, de incorporação à sociedade de quem, até então, viveu sem culpa à margem dela.

Digo contraproducente, porque a segregação expõe à desincorporação, pelo abandono, as pessoas, sobretudo menores, dependentes do infrator da lei penal.

III — A adaptação é mais ou menos difícil.

A dificuldade de adaptação prova a imprestabilidade dos métodos.

A prática penitenciária é, em regra, o oposto da ciência penitenciária.

IV — De qualquer forma, o melhor sistema penitenciário operaria sobre os chamados fatores individuais da criminalidade.

O egresso estaria, segundo a linguagem médica, clinicamente curado, mas não habilitado a prover às suas necessidades que a condição anterior torna mais custosas, num meio prevenido ou desconhecido.

Ainda cessado o estado perigoso do indivíduo, este estaria desarmado para enfrentar o estado perigoso da sociedade.

V — As chamadas causas individuais da criminalidade foram, originariamente, sociais e se conservam por causas ou concausas sociais.

A herança mórbida é um libelo contra o passado.

As anomalias de hoje são efeitos da exploração, da opressão, da ignorância, da superstição, da fatalidade, por fomes condenadas às gerações de ontem.

Ou a medicina é inútil, ou as doenças, mesmo hereditárias, se mantêm (ressalvada a margem de incurabilidade) por falta de tratamento, e este depende da justa distribuição da saude.

Tambem quanto aos criminosos, convencionalmente normais, as causas ou concausas sociais operam em relação à subjetividade do crime (antecedentes, motivos, etc.) e em relação à objetividade (organização, técnica, ambiente, instrumentos, comparsas, ocasiões, proveitos, consequências, etc.).

A personalidade é estruturada pelos chamados engenheiros de almas.

Quantos pretendem usurpar, ou

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

"A Igreja e o Novo Mundo"

Beni Carvalho

Emerson, num dos seus conhecidos ensaios, definiu, com muita verdade, o que se deve entender por *coragem*, em sua legitima acepção: "*the perfect will no terrors can shake*" etc. — o querer perfeito que nenhum terror pode abalar.

E, passando a classificá-la, dividiu-a, como se sabe, em *orgânica, científica* e *ideal*.

Da primeira, a todo momento, vemos os mais brilhantes espécimes, assistimos às demonstrações mais expressivas.

Não será ela, porém, o que deverá interessar, particularmente, ao homem dêsse tormentoso e caótico quartel de século, senão acima de tudo, a coragem que emana da Ciência e do Ideal. Não será, assim, a coragem da fôrça cega, mas a coragem do pensamento, do raciocínio, da lógica.

Ninguém ignora a crise por que está passando, nesses dias, a coragem sob tais aspectos.

Estamos, com exceções muito restritas, num período em que não se tem a coragem de pensar, a coragem de crer e nem, mesmo, a coragem de amar. Por isso, só poderá merecer aplauso quem não emudece e, alto, afirma suas convicções.

Ruy Barbosa, com razão, escreveu, certa vez:

— "Deus me livre que, na conta à minha consciência, me pudesse eu arguir, algum dia, a mim mesmo, da cobardia de emudecer: *Vae mihi quia tacui*."

— O Sr. Alceu Amoroso Lima

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A HORA DO DESPEJO...

O DO BIGODÃO — Aturando-o, dentro de casa, durante parte de 1941, primavera, outono, verão e inverno de 1942, 1943...
O DO BIGODINHO — Não me fale do inverno de 1943...
O DO BIGODÃO — V. ainda espera passar aqui o inverno de 1943?

Como "descobrí" Paschoal Carlos Magno

De ERIK HISCOCK
Do "Evening Standard", de Londres

NO meu país editar livros é acima de tudo um negócio de permanente concorrência. Antes da guerra autores eram perseguidos por casas editoras e agentes literários, que lhes ofereciam propostas as mais vantajosas, atraindo-os de uma firma para outra.

Naturalmente isso só acontecia quando seus livros tinham realmente um grande público. Por esse motivo todas as casas editoras manteem um determinado grupo de "scouts", ou melhor de indivíduos com uma certa habilidade crítica e gosto literário, cuja função é descobrir escritores que possam servir aos seus interesses comerciais. Sou um desses "scouts", alem do meu trabalho regular, como jornalista, em Fleet Street.

Foi nessa capacidade que "descobri" para os leitores ingleses o escritor brasileiro e diplomata Paschoal Carlos Magno. Foi essa descoberta um dos mais felizes episódios de minha vida. E isso aconteceu da seguinte maneira: minha mulher, Romily Cavan, romancista e autora teatral, havia mandado um de seus manuscritos para ser copiado à máquina. Tratava-se de uma nova agência e quando o trabalho estava terminado, fomos buscá-lo. Constatei que havia sido muito bem executado e, preocupado em dar-lhe mais trabalho no futuro, perguntei à senhora que o datilografara: — "Sua agência só copia peças teatrais?" Ela sorriu e me respondeu:

— De maneira alguma. Temos feito trabalhos para muito romancista. Agora mesmo terminei um romance bem longo, de autoria de um estrangeiro... de um diplomata brasileiro".

Uma força estranha como que impeliu a continuar com a conversa: — Um trabalho escrito em português, não?

— Engana-se — redarguiu a datilografa — O autor escreveu seu romance em inglês, aliás o escreveu muito bem.

Perguntei-lhe logo se podia me dar o nome desse estrangeiro que escrevia romances em inglês. Valia a pena conhecê-lo. Foi assim que me deu o nome de Paschoal Carlos Magno. Imediatamente reconheci nele o diplomata que se fizera rapidamente conhecido nos círculos artísticos do meu país quando, numa cerimônia oficial, como intérprete do teatro brasileiro, soubera exprimir perfeitamente sua admiração pelos nossos atores durante o blitz de 1940. Decidí então conhecê-lo e pedir-lhe permissão para ler seu romance.

Em resposta à minha carta pedindo entrevista, recebi um bilhete amavel, marcando-me hora na Embaixada do Brasil.

Na manhã da entrevista Londres estava mergulhada numa chuva persistente, e durante todo o percurso de minha casa à Embaixada, através de ruas que foram duramente alcançadas pelos bombardeios, como que sentia desanimado. Eu estava perdendo meu tempo — dizia a mim mesmo — Como poderia um estrangeiro escrever um inglês capaz de resistir à crítica do mais difícil dos editores e do mais exigente dos públicos? Quase que voltei do meio do caminho. Dou graças a Deus não ter seguido esse meu primeiro impulso.

Até hoje guardo esse nosso primeiro encontro: com um ar discreto, maneiras distintas, Paschoal Carlos Magno recebeu-me amavelmente, vestido de terno azul escuro que lhe realçava a palidez — notei-lhe logo a palidez de quem não goza muito boa saude. Interessou-me sua voz profunda e musical, seu inglês quase impecavel. Comecei a alimentar esperanças. Talvez minha visita não fosse totalmente inutil; seu livro talvez valesse o elogio da mocinha que o datilografara.

Conversamos a respeito da vida literária de Londres, das peças de ontem e de hoje. Soube imediatamente do seu grande amor pelo Brasil, do seu extraordinário desejo de aproximar nossos dois países através de contactos artísticos, especialmente através da literatura. Constatei logo estar defrontando um verdadeiro diplomata e um grande artista. E alegrei-me de não haver voltado para casa, influenciado pelas ruas molhadas, pelos edifícios bombardeados, pela deprimente atmosfera do dia lá fora.

E senti-me outro, quando saí da Embaixada com o romance de Paschoal Carlos Magno debaixo do braço. Já nutria esperanças a respeito. De fato — dizia a mim mesmo — eu fizera muito bem fazendo questão desse encontro. Nessa mesma noite comecei a ler o romance e minha surpresa foi imediata, diante de suas soberbas qualidades artísticas, do conhecimento íntimo de minha língua e concluí que essa estranha história de uma família no Rio de Janeiro era de fato uma grande "descoberta". Passei outra noite terminando a leitura do manuscrito. E sem demora corri a Michael Sadleir, o romancista-editor, e pedi-lhe que o lesse imediatamente, pois estava certo que concordaria comigo, que se tratava de um livro excepcional. Ele o leu tambem, com um entusiasmo igual ou maior ao meu. E alguns dias mais tarde, Michael Sadleir pedia a Paschoal Carlos Magno o previlégio de apresentá-lo — autor de tão grande mérito — ao público inglês.

Orgulho-me hoje de haver contribuido para tão importante acontecimento e tambem por ter ouvido o elogio feito ao livro pela mocinha que o copiou à máquina.

DA NOITE PARA O DIA

Arma imprópria

O cano de borracha tem sido, desde os tempos mais remotos, uma instituição eminentemente policial; o que os interrogatórios mais rigorosamente feitos, as privações de conforto, a suspensão de alimentos, não conseguem de um profissional do crime, o cano de borracha, empregado com método e técnica, obtem com a maior presteza.

E' isso pelo menos o que afirmam alguns velhos funcionários da polícia, embora contra o processo inquisitorial se insurjam os policiais da moderna escola da persuação, das maneiras brandas, do apelo à conciência do criminoso.

Pro-cano ou contra-cano são, em suma, escolas policiais antagônicas, tendo cada qual seus argumentos teóricos e suas demonstrações práticas.

Mas eis que, agora, vemos no noticiário dos jornais sair o "cano" de seu campo de atividade de ação, por assim dizer paraestatal e entrar no domínio privado como instrumento de agressão doméstica.

O caso é, em resumo, o seguinte:

Um Moura, motorista, abandonando a legitima esposa, meteu-se de leito e pucarinho com uma zinha, Noemia. A esposa do condutor de autos não esteve pelos ditos e andou por Seca e Meca a procurar o paradeiro do marido e da sua nova costela. A busca durou dois anos. O Moura soubera tomar as suas precauções e encontrar o local incerto e não sabido onde ocultar os seus pecaminosos amores.

Mas o santo protetor da "legitima" acabou por descobrir o paradeiro do infiel e de sua cumplice, a Noemia. E anteontem, lá surgiu de surpresa, no barraco do Morro Cardoso Junior, acompanhada de uma filha, e ambas armadas de cano de borracha. Apagaram as luzes e entraram a sovar, em pleno "black-out", a infiel usurpadora do afeto paterno-conjugal do motorista.

A polícia compareceu a tempo de evitar um esborrachamento completo. As agressoras foram presas e vão ser processadas, de acordo com a lei que, apesar da causa simpática da ludibriada esposa, não permite que alguem faça justiça pelas próprias mãos.

Mas um antigo comissário, um dos "decanos" da classe, tomando conhecimento do fato, já fez ver ao Doutor Delegado que o caso era apenas de agressão, mas tambem de apropriação indébita, apoiando-se em falso título e falsa qualidade.

Cano de borracha não póde ser instrumento de ação privada.

ORAGÁ

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

A notícia da mudança de sexo da cantora assustou a cidade. Durante dois dias, o assunto passou pelos "cafés", barbearias, casas de chá, portas de livrarias, e outros locais onde se reunem os desocupados do Rio. E esse pequeno mundo que analisa os fatos do dia, analisando a mudança de tempo, o "fog" londrino das manhãs cariocas, o sabor da manteiga argentina, ou o resultado do último jogo de "football", interrompeu os seus comentários para se dedicar a Elvira Rios.

Os homens estavam tristes. E realmente é melancólico o verificar que uma mulher bonita, interessante e atraente, de súbito perdeu a sua feminilidade, transformando-se num simpático rapaz. Mas as mulheres suspiraram alegremente, com o desaparecimento de uma rival. Os lares voltaram à calma dos dias de lua de mel, as esposas tornaram-se dóceis e tranquilas, como se, na transformação de Elvira Rios, tivesse desaparecido todo o perigo das mulheres bonitas...

Os maridos farristas ficaram melancólicos; os discos da cantora, aqueles grandes sucessos, cheios de nostalgia, que reclamam luz azul e ambientes românticos, perderam o seu sabor. De que vale ouvir as melodias prediletas, se elas, em vez de sairem de uma privilegiada garganta feminina, brotam dos lábios de um rapaz? E a "Perfídia" deixou de ter encantos:

"Nadie comprende lo que sufro yó,
Canto, pués yá no puedo sollozar..."

Enquanto as esposas satisfeitas aplaudiam as palavras açucaradas da cantora, os maridos, mal-humorados, desfazendo a sua opinião anterior, diziam:

— Não sei como se pode tolerar essa voz!

E em todos os recantos do Rio, a opinião andou suspensa, indecisa como em véspera de "Fla-Flu", quando ninguem quer tomar partido para não se comprometer. As frases vinham sempre em tom de indecisão, revelando a dúvida que perdurava na cidade. E os Don Juans, esses inveterados frequentadores dos cassinos, indignados, exclamavam:

— E eu, que bato tanta palma p'ra ela!

— E eu, meu amigo, que lhe mandei tanta cesta de flores!...

Felizmente, porem, tudo se explicou: havia um equívoco lamentavel em torno à história. Elvira Rios está no México e, o que é mais importante, continuará, para sempre, sendo mulher...

Você sabia?

... seiscentos anos antes do nascimento de Cristo a navegação marítima era uma aventura tão perigosa que Anacharsis, filósofo da época, costumava dizer: "Há três espécies de gente: os que estão vivos, os que estão mortos e os que estão no mar".

*

... o Exército japonês é o único do mundo que possue um regimento de cães de patrulha e socorro; e, como nos regimentos de cavalaria, naquela unidade militar, cada soldado tem a seu cargo o treinamento e o tratamento de um animal.

*

... a "Odisséia", de Homero, apesar de ter sido escrita há três mil anos atrás, é, ainda, uma das mais belas histórias que se conhecem no mundo, sendo tambem considerada uma das produções literárias exponenciais da cultura humana através dos séculos.

*

... quase todo o mundo já ouviu falar na fabulosa rainha de Sabá, a amante magnífica do rei Salomão, mas que muito pouca gente sabe que a antiga nação de Sabá corresponde ao moderno reino do Ymen, na Arábia.

Fatos e idéias da semana

TESES E CAUSAS

Entra nos seus últimos dias de atividade o Congresso Jurídico Nacional, comemorativo do centenário do Instituto dos Advogados Brasileiros. Os trabalhos decorreram nas condições previstas e os estudos de algumas comissões tendem a resultados que poderão influir beneficamente na definição do direito positivo do país. Como era natural que sucedesse, as grandes questões de ordem geral ficaram, por vezes, prejudicadas, com o fato de já terem sido versadas na reunião inter-americana que se encerrara nas vésperas do início do congresso brasileiro. Há razão para esperar que este, ao votar suas conclusões, evite fazer o jogo daqueles, em verdade raros, que procuram invocar o seu apoio a causas que perderam no foro ou a teses que naufragaram nas congregações universitárias. Por outras palavras, interesses de natureza particular não devem ocupar a atenção de um congresso destinado a apreciar, em abstrato, as teses que lhe são propostas.

* * *

RECONHECIMENTO DO COMITÉ FRANCÊS

O Governo brasileiro reconheceu como representante dos interesses da França o Comitê Francês de Libertação Nacional. É, como se sabe, o orgão constituido na África do Norte em consequência dos entendimentos realizados entre os generais Henri Giraud e Charles De Gaulle. A resistência oposta por este último ao armistício com a Alemanha em 1940 e à situação que dele resultou, deve-se o fato de não ter cessado de existir, desde então, uma força combatente francesa, a qual não somente póde controlar vastas áreas do Império francês como tambem se manteve em ação contra o inimigo. Prisioneiro na Alemanha, Giraud logrou fugir para a França e desta para a Africa, onde reuniu em seu redor grande número de franceses, inclusive consideraveis forças militares que se haviam conservado à margem do movimento de De Gaulle. A associação dos elementos polarizados por De Gaulle e Giraud fez com que todos os territórios franceses ultramarinos encontrassem uma só administração e se unificassem os esforços dos patriotas franceses para a libertação do país. Na sua nota de reconhecimento o Governo brasileiro ressalva, porem, o seu ponto de vista de que, oportunamente, o povo francês deverá ter a liberdade de escolher o seu governo. Isto é, o reconhecimento do Comitê nem importou o compromisso de admiti-lo, no futuro, como legítimo governo francês, nem efetivamente foi declarado em termos que traduzam o reconhecimento do governo de um Estado soberano. Fórmula semelhante vem sendo adotada em relação ao Comitê, pelas demais potências que se acham no campo contrário ao do Eixo. O governo de Pétain, estabelecido em um território sob o controle do inimigo, foi deixando pouco a pouco de ser admitido como capaz de representar os interesses da França e essa representação trasmitindo-se, de fato ou de direito, aos que se levantaram contra a aceitação da derrota de 1940. Há nisto, em todas as partes do mundo não submetidas ao Eixo, um testemunho de respeito por aqueles que, através de obstáculos de toda ordem, honraram a tradição do povo francês; há, mais, o intuito de prestigiar e apoiar, pela melhor forma, a conjugação de esforços para a libertação da França.

* * *

UM ANO DE GUERRA

A passagem do primeiro aniversário da participação do Brasil na guerra foi ocasião para que, de todos os países livres do mundo, recebêssemos as mais eloquentes provas de estima. O presidente Roosevelt e o embaixador Jefferson Caffery, habilitados, por um perfeito conhecimento da matéria, a avaliar o que foi e o que tem sido a cooperação brasileira, exprimiram o seu testemunho em termos particularmente gratos aos nossos sentimentos. Um dia se poderá dizer, com precisão, o que importou, no quadro da conflagração atual, a posição do Brasil, e como este dedicou as suas energias, traduzidas em atos, à vitória da grande causa da liberdade dos povos. É com trabalho, suor e sangue, e não com declamações, que o Brasil está defendendo os ideais ameaçados pela máquina de guerra do Eixo. Bem o sabem o governo e o povo dos Estados Unidos, e isto é o que eles nos disseram pela palavra dos seus porta-vozes autorizados. Ao mesmo tempo que isto sucedia, anunciou-se que o Brasil está pronto para enviar aos campos de batalha uma consideravel força expedicionária. Será a culminação dos nossos esforços, e com este fato assumiremos uma atitude militante digna do nosso potencial e do futuro a que temos direito de aspirar como nação de primeira grandeza.

* * *

QUEBEC E KHARKOV

Kharkov cedeu diante do enérgico ataque das forças russas, que continuaram o seu caminho na direção de Poltava. A tão anunciada ofensiva alemã de verão transformou-se, destarte, numa derrota que os evasivos comunicados do Q. G. de Hitler não mais conseguem mascarar e os seus Exércitos vão perdendo não somente os "ouriços" que, na previsão de novos avanços, haviam deixado na linha geral das defesas adversárias, mas tambem vastas extensões de terreno de vital importância estratégica. No interior da Alemanha, Himmler, o meticuloso e odiento chefe da Gestapo, assume o Ministério do Interior. Assim desaparecem os últimos disfarces da ditadura policial em que mergulhou o país. Parece claro que Hitler prevê a aproximação do momento em que ele e a sua camarilha terão de defender-se na luta das ruas. Chega-nos, ao mesmo tempo, com a terminação da conferência de Quebec, o sinal de que, no Oriente, ganhará maior intensidade a ofensiva contra o Japão. Foi reocupada pelos americanos a ilha de Kiska, nas Aleutas, e com isto diminue sensivelmente a distância que os Estados Unidos terão de percorrer para chegar a Tóquio... Verifica-se que, no Mediterrâneo, como na Rússia e no Pacífico, a área defensiva do Eixo está sendo reduzida com segurança.

* * *

LITVINOFF

Litvinoff deixou de ser o embaixador da Rússia nos Estados Unidos, e ainda não se esclareceu, para o público, o motivo da substituição. A situação de Litvinoff tem sido uma espécie de índice das disposições da Rússia em relação ao Ocidente. Ele é considerado, realmente, um partidário da colaboração e da segurança coletiva, e desenvolveu grande atividade na Sociedade das Nações, quando a Rússia fazia uma política de entendimento com a Inglaterra e a França. Quando, mais tarde, a Rússia tomou uma atitude a que chamaremos de arrufo, Litvinoff desapareceu do cenário internacional. Parece que, neste momento, alguma coisa existe que não anda tão bem como seria desejavel nas relações entre a Rússia e o Ocidente. Seria um erro desprezar esse dado que nos fornecem os acontecimentos. Erro igual seria, contudo, pensar que o fato possa ter uma grave influência no panorama da guerra, ou que dele a Alemanha possa vir a aproveitar-se contra a coligação anglo-americana de forças.

E. S. R.

P. S. — No tópico intitulado "Quebec", da crônica de domingo último, saiu entre outros pequenos cochilos de revisão, este que o leitor por si mesmo terá corrigido, mas que não obstante desejamos assinalar: "... estratégia, cujos problemas se apresentam com uma impressionante singeleza a quem tem soldados e navios para conduzir..." Faltou o "não" entre "quem" e "tem". A estratégia apenas é simples, com efeito, para quem "não" tem soldados e navios que conduzir, e a verdade é que nenhum de nós, estrategistas-amadores, se sentiria à vontade colocado na posição de chefiar operações com navios e soldados reais...

Pacífico e seu sentido estético...

Condenada ao aniquilamento a guarnição de Kolombangara

Calculada em 10.000 soldados — O que declarou um porta-voz naval do Q. G. Aliado no Sudoeste do Pacifico

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 28 — (Por William Hipple, da Associated Press) — Um porta-voz naval declarou que a ocupação pelas forças norteamericanas de Bairoko, na ilha de Nova Geórgia, deixa Bougainville como única base de operação japonesa nas Salomão e condena a guarnição inimiga de 10.000 homens em Kolombangara a ser aniquilada, sem possibilidade de auxilio exterior.

O porta-voz do comando do almirante William Halsey acrescentou que Bairoko foi o último ato de uma campanha de 37 dias na Nova Geórgia, restando apenas ligeira operação de limpeza de pequenos grupos isolados e já cercados pelos norteamericanos.

Em comparação com as perdas japonesas — declarou o porta-voz — as perdas norteamericanas são leves em homens e material.

Por outro lado o general MacArthur anunciou que a violenta campanha da Nova Geórgia chegou ao fim na quinta-feira passada, com a ocupação do porto de Bairoko, 12 milhas ao norte do aeródromo de Munda, que as forças norteamericanas capturaram no dia 5 de agosto.

Acredita-se que muitos soldados japoneses conseguiram escapar em barcaças de Bairoko através do golfo de Kula, para sua base em Villa, na ilha de Kolombangara.

Precipitado o fim da campanha pelos pesados bombardeios

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 28 (Por Olen Clements, da Associated Press) — Iniciada há pouco menos de dois meses com a investida norteamericana contra a ilha de Rendova, a ofensiva das forças combinadas aliadas nas ilhas Salomão completou mais uma etapa capturando a ilha de Nova Geórgia, cuja base principal é Bairoko.

O fim da campanha foi precipitado pelos recentes bombardeios contínuos da artilharia norteamericana, seguidos de ataques da aviação aliada do sudoeste do Pacifico, que destruiram as principais defesas japonesas e tornaram insustentavel a posição do inimigo.

As forças norteamericanas capturaram grandes quantidades de suprimentos militares, inclusive veiculos motorizados.

Anunciou-se tambem que os norteamericanos ocuparam uma pequena ilha ao largo de Munda, nas vizinhanças de Baanga, de cujas posições há poucos dias atrás os japoneses estavam canhoneando as forças avançadas dos Estados Unidos.

Em situação parecida à de Kiska

MELBOURNE, 28 (Por Gryadon Taves, da United Press) — As tropas norteamericanas completaram a ocupação da ilha de Nova Geórgia, do grupo de Salomão, pois o resto da guarnição japonesa que havia sido encurralada na costa setentrional da ilha, fugiu protegida pela escuridão da noite para Vila, na ilha de Kolombangara, do outro lado do golfo de Kula. A aviação dos Estados Unidos já está pressionando os nipônicos de Vila, cujos efetivos são calculados em uns 8 mil homens, e se acredita que as forças da União já estão prontas para empreender uma ofensiva imediata.

Como os norteamericanos já dominam a ilha de Vella Lavella, ao norte de Kolombangara, os japoneses de Vila se encontram em situação muito parecida à guarnição de Kiska, nas Aleutianas, depois da reconquista de Attu. E' possivel que os nipônicos prefiram retirar-se para outras bases com que contam nas vizinhanças dessa região, no levando a luta adiante.

Enquanto isso, as tropas aliadas que convergem sobre Salamaua, em Nova Guiné, se infiltraram nas posições japonesas, a oeste dessa base, segundo anuncia o comunicado de hoje; porem os defensores nipônicos continuam oferecendo uma porfiada resistência para defender o aeroporto, refugiados nas elevações circunvizinhas.

As forças aéreas aliadas prosseguem seus intensos bombardeios. As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" bombardearam o porto de Finschaven e o vale de Markham, ao noroeste de Salamaua, e atacaram outros objetivos em Bougainville, Choiseul e Santa Isabel, do grupo setentrional de Salomão. Um dos aparelhos "Liberator" fez um impacto direto em um "destroyer" japonês em Buka, ao norte de Bougainville. O comunicado informa tambem que as tropas norteamericanas já estendem sua ocupação ao sul de Kolombangara, com a posse de pequenas ilhas a oeste de Baanga em frente de Munda. Embora não se mencionem os nomes das ilhas ocupadas, é possivel tratar-se de Arundel e Wawanan.

Incorporação de navio

O ministro da Marinha, resolveu mandar incorporar à Força Naval do Nordeste o CS-4 "Gurupá".

Vem ao Rio o interventor Paulo Ramos

Afim de tratar, com o presidente da República e altas autoridades do governo federal, de assuntos ligados à administração maranhense, chegará no próximo dia 31, terça-feira, a esta Capital, o interventor Paulo Ramos, cujo desembarque se dará às 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Prof. Milton Rivera Manga, Superintendente do Educandário Rui Barbosa, prestigiado estabelecimento de ensino das Laranjeiras e figura muito estimada entre os educadores desta capital. O aniversariante, por esse motivo, oferecerá em sua residência uma recepção aos seus amigos, testemunhando mais uma vez o quanto é estimado.

OFERECIDO AO PRESIDENTE VARGAS A MINIATURA DE UM ESPADIM — O presidente Getulio Vargas foi alvo, ontem, de expressiva homenagem dos cadetes da Escola Militar. Quando terminaram as solenidades de entrega dos espadins, cuja reportagem detalhada publicamos em nossa edição de ontem, o cadete Daniel Monteiro fez a entrega a S. Ex., no salão de honra da Escola, de uma miniatura de espadim. A fotografia mostra o instante em que o cadete Daniel Monteiro, em nome de seus colegas, fazia a entrega de custoso mimo ao chefe do Governo

LETRAS E ARTES

POLIARTISTAS

Vários pintores, apesar do êxito real obtido em sua própria arte teem dividido a atividade criadora em outros setores, particularmente a cerâmica. Isso ocorreu, de um modo expressivo, com Euclydes Fonseca. Já havia ocorrido com Corrêa Dias. E é tambem o caso de Maria Francelina, de Camila, de Porciuncula. Ha a notar, em todos os exemplos acima citados, o interesse que naqueles artistas despertaram os temas indigenas. Agora, com a sua bela exposição no salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a artista patricia Hilda Campofiorito se incorpora á falange dos artistas que se exercitam em mais de um ramo das atividades estéticas. A coleção ora exposta confirma, em primeiro lugar, a pintora. Os óleos e aquarelas em torno de temas operários representam flagrantes vivos e expressivos do ambiente de trabalho: alguns são construidos com acentuado vigor e outros se marcam por uma espontânea nota lírica. Ao lado desses, há as aquarelas e temperas, tomando como motivo as lendas indigenas, motivo que seria, por igual, estilizado, em traços rústicos e frescos, nos estudos e nas realizações de cerâmica, a última e vitoriosa novidade da expositora. Nesse gênero, ela apresenta uma série de ladrilhos e um pequeno número de vasos. O sentimento decorativo é puro, stugelo. E, entre os quadros, cumpre assinalar as felizes experiências de tempera e os seus curiosos monotipos. Todos os trabalhos revelam o equilibrio criador de Hilda Campofiorito e a certeza de que os bem dotados de sensibilidade podem exercitá-la, com o mesmo êxito, nos campos afins das artes.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Concepção geral do Regime definitivo" — pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. "As três grandes tentações" e "A grande responsabilidade", pelo Rev. Natanael I. Nascimento, na Igreja Metodista do Catete, às 11 e às 20 horas. "O que é o Espiritismo", pelo Sr. Alfredo Alcantara, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas. "O problema do carvão nacional", pelo Sr. Ernani Bittencourt Cotrim, no dia 1º de setembro, no Club de Engenharia.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES — No dia 11, do Salão Oficial, no Museu Nacional de Belas Artes, e no dia 4, da exposição Oswaldo Teixeira.

MARIO AGOSTINELI — Artista peruano, de passagem entre nós, inaugurará, no dia 9, sua exposição no Museu Nacional de Belas Artes.

SÉRIE P. E. N. CLUB — Essa instituição de escritores promoverá uma série de conferências sobre problemas da reorganização democrática do mundo, série que se iniciará no dia 1º com as palestras dos Srs. Affonso Arino de Mello Franco, Arthur Ramos. As conferências serão na Academia Brasileira de Letras.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Guillermo Heguigorri, Anita Orientar, Galeria Bernardelli, Galeria Permanente — todas no M. N. B. A.; Hilda Campiofiorito, na Escola de Belas Artes; Albano de Carvalho, em "Le Connoisseur"; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Guerra Duval, na A. C. M.; Lucilia Fraga, no Palace Hotel; Levino Fanzeres, Galeria de Artes da América; Cartazes da campanha do cheque, promovido pelo Banco Econômico do Brasil, na Galeria dos Comerciários.

A última de Shaw

LONDRES, 28 (R.) — George Bernard Shaw, o famoso humorista irlandês, declinou do convite que lhe foi feito para tomar parte no Conselho misto pelo reconhecimento internacional da India. Em carta dirigida ao secretário do aludido Conselho, diz ele:

"Eu podia dar minha cooperação a este Conselho, visto como seria, provavelmente, um dos signatários de um convite para fazer da India uma potência separada e com um governo próprio.

Quem imagina, porem, que seja possivel independência entre as potências?

O que se torna necessário acabar é esta dependência de uma potência a outra, para a integração politica e uma cooperação pacifica e amistosa. Sem isto as potências seriam destruidas uma pela outra. Devo dizer, ao mesmo tempo, que os negócios da India nada teem de comum com os meus negócios pessoais".

A AGUARDENTE

O Instituto do Açucar e do Alcool, basedo no Decreto-Lei n.º 4.382, de 15 de junho de 1943, resolveu requisitar nos municipios dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, 75% (setenta e cinco por cento) dos estoques de aguardente em poder dos produtores na data de ontem, mais 75% do restante que fôr produzido até o final da corrente safra, ficando desde logo à ordem do Instituto os volumes requisitados na referida proporção.

As Exatorias da União doravante somente fornecerão estampilhas do imposto de consumo para 25% dos estoques atuais e da produção subsequente.

A aguardente requisitada será transformada em alcool-motor nas destilarias do Instituto e em usinas e destilarias particulares e, onde não for praticavel a retirada da aguardente, esta será liberada mediante condições que aproveitam aos produtores da aguardente entregue.

O texto da referida Resolução do Instituto de Açucar e do Alcool foi publicado ontem no "Diário Oficial" da União.

O pesar do governo brasileiro pelo falecimento do presidente da China

Os telegramas trocados entre o presidente Getulio Vargas e Chiang Kai-Shek

Por motivo do falecimento do Sr. Lin Sen, presidente da República da China, o Sr. Getulio Vargas, presidente da República dirigiu o seguinte telegrama ao generalissimo Chiang Kai Shek, presidente provisório daquele país:

"No momento em que a morte de sua excelência Lin Sen, presidente da República, enluta a grande nação chinesa, desejo expressar a vossa excelência, com as minhas sinceras condolências, quanto o povo brasileiro e eu mesmo nos associamos ao rude golpe sofrido pelo povo amigo.

(a.) Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos da República do Brasil".

Em resposta, sua excelência recebeu a seguinte mensagem:

"Trago a vossa excelência os mais sinceros agradecimentos em nome do povo e do Governo chineses e no meu próprio, pela sua expressiva mensagem de condolências pelo falecimento do presidente Lin Sen. (a.) Chiang Kai Shek".

Iria pelos ares o Arsenal de Gibraltar

Sob ameaça de morte, teria sido obrigado a conduzir a bomba, que era de origem alemã — Preso no último dia do prazo para realizar a criminosa obra

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Gibraltar disse que, durante a formação de um processo instaurado contra o cidadão espanhol Luis Lopez Cordon Cuena, o Procurador Geral se referiu à existência de um plano para fazer voar o depósito de munições do arsenal do penhasco.

Disse que a prisão de Lopez Cordon, que era acusado de tentar ajudar o inimigo e de se achar de posse de uma bomba para fins de sabotagem, evitou que se verificasse um desastre de primeira magnitude. Segundo os termos da acusação, Cuena entregou em uma casa de Gibraltar uma bomba de fabricação nazista. O Procurador Geral manifesta que o detido declarou perante a policia de Segurança que tinha ouvido a conversação mantida pelo cidadão espanhol Blas Castro com um homem, em que se referiu à explosão do túnel.

Na declaração que prestou ontem, o processado disse que havia deduzido dessa conversação que "um homem da Embaixada" esperava que ocorresse algo, e que o dia em que foi preso era o último do prazo assinalado para que cumprisse a tarefa". A "vista" do processo já terminou; porem o julgamento se mantem em segredo. Cuena, pode ser passivel de pena de prisão de diversos graus, até a prisão perpétua.

O processado disse que desconhecia o conteudo do pacote que havia entregue, e que foi ameaçado (o mesmo acontecendo com os membros de sua familia) de ser morto a tiros se não cumprisse certas instruções. Uma das testemunhas disse que no transcurso de uma conversação, ao ser perguntado a Cuena como se poderia introduzir explosivos em Gibraltar, aquele respondeu que era sumamente facil, ocultando-o dentro das bananas.

NOTAS ECONÔMICAS

O CRUZEIRO NAO CORRE PERIGO DE DESVALORIZAÇÃO

Os comentários que fizemos nos ultimos dois dias sobre o aumento do stock de ouro-metálico e das devisas-ouro no estrangeiro, revelado pelo balancete do Banco do Brasil de 31 de julho findo, e que no seu conjunto vão a 7.929 milhões de cruzeiros, ou mais 1.351 milhões de cruzeiros do que em 31 de maio, teem uma conclusão lógica: se o crescimento da circulação fiduciaria não é uma inflação pura e simples, a situação da moeda brasileira é ótima e não corre perigo de se desvalorizar.

De boa fé, ninguem poderá argumentar em contrário. Se o cruzeiro tem hoje uma garantia de lastro-ouro que atinge a 3.623 milhões de cruzeiros, ou 38 por cento, e se há no exterior devisas-ouro, que se podem transformar em ouro metalico a qualquer momento, no total de 4.306 milhões de cruzeiros, ou mais de 45 por cento da circulação, esta tem a garantia efetiva de 83 por cento.

Para satisfazer os que tudo gostam de esmiuçar com pessimismo, vamos admitir que não é ainda liquido o total das disponibilidades-ouro no exterior; recentemente, e de origem oficial, foi publicada a informação de que tais disponibilidades atingem a 50 milhões de dollars, ou dois biliões de cruzeiros.

Quando teve o Brasil uma moeda tão garantida e tão forte? Os saudosistas recordam, então, que no Império e, depois, em outras épocas da Republica, tambem o mil réis andou valorizado... Sim, mas por empréstimos feitos no estrangeiro, com a hipoteca de tudo que poderia servir de garantia aos banqueiros internacionais; vinha o ouro, quando vinha, para sair logo depois, ás pressas, numa corrida louca para as arcas seguras dos credores. Era uma operação de toma-e-dá, que se tornou risivel, com enorme dano para o crédito do Brasil e profundamente prejudicial aos nossos interesses. Porque o ouro se foi... e os empréstimos ficaram a sobrecarregar a presente e as gerações futuras.

Hoje, esse lastro-ouro é apenas produto do nosso trabalho. Porque ele nada mais é do que o excesso do que vendemos sobre o que compramos.

Mesmo que amanhã, restabelecida a normalidade nos negocios internacionais, tenhamos, durante certa época, de comprar um pouco mais do que vendermos, ainda assim, esperam todos a satisfação das nossas necessidades, nas indústrias e no comércio, não chegará ao abuso de utilizar em perfumarias e bugigangas esses saldos valiosos que representam o suor e o sacrificio dos que hoje trabalham com determinação e patriotismo.

Ninguem sabe ao certo em que bases e condições se restabelecerá o comércio internacional após a guerra. Mas, diante do desenvolvimento auspicioso que apresenta o Brasil em suas indústrias e na produção em geral, é de esperar que não venha a se reproduzir, quanto ao nosso intercâmbio comercial, a situação em que estavamos em 1939. Alguma coisa deverá restar de importante e util para a economia brasileira, das iniciativas e esforço dos últimos quatro anos. O lógico será que continue, em ritmo satisfatório, a exportação que hoje fazemos de matérias primas, de produtos manufaturados e de gêneros alimenticios; e que, correlatamente, não haja necessidade de fazer importações às cegas em larga escala.

Será esse o processo aconselhavel de defesa da economia nacional e, pois, a defesa legitima e natural das riquezas que hoje estamos acumulando. O Brasil, como todos devem compreender, está saindo da fase de país-colonial; novas possibilidades surgem, de todos os lados, cujo aproveitamento deverá ser o mais integral possivel.

Admitir-se, por tanto, a desvalorização do cruzeiro é um ilogismo, que nada justifica. É um temor pueril. Se o Brasil se enriquece e progride, nada mais natural que a sua moeda se valorize; é a consequência lógica. E que o Brasil se enriquece, ninguem tem disso dúvidas. Dos mais distantes rincões da Pátria, do interior do Amazonas ás coxilhas gauchas, do litoral aos garimpos de Goiaz, o espetáculo da riqueza pública é patente e impressionante. Ora, um país de vasta e variada produção, de largas iniciativas e que trabalha com decisão e patriotismo, não pode ter uma moeda desvalorizada.

A GUERRA EM REVISTA

A SITUAÇÃO NA FRANÇA

De Reginaldo Longford, da Reuters

ZURICH, 28 — Albert François Lebrun, ex-presidente da França, foi preso pela Gestapo em Vizile, ontem, ao que informa hoje a "Gazette de Lauzanne". O Sr. André Poncet, segundo o mesmo jornal, foi igualmente detido. Lebrun foi presidente da França de 1932 até o marechal Pétain ter em julho de 1940 assumindo o poder, logo após o colapso. Tem hoje 72 anos. Em junho noticiou-se que havia sido detido pelos alemães em sua vila de Vizille, situada nos Alpes, perto de Grenoble. Lebrun tudo fez para persuadir aos ministros que o gabinete deveria transportar-se para uma das colônias francesas e continuar a guerra.

Pétain, porem, foi contrário à medida e resolveu permanecer na França. No dia 20 do mesmo mês, Laval, em dramática conferência com Lebrun, declarou: — "Podeis seguir para Argel, mas apenas em carater particular. É mister não dar ouvido aos que estão lançando nossa pátria ao abismo". O peso do número venceu a resistência de Lebrun, que, finalmente, resolveu continuar na França.

François Poncet foi embaixador francês em Berlim. Em 1938 foi transferido para Roma. Poncet era notavel pelas suas qualidades intelectuais.

Outras noticias da França referem-se à entrevista entre Pétain e o marechal von Rundstedt, comandante das forças germânicas na França e na Europa Ocidental. Dois pontos importantes foram discutidos: medidas a serem tomadas com relação à invasão, requisição de todos os suprimentos de ferro na França, tais como pontes, estruturas, trilhos de estradas onde as linhas duplas são dispensaveis.

A rádio de Paris informou hoje que todas as pessoas entre 17 e 50 anos e que todas as mulheres não casadas de mais de 21 anos e de menos de 35 podem "ser chamadas pelo governo para um trabalho util no interesse da nação".

A luta na Rússia

Por Henry Shapiro, da United Press

MOSCOU, 28 — As forças mecanizadas russas penetraram hoje entre 14 e 20 quilômetros nas defesas em profundidade alemãs para lançar-se — segundo se informa — nas planicies que conduzem ao sul de Poltava, cidade estratégica, na batalha da região setentrional da Ucrânia. Travam-se ainda violentos combates de "tanks" ao sul de Cpoznaya, onde o marechal de campo alemão Fritz Srich von Manstein concentra numerosas reservas blindadas, procurando impedir a queda de Poltava. No entanto, o orgão do Exército russo disse que os russos conseguiram o triunfo na grande batalha travada ontem no rio Vorskle, e que os destacamentos de artilharia consolidaram as vantagens obtidas pelos "tanks", que destruiram o complicado sistema de defesas cavado em terreno densamente rochoso e pantanoso que fica ao longo do rio.

A exata posição das forças russas não foi dada a conhecer; porem algumas unidades se devem encontrar a uns 50 quilômetros de Poltava, já que Opoznava — que as forças russas deverão ter ultrapassado, evidentemente, em sua ação para o sul — se acha somente a 65 quilômetros daquela. Mais para o norte, onde os exércitos russos conseguiram ontem importante êxito com a conquista de Sevsk, a 135 quilômetros ao sul de Briansk, as operações, segundo se informa, prosseguem em uma escala muitissimo maior que o que deixam transluzir as escassas informações oficiais.

O Alto Comando alemão admite que suas tropas se situaram na defensiva nesse setor, e que devem fazer frente aos ataques de forças de "tanks" e infantaria superiores dos russos.

O comentarista oficial militar alemão, capitão Ludwig Sertorius, falou ontem de uma "super-ofensiva russa", em uma frente de 160 quilômetros, que se estende de Sevsk, para o norte, até Zhibra. A preocupação que demonstram os nazistas pela ofensiva russa neste setor está fartamente justificada, pois novas vantagens dos russos para alem de Sevsk ameaçariam a base nazista de Gomel, ponto básico da frente que vai de Smolensk até Kiev.

A queda de Svesk dá aos russos uma valiosa base para empreender operações em muitas direções, visto que é um ponto de entroncamento de quatro estradas de rodagem. Alem disso, Sevsk se encontra somente a 28 quilômetros a leste da estrada de ferro que vai de Briansk para o sudoeste em direção a Glukhov.

Na luta ao sul de Kharkov, a resistência se tornou mais intensa, e os contra-ataques mais numerosos e fortes, pois os nazistas procuram retardar o momento em que as forças russas deverão estabelecer ligação com as que avançam a oeste de Izyum, em direção ao entroncamento ferroviário vital de Lozovaya.

Na bacia do Donetz, a sudoeste de Voroshilovgrado, os russos ocuparam outra linha intermediária da defesa nazista, expulsando os invasores fascistas de vários pontos fortificados.

Os exploradores soviéticos informam que na bacia do Donetz, para o oeste, as estradas estão congestionadas por veiculos que conduzem ao cativeiro milhares de cidadãos russos. Os combóios assim formados vão vigiados por elementos blindados. A luta se trava de forma sumamente encarniçada nesta zona montanhosa e atravessada por numerosos caminhos e linhas férreas que favorecem os nazistas.

A emissora russa citou esta manhã um despacho do correspondente de um conceituado jornal russo na zona do Donetz, em que se informa que os russos devem lutar pela posse de cada elevação e cada entroncamento de estrada. "Os alemães — acrescenta-se — embasaram peças de artilharia nas colinas; porem não podem desorganizar o avanço russo". "Quanto mais nossas forças avançam para o oeste, mais frequentemente são vistos "tanks" incendiados e peças de artilharia abandonadas. São vistas tambem as ruinas dos pontos fortificados dos fascistas alemães destruidos pelos nossos projéteis".

Um comunicado suplementar russo noticia que um destacamento dos guerrilheiros de Vitebsk e de outras regiões efetuaram com êxito operações contra as linhas de comunicação dos fascistas alemães, fazendo explodir várias pontes de estradas de rodagem. Em uma grande estação ferroviária destruiram todos os desvios; em outra incendiaram os depósitos de materiais de guerra, combustiveis, alimentos e forragens, aprisionando 147 soldados, alem de abundante presa de guerra.

O destacamento de guerrilheiros de "Voroshilov", da região de Smolensk, realizou uma incursão contra uma estação ferroviária, onde fez 142 prisioneiros e tambem abundante presa de guerra.

A FROTA ITALIANA

De Stewart Sale, da Reuters

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA NO NORTE, 28 — A frota italiana permanece retida nos seus portos porque os governantes de Roma consideram que seu valor consiste na vantagem qu dela eles possam tirar nas "negociações" com os aliados, em caso de entendimentos de paz.

Tal é o que acreditam certos observadores, que acrescentam que a esquadra italiana não poderia, atualmente, empreender uma ação de certa envergadura com possibilidade de êxito, uma vez que somente conta com metade do número de unidades com que contava ao iniciar a guerra e, mesmo assim dividido em dois grupos, um em Spezi e outro em Taranto.

Os observadores navais acreditam que os italianos poderiam ter lançado a esquadra no combate há um ano e que a ocasião de agora é muito pouco propicia.

A frota, embora conte com quatro ou cinco bons encouraçados, tem um número insuficiente de contra-torpedeiros e perdeu metade de seus cruzadores pesados e ligeiros e de seus submarinos.

Acredita-se que os italianos tenham grande interesse em evitar que o resto da esquadra caia em poder dos alemães.

O ardor combativo dos marinheiros é, por outro lado, tão acentuado quanto o dos soldados italianos...

Mas, não obstante, as marinhas aliadas devem permanecer alertas à possibilidade de serem empregados os encouraçados italianos contra os nossos combóios.

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

De Alfred Grant, da Reuters

LONDRES, 28 — Todas as grandes cidades germânicas situadas ao oeste de Berlim estão sendo evacuadas.

A novidade consiste no fato de que não se trata mais de evacuar somente as crianças, os velhos e os operários que não são imprescindiveis, mas, tambem, os moveis e mercadorias de toda a espécie.

A esse respeito o "gauleiter" Hartman, de Hanover, declarou o seguinte: "Todos os negociantes atacadistas, os proprietários de restaurantes, etc., assumem neste caso uma responsabilidade especial. Os que acreditam que podem abandonar a sua propriedade às chamas porque a mesma lhes pertence, terão que responder pela sua atitude perante os tribunais e serão tratados como sabotadores".

Isso significa que os comerciantes cujas mercadorias forem destruidas pelos incêndios poderão ser castigados com a pena de morte. Grandes quantidades de moveis já foram transferidas para outros lugares e, em Hanover, as autoridades declararam que "foram tomadas todas as medidas necessárias, afim de se encontrar bastante espaço nas localidades vizinhas".

A ordem de transferência não diz apenas respeito aos moveis das casas particulares, mas, tambem, das oficinas, das casas de comércio, etc. Todas as escolas serão tambem evacuadas. As crianças, cujas familias permanecerem nas grandes cidades, serão alojadas por pessoas designadas pelo Partido Nazista.

Na cidade de Hanover serão criadas oficinas de costura para cuidar da roupa dos homens cujas familias foram evacuadas.

O "gauleiter" Paul Giesler ordenou a evacuação das escolas do ensino primário em Munique para os distritos rurais mais próximos. Essa ordem é obrigatória para as crianças menores de 10 e de 15 anos. Por outro lado, todas as mães com crianças menores de 10 anos e todas as crianças entre 3 e 10 anos de idade teem de abandonar a cidade.

Serão tambem evacuados todos os que não teem necessidade de permanecer em Munique, devido ao seu trabalho ou a outras obrigações. Esse é especialmente o caso dos inválidos e dos anciãos. O "gauleiter" de Munique criticou acerbamente os que "perturbam a sua própria vida e a dos outros com a sua atitude lamentavel".

MÉTODOS ESPECIAIS

A assistência médica aos trabalhadores da Amazônia — O sarampo — 2.011 casos de conjuntivite

FORTALEZA, agosto (A. N.) — A Divisão de Migração do SESP (Serviço Especial de Saude Pública), que tem a seu cargo a seleção e assistência médica aos trabalhadores e familias de emigrantes que seguem para a Amazônia, enfrenta, não raro, problemas de medicina social que teem de ser resolvidos com rapidez e uma certa dose de improvisação. Os 32 médicos dessa Divisão lidam com homens, mulheres e crianças em trânsito para o norte e que se abrigam em hospedarias de centenas e, às vezes, milhares de leitos. Esses médicos, em muitos casos, chegaram à conclusão de que os métodos de suas clínicas teem de ser modificados para atender a condições especiais criadas pela aglomeração de pessoas e pelo imperativo da rapidez com que todos os problemas ligados à produção devem ser resolvidos nestes tempos de guerra.

(CONTINUA NA 8ª. PAGINA)

MUNDANA

CANADA'

As brumas frigidas do Norte envolvem com um manto pulverizado de cristais de neve os lagos, as montanhas e as florestas espessas, onde as raposas prateadas, os arminhos inocentes e as ageis martas teem os seus covis, desafiando a argúcia dos caçadores de peles preciosas. Mas o paralelo 50 tempera-se de sol e o lago Winnipeg sabe ser um espelho azul e maravilhoso. Esse território, tão vasto como o Brasil, viu chegarem as naus de Verazzano e de Jacques Cartier, viu Champlain, fundando Quebec, viu o cavaleiro de La Salle e Jean Nicolet, transpondo vales e montanhas, varando os caminhos ásperos do São Lourenço ao Mississipi. Ao norte as focas estendem os focinhos curiosos, buscando os peixes; ao sul os vinhedos maduros são uma festa de cor, ao sol, e o gado rumina, tranquilo, nas pradarias tão belas como as pradarias da Helvécia. Todas essas belezas e todas essas vozes estranhas foram acordadas, em nossa lembrança, com a vinda de dois artistas, tão diferentes e tão profundos, que o Canadá nos mandou: Muriel Dansereau e Jean Dansereau. O pianista e a cantora nos trouxeram, ao lado da arte sutil de Debussy e da caprichosa filigrana de Ravel, a embaixada de seu país, tão longínquo no espaço e tão perto no coração, porque nele se fundem o romantismo que é nosso, a "finesse" da França, que é latina. A voz de Pierre du Calvet ainda ecoa, dois séculos passados, vibrando nas suas verrinas contra a prepotência. O "vieux soldat canadien" de Cremazie está agora nas trincheiras da liberdade, combatendo pela sua pátria e pela sua fé.

Ontem Jean Dansereau tocou o Concerto de Beethoven, no Municipal. Esse acontecimento artístico, que foi tambem um registo simpático no "carnet" social do Rio, evoca-nos a série de audições dos dois artistas, através do rádio — maravilhoso instrumento de difusão — e nos palcos dos salões de concertos. Ainda lembramos a voz tão clara de Muriel Dansereau, quando nos deu as velhas canções canadenses, vozes dos homens da Normândia e do Poitou, que lutaram valentemente contra o inglês no século XVII e hoje formam a seu lado, para a libertação da "douce France" invadida: A Canção da Rosa, a Canção da Noiva, tontadas dessa graça leve e inimitavel, que está em Lulli, em Delayrac, em Rameau, a graça da França dos Luizes.

Jean Desy, incomparavel embaixador do espírito canadense, ao mesmo tempo representante diplomático do grande domínio, veio revelar-nos através de seus artigos, de seus escritos, de suas conferências, o que há de belo e de grande no pensamento da "França da América". Os dois musicistas, que ele hospedou no lindo solar de Santa Teresa e, como o ilustre diplomata, nos trazem a sutileza do espírito e a graça da forma do Canadá, vieram completar essa verdadeira peregrinação que fizemos pelas regiões do pensamento e da beleza, que nos fazem sonhar com a terra distante dos lagos e das cabanas, terra que — a ser verdade a correlação entre o homem e a paisagem — deve ser toda de maravilha e poesia.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Prof. Francisco Eiras — Transcorre hoje o aniversário natalício do professor Francisco Eiras, uma das mais brilhantes figuras da medicina nacional. Catedrático da Universidade do Brasil e membro da Academia Nacional de Medicina, é uma das maiores expressões de especialidade que abraçou, ou seja a fisioterapia aplicada em otorrinolaringolia, de que já publicou várias obras. Escritor premiado pela Academia Brasileira de Letras, o aniversariante é uma figura marcante no cenário do país. Muitos cumprimentos recebera, por certo nesta efeméride.

—— Transcorre hoje mais um aniversário natalício da Sra. Ida Magalhães, que por esse motivo, receberá abraços de pessoas amigas de suas relações.

—— Completa hoje o seu quinto aniversário natalício, o menino Alvinho, filho do advogado nos auditórios desta capital, Sr. Francisco Izento e da sua exma. esposa, D. Carmen Bresche Izento.

—— Faz anos hoje o Sr. Jorge Gonçalves.

—— Completa, hoje, dois anos de idade, a menina Suely, filhinha do casal André Dias Ramires-Almerinda Pereira Ramires.

—— Comemorando o aniversário da Sra. Alaíde da Silva e Souza, o casal Paulo de Figueiredo e Souza oferece hoje, domingo uma recepção às pessoas de suas relações.

—— Fez anos, ontem, a senhorita Zeny Viana, contadora, filha do Sr. Manoel Ignacio Viana e da sua esposa, Sra. Leonides de Souza Viana.

—— Délio, estudioso jovem, filho do Sr. Afonso Passos e da Sra. Libia Pacheco Passos, vê passar amanhã, segunda-feira, o seu aniversário natalício, ensejo que ele aproveitará para reunir ao redor de uma mesa de doces os seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Candido de Morais Neto, advogado e chefe de publicidade da Caixa Econômica, a quem tem sido prestadas muitas e merecidas homenagens; o coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira; o Sr. Francisco José de Moura, agente fiscal do imposto do Consumo; o menino Roberto, filho do Sr. Abelardo Melo.

NASCIMENTOS

Nasceu o galante menino Luiz, dileto filhinho do capitão Jorge Marques de Azevedo, do Ministério da Aeronáutica e de sua esposa, D. Adriana Marques de Azevedo.

HOMENAGENS

A diretoria do Jockey Club oferece hoje, na Gávea, um almoço, em homenagem aos generais do Exército Brasileiro.

—— A administração do educandário Gonçalves de Araujo, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, promove hoje, solenidades em homenagem ao benemérito fundador Antonio Gonçalves de Araujo. Haverá missa cantada na Capela do Departamento Feminino, às 9,30 e sessão magna às 15 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

No salão nobre do Liceu Literário Português, na próxima terça-feira, às 17 horas, reune-se o Instituto Brasileiro de Cultura, para receber os sócios efetivos D. Hecilda Clark, D. Bebina Diniz, Sr. Alvaro Tolentino Dias, Sr. João Luiz de Carvalho e o Sr. José Valadão.

CLUB DAS VITÓRIAS REGIAS

Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., o Club das Vitórias Regias levará a efeito a sua terceira tarde de difusão cultural. Falarão as senhoras Maria de Lourdes Alves, Maria Silvia Pinto e Zilda Monteiro. O Sr. Carlos Cavaco fará o comentário das três palestras.

FESTAS

—— Hoje, das 10,30 às 12,30 horas, haverá dansas no Tijuca Tenis Club.

VIAJANTES

Procedente de Buenos Aires, chegou a esta capital, por via aérea, o bispo católico norteamericano monsenhor Joseph Code, diretor do Instituto da Universidade de Continental.

MISSAS

Alcebiades Chauvet — Foi celebrada ontem, dia 28, na Matriz do SS. Sacramento da Antiga Sé, à Avenida Passos, missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do Sr. Alcebiades Platão Teixeira Chauvet, saudoso e dedicado auxiliar da Empresa A NOITE. Compareceram à cerimônia, alem da família enlutada, funcionários de A NOITE e mais numerosas pessoas.

UM ESTRANGEIRO QUE AMOU O BRASIL

NELSON FIRMO

(Distribuido, para todo o país, pela U. B. I.)

Desapareceu com Sir Alexander Mackenzie, morto ainda há pouco no Canadá, um grande amigo do Brasil.

Ele era bem um desses raros alienígenas que aqui chegam, enamoram-se logo pela terra que os acolhe e passam, sem nenhum "arrière pensée", dominados antes pelos mais altos sentimentos afetivos, a cooperar conosco pela nossa evolução e grandeza.

Não fez outra coisa, durante os longos e tão bem vividos quarenta anos que morou no Brasil, o ilustre filho de uma das mais nobres e bravas nações que constituem o inassaltavel Império Britânico. Sua dedicação à nossa terra foi tão grande, que chegou a criar vergonteas e raizes poderosas.

"Amava-a com inteligência, trabalhando por ela", depôs, num dos seus esplêndidos tópicos diários, esse lúcido e admirável homem de imprensa que é, sem dúvida, Austregesilo de Athayde.

De fato Sir Alexander Mackenzie foi, no Rio e em São Paulo, um dos mais audazes construtores de nossa civilização industrial, criando e dirigindo tambem modelares serviços públicos, que ainda hoje testemunham a sua extraordinária capacidade de trabalho, a visão do homem abarcando os mais diferentes setores de nossas atividades.

Narra Austregesilo de Athayde, e o faz naquele seu estilo de sínteses tão persuasivas, que o ilustre canadense, homem naturalmente discreto, costumava, no entanto, entusiasmar-se quando falava do Brasil e do nosso futuro.

E era tão sincero nessas espontâneas manifestações de carinho pela nossa terra que, mesmo longe daqui, lá no seu tambem belo e grande Canadá, acompanhava com o mais comovente interesse tudo quanto se relacionava conosco.

É-nos grato constatar que esse estrangeiro ilustre tivesse podido querer tanto ao Brasil, quando a enorme maioria dos que nos buscam geralmente traz consigo absurdas idéias, vezes muitas conspirando contra a própria soberania da terra generosa que tão confiantemente os recebe e ampara.

Nesse canadense de boa cepa, que foi evidentemente Sir Alexander Mackenzie, nunca se descobriu uma só atitude nem um só gesto que não fossem uma reafirmação de sua amizade pelo Brasil.

Estrangeiros assim, realmente incomuns, serão sempre benvindos entre nós.

Os ingleses sabem ser amigos. Sabem, sobretudo, compor atitudes e criar, onde quer que atuem, esses ambientes tão gratos à nossa sensibilidade e tão favoraveis às nossas melhores emoções.

Sir Alexander Mackenzie, cujas qualidades Austregesilo de Athayde singularmente exaltou, e cuja morte tanto deploramos, deixou aqui um sem dúvida ilustre e dinâmico continuador de sua obra. E ele o major Kennet McCrimmon, de quem recolhemos sempre os melhores e os mais expressivos testemunhos do seu apreço pelo Brasil e pelos brasileiros. Sobretudo nesta grave e ainda dramática hora que o mundo está sabendo tão corajosamente viver, em guerra desde 1939 pela defesa das liberdades humanas. Nele descobrimos aqueles mesmos atributos que tanto fecionalizavam e definiam a nobre figura de Sir Alexander Mackenzie — grande, leal, inesquecivel amigo nosso.

Fixado o preço do gás nas cidades de São Paulo e Santos

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, devidamente autorizado pelo presidente da República, assinou a seguinte portaria: "Considerando a extraordinária variação dos preços de carvão indispensável no fabrico do gás, e tendo em vista os estudos realizados sobre a fabricação e o consumo de gás nas cidades de São Paulo e Santos; considerando, finalmente, que em 20 de agosto de 1940, em caso absolutamente análogo, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República fixou normas relativas ao preço do gás a ser consumido pela população da cidade do Rio de Janeiro, resolve:

1) — Fixar o preço do gás em cruzeiros Cr$ 0,66.5 por metro cúbico para as cidades de São Paulo e Santos, quando o preço da tonelada de carvão importado, posto na fábrica, fôr de cruzeiros 300,00. 2) — A partir desse limite, o preço do metro cubico será diminuido ou aumentado de Cr$ 0,01.3, correspondentes a cada variação de Cr$ 10,00 no custo da tonelada de carvão, desprezando-se a variação menor de Cr$ 10,00. 3) — Em cada trimestre tomar-se-à preço médio do carvão, de modo a poder fixar o preço do gás para o trimestre seguinte. 4) — A conta mínima mensal para cada consumidor será de Cr$ 10,00.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Os filhos do casal Luiz e Hercilia Debize fizeram celebrar, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversário de casamento dos seus pais. O ato revestiu-se de brilhantismo, tendo comparecido, alem do Sr. Luiz Debize e sua esposa, os filhos do casal, Lygia, Luiz, Lartio Luiz, Hercilia e Roberto Luiz, bem como inúmeros amigos da ilustre família. O flagrante acima foi feito na Candelária, por ocasião do ato.

Um curso de preparação de pessoal para a organização de serviços no DASP

Na Divisão de Aperfeiçoamento nos Cursos de Administração do DASP, estão abertas as inscrições para o curso de preparação de pessoal para organização de serviços. Esse curso, que será inteiramente gratuito, terá a duração de 4 meses, havendo um período de estágio de um mês, na Divisão de Organização e Coordenação, para os candidatos aprovados.

Homologado os resultados das provas de habilitação do DASP

O Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, homologou os resultados das provas de habilitação para auxiliar e praticante de escritório, tipo B, que dos 50 candidatos inscritos, apresentou 6 aprovados para auxiliar e 2 como praticantes de escritório.

Homologou, ainda, o Sr. Luiz Simões Lopes, os resultados das provas para desenhistas do Departamento da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura; do Serviço Nacional de Peste, do Ministério da Educação e Saude; e da Escola do Estado Maior do Exército, que apresentou, apenas, um candidato aprovado. E, tambem, foi aprovado pelo presidente do DASP o resultado da prova de habilitação para laboratorista, referência VIII, do Serviço Federal de Águas e Esgotos, a qual não apresentou candidatos aprovados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O embaixador Adrian Escobar em visita de despedida à NOITE

Esteve na redação de A NOITE, em visita de despedida, o embaixador Adrian Escobar, que, tendo deixado o alto posto a que deu singular relevo, partirá para Buenos Aires amanhã, por via aérea, para prestar serviços à sua patria em outro setor.

O ilustre diplomata argentino, que se fazia acompanhar do Sr. Simon Curi, demorou-se alguns instantes em palestra com os diretores deste jornal.

O embaixador Adrian Escobar, durante o curto período que desempenhou as suas funções junto ao nosso governo, criou em torno de sua insinuante personalidade um ambiente de justa simpatia e realizou trabalho eficiente no sentido da maior aproximação entre a Argentina e o Brasil.

Diplomata de longo e brilhante tirocínio, com luminosa folha de serviços, ao seu grande país, o embaixador Adrian Escobar é, ainda, uma figura de projeção mental do continente.

Seu afastamento de nosso país causou, por isso, justificado pesar.

A gravura é um flagrante da visita do eminente diplomata á redação de A NOITE.

NOSSO BRASIL

ALVARO GONÇALVES

Escrever para a infância ainda continua sendo tarefa de maior importância na literatura. E se o que se escreve leva esse cunho didático, isto é, se se escreve para ensinar, então essa importância multiplicou-se e chegou até a se tornar tarefa quase messiânica. Entenda-se, porem, esse messianismo. Vale dizer que o escritor de livros didáticos precisa, antes do mais, saber dizer a verdade. Mas não sómente limitar-se à boa intenção de pensar que está falando com sinceridade, quando não faz outra coisa senão alimentar certas mentiras tradicionais e que se incorporam, por isto mesmo, ao patrimônio histórico dos compêndios geralmente aceitos.

Está obtendo grande repercussão o quinto volume da série de livros escolares de Hildebrando de Lima, intitulado "Nosso Brasil". Hildebrando de Lima é um alagoano que não gosta muito que se fale dele. E a prova está que levou uma boa temporada tapeando a critica com um pseudônimo norteamericano, assinando belas novelas... Fazendo parte da propaganda educacional da Companhia Editora Nacional, Hildebrando de Lima teve a oportunidade de viajar por todo o país. E' ai que começa a sua história como escritor didático. Falemos dela. Pouco depois da revolução de 1930, o novelista alagoano, em palestra com Monteiro Lobato, fez notar a este o que seu olho argúto e sua psicologia de profissional haviam observado pelas regiões percorridas. Bairrismo. Bairrismo. Bairrismo. Cada Estado se julgava superior ao vizinho. E isto, ia provocando, lentamente, a divisão do Brasil em pequenas aristocracias individualistas e, portanto, perniciosa à obra de unificação que se devia buscar para um esforço de cooperação comum. Monteiro Lobato, então, com aquela sua argúcia e boa vontade quando se trata de amparar os jovens portadores de talento, teria aconselhado ao brasileiro que agora olhava para essas coisas erradas, a escrever um livro para a nossa meninada, mas que contasse o Brasil, o nosso Brasil, tal qual ele é, sem muito verdeamarelismo, mas que servisse para apontar nossas verdadeiras virtudes aos meninos que tambem anseiam e merecem a verdade. Foi assim. Depois, naquela sua inquietação bem brasileira, radicalmente patriótica, apareceu o primeiro volume, que já era a estrutura de uma série que terminaria no quinto. A experiência do primeiro livro deu certo. Com a coragem que a critica e os meios educacionais lhe deram, surgiram os três restantes. Nosso Brasil, em quatro volumes. Isto significa que Hildebrando de Lima mostrava aos meninos o país através de uma viagem instrutiva do Rio Grande do Sul ao Amazonas. Foram vendidos setecentos e cinquenta mil volumes. O quinto e último livro Hildebrando de Lima dedicou a trechos que ele chamou "de civismo e brasilidade". Completada essa série, ei-lo que, finalmente, aparece como um dos maiores escritores didáticos. E' difícil a gente separar o certo do errado, o original do lugar comum, quando se diz que um escritor "é um dos mais originais e bem intencionados". Mas, para Hildebrando, o termo é este mesmo. Por que? Porque escreveu "Nosso Brasil". Um ciclo que lhe dá um lugar definitivo entre os bons escritores infantis. Com a única diferença a mais, talvez, que Hildebrando conta as coisas mais sérias como se convidasse o menino a brincar com ele. E muitos dos outros, dizem as coisas mais divertidas, como autênticas sandices, crentes de que estão falando sério. O segredo disto talvez seja porque Hildebrando de Lima é um gigante com alma de criança. Sente e conhece as necessidades infantis. Por isto, quando escreve, abre seu enorme coração aos amiguinhos de todas as cores, de todos os credos, pobres ou ricos, e lhes mostra algo de belo, algo que eles há muito gostariam de ter conhecido com tais palavras, com semelhante encanto de sugestão. Outro dia, ele levou um bruto susto. Recebeu do escritor L. G. Moffat, da Universidade de Virginia, uma carta na qual pedia ao escritor brasileiro licença para citar trechos do "Nosso Brasil" em seus trabalhos destinados ao uso das escolas americanas, que ensinam o português. Hildebrando de Lima conta este fato aos seus amigos, não para se envaidecer, que ele não é disso, mas simplesmente devido a um fato muito simples, porem, pouco usado entre nós. E' que, agora, Hildebrando de Lima está assustado com a honestidade de Moffat, que saiu lá dos confins de Charlottesville para vir pedir a um autor brasileiro licença para transcrever trechos seus, quando um "avanço" seria o mais naturalmente esperado, hein?...

O magnifico trabalho de Hildebrando em prol da difusão dos conhecimentos das coisas brasileiras foi coroado com uma homenagem que lhe prestaram seus amigos. Pode Hildebrando de Lima estar certo que naquela hora havia tambem em cada um de nós um pouco desses meninos brasileiros que lhe devem a suprema ventura de conhecer um Brasil não com hinos e bandeiras diferentes, mas esse Brasil unido e livre que anseia por um pouco da felicidade de todos, que há de vir um dia. Que há de vir um dia.

Pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação

Serão antecipados para amanhã, dia 30, o pagamento dos funcionários, dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas das seguintes repartições do Ministério da Educação e Saúde, compreendidas no primeiro dia da escala do pagamento: — Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiência, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional dos Desportos, Conselho de Educação, Conselho Nacional do Serviço Social, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), Direção Nacional da Juventude Brasileira, Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Física, Divisão de Ensino Comercial, Divisão de Ensino Industrial (Diretoria), Divisão do Ensino Primário, Divisão do Ensino Secundário (exclusive inspetores do Ensino), Divisão do Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministério), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional, Gabinete do ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Observatório Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Serviço Nacional de Teatro e Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 10 do mês vindouro, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à Avenida Almirante Barroso n. 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento.

MORTOS ILUSTRES

ALBOINO PEQUENO

Na trágica manhã de sexta-feira passada, desapareceram dois vultos de intensa projeção no mundo eclesiastico de nossa terra: Dom José Gaspar de Afonseca e Silva e monsenhor Alberto Teixeira Pequeno. Duas almas estreitamente vinculadas pelos mesmos ideais, dois corações irmanados na pira dos mesmos sagrados afetos à Igreja no Brasil. Em pleno vigor de robusta mocidade, realizando, admiravelmente, um vasto e complexo programa de governo em sua arquidiocese, o arcebispo de São Paulo estava numa fase brilhante de realização para maior realce do florão de seus êxitos surpreendentes. Dia a dia, num crescendo sem tréguas, o zelo apostólico do jovem prelado vinha sempre sendo coroado das benções divinas. Ao imperativo de seu lema: "ut unum sint" — para que todos sejam uma única entidade — ele, num gesto de fina elegancia moral, vinha assistir a chegada de um seu irmão no episcopado brasileiro: — Dom Jaime Camara — o nobre arcebispo eleito desta arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Deus, porem, contara já os destinos do jovem pastor paulista no... Chamou-o assim, rapidamente, para o prêmio de uma eternidade feliz, coroando seus méritos, dores e sacrifícios aqui na terra experimentados em prol de sua igreja...

Companheiro inseparavel de D. José Gaspar, era monsenhor Alberto Teixeira Pequeno. Nascido no Icó (Ceará), em 30 de abril de 1875, filho do coronel Antonio Teixeira Pequeno e D. Maria Astero Pequeno, era o 5º em ordem cronológica, dos 17 filhos do casal fecundo, existindo ainda hoje irmão e irmãs deste lar abençoado. Frequentou a escola primária do professor Pedro Acioli, na terra natal, estudou humanidades com seu tio paterno, monsenhor Francisco Antero, frequentou os seminários de Fortaleza e Salvador, vindo a cursar o Colégio Pio Latino e a Universidade Gregoriana em Roma. Sacerdote, professor do Seminário de Olinda, capelão do Mosteiro de Santa Teresa aqui no Rio, foi, em 1911, nomeado reitor do seminário Provincial de São Paulo, hoje Seminário Central, Visitador Pontifício dos Seminários do Brasil, tendo viajado por todos os seminários do país, capelão do Asilo de Carapicuhiba, monsenhor prelado doméstico e protonotário apostólico, Vigario Geral para as Comunidades Religiosas de São Paulo, monsenhor Alberto, já entrado em anos, com longa experiência de um ministério todo devotamentos, era um coração feito de arminhos da mais requintada bondade natural e sacerdote de piedade profunda e sobrenaturalizada.

Simples ao extremo, nunca usou as insignias de seu alto cargo, nem as vestes honoríficas de seu título. Era a figura do padre brasileiro na sua simplicidade e bondade inatas...

Pranteamos, todos nós, que conhecemos os dois mortos ilustres, seu infausto desaparecimento.

Perdeu a pátria, perdeu o Brasil dois filhos dedicadíssimos, prontos a qualquer sacrifício pelo bem e pela felicidade desta terra idolatrada, que guarda no seu seio os corpos gelados pela morte dos dois grandes filhos desaparecidos.

O Curso de Extensão Universitária

Amanhã às 18 horas, à Avenida Aparicio Borges, 40, 5.º andar, aula pública de "análise matemática", pelo professor Leopoldo Nachbin.

Terça-feira, dia 31 do corrente, às dezoito horas, à Avenida Aparicio Borges, 40, 5.º andar, aula pública do curso de extensão de "introdução à técnica das equações integrais", a cargo do professor Jessé Montello.

O novo delegado do 9.º Distrito Policial

Por ato do Chefe de Policia, tenente coronel Nelson de Mello, foi designado delegado do 9º Distrito Policial o Sr. Affonso Gentil da Silva Morais, que até então chefiava o 25.º Distrito. O novo delegado vem-se impondo à admiração dos seus jurisdicionados pela inteireza de carater e firmeza de conduta com que sempre se houve como autoridade.

RECEBEU O ESPADIM O CADETE JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — Dentre os cadetes que receberam seus espadins, ontem, em memoravel solenidade, que contou com a presença do presidente da República e de altas figuras do mundo politico e social do país, está o jovem José Pereira dos Santos, filho do Cel. Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE. Foi paraninfo do cadete José Pereira dos Santos, o coronel Santos Araujo, e o cliché fixa o instante da entrega do espadim.

O desfile da Juventude Brasileira

Comunicam-nos da Direção Nacional da Juventude Brasileira:

Realizar-se-á, em 1 de setembro, e não no dia 5, conforme estava anunciado, a formatura da Juventude Brasileira. O desfile dos colegiais se estenderá por toda a Avenida Rio Branco, desde a praça Paris até a rua Visconde de Inhaúma. Assim, a D.N.J.B. espera que o público evite aglomerações em torno da Tribuna Presidencial, concorrendo, destarte, para a boa ordem do trânsito e para o maior brilhantismo da solenidade.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

BAIA

VARIAS NOTICIAS

BAIA — O general Renato Aleixo, interventor federal, assinou decreto, exonerando, a pedido do cargo de prefeitos dos municípios de Lage, Maragogipe, Santa Inês, Itaquara e Santarem, respectivamente, aos Srs. Samuel Novais Figueira, Oscar Guerreiro, Gervasio da Rocha Barbosa, Antonio Piton Barreto e Cherubin Leite e nomeando prefeitos dos municípios de Maragogipe, Lage e Santa Inês, respectivamente, os Srs. Abilio Alves Peixoto, Antonio Vidal dos Santos e Carlos Gilberto Gajazeira. No mesmo decreto designou para responder pelos expedientes das Prefeituras de Santarem e Itaquara, respectivamente, os secretários Agenor Miranda e Eliezer Nascimento Andrade.

— A Vila da Medalha Milagrosa, situada no Rio Vermelho, nesta capital, em local alegre e sadio, é um internato que abriga 50 crianças do sexo feminino, de 4 a 11 anos. São 50 pequenas brasileiras que, ali, sob a direção da Irmã Magdalena, recebem abrigo, educação e instrução, enquanto seus pais estão a serviço da Pátria. O internato dispõe de uma escola primária, com professora própria, para ministrar instrução às meninas. Alem dos trabalhos escolares, elas confeccionam tambem trabalhos manuais. A criação desse internato é uma demonstração evidente de que a presidente da Liga Brasileira de Assistência, senhora Ruth Villaboim Aleixo, soube bem compreender o dever de solidariedade e ajuda de todos os brasileiros para com os defensores do Brasil.

— Com o obscurecimento da zona da orla maritima nesta cidade, como era natural, tornou-se mais intensivo o policiamento, afim de evitar os provaveis assaltos de desordeiros e gatunos. Agora, informam as autoridades executivas do obscurecimento que o policiamento será feito por tropa do Exército e pessoal da polícia e da Defesa Passiva. Em alguns pontos da cidade, como no Rio Vermelho, Amaralina e parte da avenida Presidente Vargas, já os soldados estão vigilantes e todas as providências foram acertadas com as autoridades militares no sentido de ser o policiamento o mais rigoroso possivel. Ontem, na avenida Presidente Vargas, as lâmpadas foram pintadas de preto, na parte que dá para o mar. Em tempo, assim que esteja disponivel todo o aparelhamento necessário, serão colocadas lâmpadas azues.

ESTADO DO RIO

UMA EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO A SRA. DARCY VARGAS

S. GONÇALO — Transcorrendo hoje o 1.º aniversário de fundação da Legião B. de Assistência, organizaram as nossas legionárias uma comissão para prestar expressiva homenagem à senhora Darcy Vargas, a inspiradora da criação da Liga Brasileira de Assistência. Constará a homenagem da inauguração na sede da Liga Brasileira de Assistência, do retrato da senhora Darcy Vargas e das senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Mariot Corrêa Monteiro, colaboradoras de tão importante obra de assistência social. Serão tambem inaugurados, no salão nobre da Legião, os retratos dos senhores Getulio Vargas, comandante Amaral Peixoto e Nelson Corrêa Monteiro, que teem prestado o mais decidido apoio à Liga Brasileira de Assistência.

GOYAZ

VÁRIAS NOTICIAS

MORRINHOS — Os estabelecimentos de ensino da cidade comemoraram a data natalícia do Revmo. padre Oswaldo Caiado, diretor do Ginásio Senador Hermenegildo de Moraes, com um programa organizado pelos seus corpos docentes.

Na igreja matriz celebrou-se missa em ação de graças, a que compareceram não só os escolares e professores como tambem várias pessoas da melhor sociedade. Após o ato religioso, o padre Oswaldo recebeu, na casa paroquial, os manifestantes, tendo alguns oradores enaltecido os benefícios que ele vem prestando à mocidade da terra goiana no campo da instrução. Em seguida foi o homenageado conduzido ao pátio da Escola Normal Hermenegildo de Morais, onde tomou assento no lugar designado para assistir a uma demonstração de educação física, tendo a seu lado o padre reitor do Ginásio, as Madres Agostinianas, daquele estabelecimento, professores e demais pessoas gradas.

Conduzidas pela professora Nilza Diniz, desfilaram as alunas diante da tribuna oficial, e executaram diversos exercicios ginásticos, com perfeita harmonia, sendo vivamente aplaudidas.

— Cobriu-se de pleno êxito a campanha da borracha usada levada a efeito sob a orientação do Núcleo Municipal da L. B. A.

No edifício do Grupo Escolar coronel Pedro Nunes realizou-se uma reunião para a entrega dos prêmios conferidos aos alunos que mais se distinguiram na coleta da borracha usada. A mesa foi presidida pela primeira dama da cidade, Sra. Nair de Souza Ferreira, esposa do juiz de direito, Sr. Mario da Costa Ferreira, e presidente do Núcleo Municipal da L. B. A. Achavam-se presentes o prefeito municipal interino, professor Pedro Celestino da Silva Filho, e Sr. Mario Ferreira, Prof. José Candido, membros da comissão de propaganda, professores e alunos dos estabelecimentos de ensino da cidade.

Usou da palavra, o professor José Candido, para dizer dos brilhantes resultados do patriótico movimento de cooperação ao esforço de guerra das nações unidas, enaltecendo a grande atividade dispendida pelos alunos para a obtenção da apreciavel quantidade de borracha usada, que montou em 1.683 kgs e 600 grs.

Tambem a professora Zuleika Borges Pereira Celestino proferiu uma eloquente oração, que a mesa deliberou fazer constar da ata da reunião.

Quanto à quantidade do material inservivel arrecadado, os estabelecimentos de ensino colocaram-se: 1.º lugar — Grupo Escolar coronel Pedro Nunes, com 1.088,600 kgs; 2.º — Ginásio Senador Hermenegildo de Morais, com 300 kgs., e 3.º — Escola Normal Hermenegildo de Morais, com 295 kgs. Os alunos classificados: — Francisco Affonso, 300 kgs; Hermínio Alves, 160,800 kgs; Adlair Apparecida dos Santos, 153,400 kgs, do Grupo Escolar; Léo Godoy Otero, com 220 kgs, e outros.

UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE OPERÁRIOS EM ANÁPOLIS

ANÁPOLIS — O pensamento do Sr. Getulio Vargas, conforme externou em seu discurso pronunciado a primeiro de maio deste ano, aumentar em todo o país no mais possivel, a inscrição nos sindicatos profissionais.

Para tratar deste assunto, realizar-se-á, a 7 de setembro próximo, nesta cidade, sob os auspícios da Prefeitura Municipal, grande concentração de operários, na qual tomarão parte proletários de quase todos os municípios do sul do Estado.

A idéia dessa reunião foi recebida com entusiasmo, estando já o Sindicato de Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Anápolis enviando seus esforços, afim de que a mesma alcance a finalidade a que se destina, revestindo-se assim de grande brilho.

Anápolis, que é importante centro industrial de Goiaz, terá, assim, oportunidade de presenciar sugestivo espetáculo patriótico, com o desfile pelas ruas, de milhares de trabalhadores, que hoje se empenham, pelo engrandecimento e pela prosperidade econômica do Brasil, na sua tarefa cotidiana e laboriosa.

O prefeito de Anápolis, engenheiro Camara Filho, já deu conhecimento dessa reunião ao ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho.

HOMENAGEADO EM ANÁPOLIS O PRESIDENTE DO C. A. DE GOIAZ

ANÁPOLIS — O Grêmio Litero Social do Ginásio Auxilium, desta cidade, realizou uma sessão em homenagem ao seu presidente honorário, Sr. Paulo Augusto de Figueiredo, conhecido beletrista e presidente do conselho Administrativo de Goiaz, que, não podendo comparecer, se fez representar na pessoa do senhor Camara Filho.

A reunião se revestiu de excepcional brilho, falando por essa ocasião sobre a personalidade do homenageado vários oradores, dentre os quais o escritor Xavier Junior e a senhorita Conceição Villela.

Em seguida, sob a orientação da irmã Anita Felix de Souza, diretora do Ginásio, foi executado pelas alunas um interessante programa litero-musical.

O prefeito Camara Filho, depois de discorrer sobre o Ginásio Auxilium, destacando os benefícios que o mesmo vem prestando à mocidade estudiosa desta região, acentuou os motivos pelos quais não foi possivel o comparecimento do Sr. Paulo A. Figueiredo àquela reunião.

O orador, por último, agradeceu aquela demonstração de apreço e simpatia, prestada ao intelectual patrício.

SANTA CATARINA

O "FOGO SIMBÓLICO" EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS — O "Fogo simbólico" chegou a esta capital, sendo recebido pelas autoridades e grande massa popular que prestaram várias homenagens aos atletas que o conduzem.

A MORTE DE TOMAZ GONÇALVES PADILHA NO MUNICÍPIO DE CAÇADOR

FLORIANÓPOLIS — Como acolhedora chama, fatigada de arder e iluminar, bruxoleando e sumindo, assim se apagaram, mansamente, docemente, os 83 anos de vida de Tomaz Gonçalves Padilha, veneranda relíquia cabocla de Taquara Verde, município de Caçador. Homem de bem às direitas, figura empolgante como símbolo da honra catarinense e da integridade brasileira, Tomaz Gonçalves Padilha ergue-se como admiravel exemplo de lealdade, de bravura e de cavalheirismo. Quase analfabeto, mas profundamente arguto e inteligente, sua obra é das que se ajustam ao temperamento e ânimo daqueles heróicos legendários, de antes quebrar que torcer, que formaram as "bandeiras" de antanho, e que hoje, nas densas e brávias florestas do Amazonas, como "soldados da borracha", se agigantam, indômitos e destemerosos, lutando pela glória do Brasil e pelos ideais da liberdade. Durante mais de meio século, o velho sertanejo, tombado qual roble pelo poder do tempo, seguindo os passos de Francisco Correia, alheio aos perigos da mata virgem, perscrutando os gloriosos segredos da selva, abriu as primeiras picadas civilizadoras daquela riquíssima zona. Quando da revolução de 93, Alexandrino de Alencar, após o afundamento do "Aquidabã", na baía de Florianópolis, pelo torpedeiro "Gustavo Sampaio", do comando do almirante Altino Correia, internando-se no mato, foi bater em casa de Tomaz Padilha, o qual, não obstante ser legalista, o conduziu até à fronteira argentina. Ao despedir-se de Alexandrino de Alencar e de seu companheiro, Tomaz Padilha assim se expressou:

— "Eu sou Tomaz Padilha, o chefe legalista do Contestado. Vocês, rapazes, devem a vida ao terem batido à minha porta. É que a minha casa é sagrada, e quem à minha porta bate, e na minha casa entra, sagrado fica".

Alimentação e infância

A época em que o Brasil era considerado "um vasto hospital", já está, felizmente passada; médicos sanitaristas deram o grito de alarme e constituiram-se comissões que iam, de norte a sul, na campanha à febre amarela, à variola, à verminose, etc. Exames, vacinas, tratamentos tudo era fornecido gratuitamente e o resultado não se fez esperar: não existem mais quase, entre nós, essas moléstias que eram o pavor do estrangeiro que pisava o nosso solo. Dai a termos uma raça forte vai, entretanto, uma grande distância e ninguem ignora que, da alimentação da criança, depende, em grande parte, a saude do adulto.

O brasileiro tem sido considerado, por todos os técnicos no assunto, como um povo sub-alimentado porque, comer muito, como é comum, não significa alimentar-se bem. Em boa hora foi criado o Serviço de Alimentação da Previdência Social e agora que são ampliadas as suas atividades, creio ser o momento de encarar, o com o cuidado de que tem dado provas, o problema da infância, nas escolas secundárias. Muito já tem feito esse serviço em prol do operariado e a Prefeitura do Distrito Federal em favor das crianças que frequentam as escolas primárias.

Os cardápios organizados pelo Saps são de valor nutritivo indiscutivel, a qualidade dos gêneros ótima e a quantidade satisfatória. Alem dos restaurantes ao alcance das bolsas mais modestas, possue um perfeito serviço de distribuição, tendo, para isso, caminhões e vasilhame que primam pela limpeza.

Na Faculdade de Ciências Médicas, onde o fornecimento é feito por meio dos carros acima referidos, o aluno paga a quantia de Cr$ 2,50 por um almoço onde há, diariamente, alem de pratos bem preparados, frutas, pão integral, manteiga e um grande copo de leite; tudo tão apetitoso que, os próprios médicos, lá almoçam.

Muitos internatos há cujos diretores afirmam, com certa razão, não poder fornecer alimentação boa à meninada, em consequência do elevado preço dos gêneros. Se fosse entregue ao Saps esse serviço, só teriam a lucrar os donos dos estabelecimentos em questão, assim como os alunos. Tratando-se de escolas do governo, não se justifica que seja, por outro modo, proporcionada a alimentação às crianças. No externato do Colégio Pedro II, onde a concessão do restaurante está entregue à administração particular, que só visa interesses monetários, o que se passa é lastimavel. A comida é irrisoriamente escassa, os pratos mal feitos e de qualidade inferior. Basta dizer que, durante anos, a única banana que lá se vê é a banana d'água, por ser a mais barata existente no mercado! Alem disso, são deficientes as empregadas de modo que na maioria das vezes, alunos e professores saem da sala de refeições sem conseguir alimentar-se, depois de haver esperado meia hora ou mais.

O alunos do curso secundário se acham na idade perigosa em que mais falta faz a alimentação saudavel, principalmente, tratando-se de pessoas de condição modesta e que habitam nos bairros distantes, como se dá com a maior parte deles.

Esperemos que o Saps, que tão relevantes serviços tem prestado às classes trabalhadoras, dê tambem o seu valioso amparo aos colegiais.

R. B.

Esperado, hoje, no Rio, o ministro da Grã-Bretanha na Bolívia

Viajando no avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, é esperado, hoje, de La Paz, via Corumbá, acompanhado de sua familia, o senhor James Dodds, ministro plenipotenciário da Grã-Bretanha na Bolívia, que vem ao Rio em gozo de férias.

Vai inspecionar os trabalhos de produção agrícola no nordeste

Afim de inspecionar o andamento dos trabalhos de produção agrícola no nordeste do país, seguiu, ontem, para a cidade do Salvador, pelo avião da Panair do Brasil, o agrônomo Oscar Espínola Guedes, Presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimentícios.

LOTÉRIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

12381	Cr$ 500.000,00
10089	Cr$ 30.000,00
7190	Cr$ 10.000,00
6359	Cr$ 5.000,00
19082	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1790 — 2296 — 10605 — 12830 11878

Prêmios de Cr$ 500,00

2680 — 4838 — 2516 — 9658
259 — 3117 — 12052 — 11730
19852 — 19483 — 2080 — 8574
9369 — 22802 — 23855 — 11268

O general Mauricio Cardoso nas suas inspeções

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, prosseguindo nas suas inspeções esteve no Curato de Santa Cruz, onde visitou o 2.º Batalhão de Caçadores, tendo ocasião de assistir a várias demonstrações feitas pela respectiva tropa. Na manhã de hoje, o antigo comandante da Região de São Paulo, inspecionará o 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo. O comandante Saldanha Mazza, organizou um programa de recepção ao visitante. Essas duas unidades, consideradas de elite no nosso Exército, vão tomar parte na parada de 7 de setembro, achando-se, por isso, em grandes preparativos.

Vai ser homenageado pelos industriários o general Silio Portela

Os industriários desta capital e dos Estados reconhecidos ao general Arthur Silio Portela, pelo muito que fez pelas suas especialidades quando no cargo de diretor do Material Bélico, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um almoço que terá lugar na próxima quarta-feira, no Jockey Club Brasileiro, às 12,30 horas. Como convidado de honra, comparecerá o ministro da Guerra, general Pinto Guedes. Tambem comparecerá o general Alvaro Fiuza de Castro, atual diretor do Material Bélico, que foi especialmente convidado.

Voltou de Pernambuco o ministro da Agricultura

Depois de ter inspecionado os trabalhos de instalação do Núcleo Agro-Industrial São Francisco, no Municipio Pernambucano de Itaparica, regressou, ontem, a esta capital, tendo viajado do Recife a bordo do "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura. O referido titular, cujo desembarque foi muito concorrido, viajou acompanhado dos Srs. Aloisio de Sales, oficial de gabinete e Angelo Murgel, arquiteto da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura.

CRÔNICA DA GUERRA

Vigorosamente impulsionada para o cotovelo do Dnieper, evolue a ofensiva soviética de verão. Os exércitos de Kharkov, as veteranas divisões Kharkov, conforme as denominou o marechal Joseph Stalin, enveredaram pelos vales dos rios Psiol, Voskla e Orel-Beroswaya, nas rotas de Poltava e Krasnograd, para alcançar o Dnieper nas passagens (pontes ferroviárias e rodoviárias) de Tsherkassy, Kremenchuga e Dniepropetrowsk. Engajaram violentissima batalha na zona de Poltava, a 62 quilômetros desta base germânica e a 40 km da via férrea Poltava-Kiew.

O exército do Donetz, nos setores de Izyum e Voroshilograd, presta um apoio firme aos vencedores de Kharkov, atacando de Izyum para a estrada de ferro Slavyanka-Voltava e de Voroshilograd para Stalino. Introduziu duas cunhas, numa frente que estava estabilizada e, por isso, conta com a proteção de extensos campos minados e toda sorte de obstáculos. Em Donetzco-Ambrosievka, foi relatado num despacho originário do setor, os alemães recorreram abusivamente às minas e construiram seis linhas de arame farpado. Sua infantaria empregava doze metralhadoras pesadas e trinta e seis metralhadoras leves por quilômetro. Certamente, afora estas armas de trajetória restante, contar-se-iam morteiros, artilharia, etc.. Era um setor poderosamente defendido. E tinha de sê-lo, porque barrava a estrada de Stalino. Sem embargo, a artilharia soviética, os bombardeiros pesados e os aviões de ataque (merguhadores) "Stormovik" desorganizaram as linhas alemãs e a infantaria quebrou-as em assaltos a granada e a baioneta limpa, nos quais se deram "entreveros" ou combates corpo a corpo.

Porem, como as forças do Reich permaneceram no plateau do Donetz (área de Stalino-Voroshilogrado) desde a ofensiva de 1941, cortaram-no de entrincheiramentos e posições fortificadas. O plateau é rico, possue minas, fábricas e uma densa rede de caminhos. Pelos planos do Estado Maior hitleriano é uma presa que não seria mais abandonada. Assim, ao ultrapassarem a posição de Donetzco-Ambrosievka, as tropas soviéticas depararam com outras posições. A sua progressão se fará vagarosamente, a fogo e ferro.

Para o norte, em Bryansk, moderou-se a velocidade de marcha dos atacantes russos nos limites setentrionais da cidade. Em compensação, o exército do general Popov, que arrancou de Orel, embrenhou-se pelas florestas e pantanos do oeste de Karatchew e cruza por um complicado sistema de fortificações, igual ao do Donetz, com muitas minas, nas trilhas das florestas, pontes dinamitadas, redes de arame farpado entre as árvores, emboscadas, etc. **Enquanto o exército Popov rasga** a defensiva alemã do oeste de Bryansk, um outro exército, derivando para 65 quilômetros ao sul, em Vysokaia (elevação que foi tomada) e 130 quilômetros em Sevsk, aprofundou-se até uma dezena de quilômetros da ferrovia Bryansk-Kiew, em rápida movimentação que originou a captura de Sevsk (5.000 mortos e 700 prisioneiros) e ensaia entrosar com os exércitos de Kharkov, para um ataque de envergadura contra o médio Dnieper, entre Kiew e Dniepropetrosk.

Estas últimas forças tomaram aos alemães as cidades de Aktyra (cuja queda se noticiou prematuramente, no final da batalha de Kharkov) e Zenkov, empenhando-se na tremenda batalha de tanks que dura já quatro dias, no noroeste de Poltava.

Aqui está o ponto focal da ofensiva e da batalha pela Ucrânia. Os alemães atacam, procurando tomar de flanco as colunas soviéticas do rio Psiol. Valendo-se de sua flexibilidade, e aptidão para a manobra, essas colunas aparam os ataques inimigos, sem desviar de suas direções de marcha, mas não progredirão apreciavelmente até que se ressalve a batalha do exterior de Poltava.

Por três direções gerais, investem os exércitos soviéticos, na sua ofensiva: do baixo Donetz, de Kharkov e de Sevsk, para o médio Dnieper.

Poltava dirá se a linha deste rio é ou não atingida. Se o for, será angustiosa a situação estratégica dos exércitos alemães e balcânicos do Donetz, da Criméia e do Kuban: — 600.000 a 700.000 homens para aniquilamento!

C. R.

Passa pelo Rio o adido militar à Embaixada do Uruguai em Washington

De Miami e em trânsito para o seu país, passaram pelo Rio, tendo prosseguido viagem, ontem, para Montevidéo, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o coronel Medardo Rocell Farias, adido militar à Embaixada do Uruguai em Washington e o tenente coronel Sr. Francisco Leborio Sureda, médico do Exército uruguaio, que realiza um estágio junto ao Serviço de Saude do Exército Americano. Brevemente esses oficiais superiores regressarão aos Estados Unidos.

Relação de oficiais para Conselhos de Justiça

Afim de que possa ser cumprido o que manda a lei, o secretário geral do Ministério da Guerra solicitou ontem, às Diretorias das Armas e Serviços (Saude, Intendência e Remonta e Veterinária), de ordem ministerial, providências para que, até o dia 10 de setembro próximo, impreterivelmente, sejam entregues à referida Secretaria as relações de oficiais que possam ser sorteados para Conselhos de Justiça a que se refere o art. 19, do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

CINEMA

"NA NOITE DO PASSADO"

Direção de MERVYN LE ROY. Classificação: — Bom

A Metro parece não se ter impressionado muito com a guerra. Daí a razão da afluência do público aos seus cinemas de films de propaganda política.

Esta novela de James Hilton, produzida e dirigida por Mervyn Le Roy, deve ter sido catada a dedo para que se pudesse aproveitar Ronald Colman, visto as necessidades militares terem impedido que os galãs padronizados de Hollywood continuassem as suas atividades cinematográficas.

A história — boa, — é aproveitada entretanto, segundo o hábito de Hollywood, de forma excessivamente "pasteurizada", o que parece ter sido feito concientemente, por ser muito mais "bilheteria". As caracteristicas morbidas do argumento são desprezadas e o seu aproveitamento transforma-o quase que em tragi-comédia.

O film desenvolve-se numa temperatura mórna e por vezes cansa a platéia, o que poderia ser evitado na sala de córtes. Cenas inteiramente inexpressivas são alimentadas em excesso, com a intenção de criar tensão emotiva no público, preparando-o para o final, que é realmente magnificamente aproveitado.

Greer Garson é linda, não resta dúvida, e já consagrada como grande atriz desde "Rosa de Esperança". É esta uma condição positiva do film. Ronald Colman, da velha escola do cinema mudo, a despeito do seu fisico um tanto frágil, o que estabelece a necessidade de ser filmado sempre, ou quase sempre, com a linha do horizonte acima da cabeça ou abaixo da cintura, é uma outra condição de agrado da pelicula.

Apesar do andamento monótono do film, como já o notamos, pode-se destacar cenas boas, como por exemplo, o encontro de Ronald Colman com seus supostos pais, no Hospicio. A entrada de Greer Garson (Paula) no escritório do seu esposo, depois de se ter desfeito da personalidade humilde de John Shimty, agora reconhecido pelos seus parentes e ocupando o seu lugar numa nobre familia inglesa, é outra cena forte. Ela fizera-se secretária do seu próprio esposo para iniciar uma campanha destinada a restituir-lhe a memória e fazê-lo lembrar-se dela, a esposa.

Susan Peters, a despeito da sua fealdade, desincumbe-se bem. Henry Travers e Melville Cooper, bons.

Mervyn Le Roy, conforme seu hábito, pouco partido tira do som, a não ser na cena final com um crescente musical perfeitamente aproveitado.

Vale a pena assistir ao film, apesar da sua extensão e dos Cr$ 6,60, ao menos pela beleza de Greer Garson e pela elegância sóbria de Ronald Colman.

No mesmo programa assistimos num jornal de guerra, cena verdadeiramente comovente: Um "jeep" americano ao entrar na capital da Sicilia é assaltado por grande número de crianças que se aboletam por cima dos soldados aliados e tomam parte na festiva ocupação dos exércitos do general Patton.

É muito diferente a recepção às tropas aliadas pelas populações das cidades conquistadas, das feitas às tropas germânicas durante as suas "blitz", quando até, parece, as árvores se escondem.

A. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA E CARIOCA — "Serenata Azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Miller e sua orquestra. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 13.ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Correspondente Fenômeno", com Bob Hope e Dorothy Lamour. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Ao Diabo com Hitler", com Alan Mowbray e "Mais Vale Tarde Que Nunca", com Brenda Joyce. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Cem contra um", com Melvyn Douglas e 5.º e 6.º episódios do film em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os Anjos de Cara Suja. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Duas Mulheres" ou "A Marca de Deus", com Ginette Leclerc e Blanchette Brunoy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ainda Serás Minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Caminho do céu", film nacional, com Rosina Pagã, Celso Guimarães, Eros Volusia, Grande Otelo, Sara Nobre e Sandro Roberto. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

RIAN — "A Voz da Liberdade", com Jeffrey Lynn, Philip Dorn, Kaaren Verne e Mona Maris. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher de Verdade", com Joel MacCrea e Claudette Colbert. Sessões a partir das 10 horas.

CINE O.K. — "Se eu fora rei", com Ronald Colman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Mulher, Marido & Cia", com Ray Milland e Betty Field. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sempre Tua", com Deanna Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Que mundo maravilhoso" e "Samba em Berlim". Sessões a partir das 19 horas.

Elogiado pelo comandante do Corpo de Fuzileiros Navais

O comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, almirante Arthur de Freitas Seabra, elogiou, em ordem do dia, o 1º tenente João de Miranda Lima, que vai seguir para a 1ª Companhia Regional em Ladário e o 2º tenente Luiz Felipe Sinan, designado para o cargo de ajudantes de ordem do comando geral do Corpo, em vista de terem exercido os cargos de instrutores dos Cursos do mesmo Corpo, demonstrando excelentes qualidades morais e intelectuais devidamente apreciadas pelo almirante comandante geral.

TEATRO

A Companhia Jaime Costa encerra a sua temporada de 1943, preparando-se para estrear em São Paulo. O ator-empresário apresentou-nos, este ano, um elenco que, sem exagero, pode ser qualificado de ótimo, onde existe um punhado de figuras de real valor em nosso teatro. Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Restier, Nelma Costa, sem contar com o próprio Jaime Costa, seriam suficientes para garantir o êxito de qualquer companhia. E não nos lembramos de uma reunião tão seleta e brilhante de legitimos valores. Por tudo isso, pelas suas imensas qualidades e possibilidades, ficamos contristados ao verificar que o querido ator dispensou a sua atenção, quase exclusivamente, às peças de pouco nivel artistico, buscando apenas a gargalhada, a que já disciplinou o seu público.

AS TRES PANCADAS...

É realmente contristador, ao se verificar o balanço da temporada, que esta, com exceção do "Club dos Mendigos" — a mais fraca das obras de Joracy Camargo, só nos apresentou produções do nivel do "Gato comeu", tão de gosto dos nossos empresários, que, assim, não precisam se esforçar para melhorar o nivel de suas peças. E é pena que isso aconteça, pois reconhecemos em Jaime Costa uma grande capacidade artistica, um homem dotado de magnifica intuição teatral, esforçado e lutador, capaz de fazer alguma coisa de mais elevado. É verdade, contudo, que a "chanchada" é mais rendosa, em todos os sentidos, sobretudo porque dispensa aborrecimentos nos ensaios, poupando contrariedades e irritações aos intérpretes. E isso, que o público não vê, tambem é um argumento muito importante, capaz de pesar na balança. Em todo o caso, lamentamos ter que registar que a temporada de Jaime Costa em 1943 não lhe trouxe novos louros, não engrandeceu o seu nome de ator. Mas é provavel que tenha correspondido ao seu tino comercial.

* * *

Anuncia-se, para o inicio do mês, a estreia da Companhia Delorges Caminha. Eis aí um nome de que o público anda saudoso, pois há já algum tempo não se apresenta à frente de sua própria Companhia. Vimo-lo, ainda este ano, em substituição a outros atores, mas sem o caráter de organizador e diretor de um conjunto. As suas interpretações de maior sucesso — "Yáyá Boneca", "Pertinho do Céu", e outras peças de um repertório que deixou saudades, ainda estão presentes na memória de todos. Ator correto, que sabe dar a justa medida aos seus papéis, Delorges conseguiu, rapidamente, grande popularidade. Continuará ele, no gênero que lhe deu sucesso, criando esse tipo de peças de tom sentimental, ou buscará a gargalhada, como a maioria? E o que veremos dentro em breve, já nos primeiros dias de setembro. A estréia será com "O diabo enlouqueceu", de Paulo de Magalhães.

* * *

Um dos males do nosso teatro é, sem dúvida, o espirito de imitação. Uma companhia consegue sucesso com uma "chanchada"? Imediatamente, todos os cartazes se enchem de "chanchadas", na ânsia de agarrar o público que, para ela se dirige. E ainda me lembro do ano em que Jaime Costa fazia a platéia rir com "A familia lero-lero". A companhia Raul Roulien, que tambem possuia um original do meu amigo R. Magalhães Junior — no momento o autor da moda, apressou-se em apresentá-lo. A comédia se intitulava, primitivamente, "Trio em lá menor", sugerindo o seu conteúdo: uma história leve e graciosa. Roulien lançou-a, porem, com outro nome: "Sururú aqui é mato!", titulo que sugere uma grosseira "chanchada". E o público, preparado, sugestionado pelo nome, certo de que iria rir "a bandeiras despregadas", saiu decepcionado, pois o conteudo não correspondia, em absoluto, à publicidade...

Por que razão não manter, na companhia, a sua linha caracteristica? Há público para todos os gêneros, para todos os paladares, desde que estes sejam bons. O maior dos dramalhões, bem representado, terá sempre uma platéia, enquanto a mais deliciosa das comédias, sem cuidado, não terá ninguem a assisti-la. Veja-se, por exemplo, o caso da Companhia Procópio Ferreira, há três ou quatro anos, quando apresentava um teatro elevado, onde pontificavam originais de Joracy Camargo, Oduvaldo Vianna e outros escritores de renome. Procópio vendo o sucesso de seu colega Jaime Costa, com "peças para rir", lançou-se, imediatamente, no mesmo caminho, apresentando, em 41 e 42, duas temporadas fraquíssimas, sem nenhum brilho, muito diversas das fases gloriosas dos anos anteriores. Por que isso? Apenas porque o público já não o aceitava nesse gênero, exigindo mais, pedindo aquilo que, anteriormente, ele lhe havia dado. Mas a lição não valeu de nada, pois ninguem ligou importância ao fato, que se repete diariamente...

ESPECTADOR.

Derci Gonçalves vai ao Pará

Derci Gonçalves, a apreciada atriz cômica que possue tantos admiradores no público carioca, deve seguir dentro de breves dias para o Estado do Pará. Derci Gonçalves foi contratada para as tradicionais festas de Nazareth, que ali se realisam todo ano com grande sucesso.

Uma comédia de Jorge Maia em ensaios no Ginástico

No palco do Ginástico, o elegante teatro da Esplanada do Castelo, prosseguem animadamente os ensaios da nova comédia de Jorge Maia "O morro começa ali...", que substituirá no cartaz daquele teatro, a comédia de Dias Gomes "Amanhã será outro dia...". A Comédia Brasileira, elenco padrão criado e mantido pelo Serviço Nacional de Teatro continuará representando até subir a cena o novo original do brilhante cronista, "Amanhã será outro dia...". São, portanto, as últimas representações da comédia de Dias Gomes que não devem ser desprezadas pelos amantes do bom teatro.

NOTAS DIVERSAS

Está marcada para amanhã no Teatro Carlos Gomes a festa artistica do velho ator Franklim de Almeida, que a realizará em espetáculo completo, subindo à cena a peça de Joraci Camargo "O Chefe de Familia".

A Companhia Modesto de Souza-Cazarré prossegue no Teatro Carlos Gomes os seus espetáculos. O cartaz do dia continúa sendo a comédia de Anselmo Domingos, "Cem Gramas de Homem".

Os conhecidos escritores Alfredo Bredas e Djalma Nunes acabam de escrever uma peça sob o titulo "Volta Redonda". Trata-se de uma revista que será levada proximamente no Teatro João Caetano pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — Les Contes D'Hoffmann — ópera uma prólogo, 3 atos e epilogo de Offembach — 4.ª Vesperal de assinatura, às 16 horas.

CARLOS GOMES — "Cem gramas de homem", original de Anselmo Domingues, pela Companhia Modesto de Souza. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Amanhã será outro dia...". Peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos!", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo...", comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lago. Dulcina e Odilon, apresentam. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 15, às 10,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A mulher que matou o marido", comédia em três atos de Corrêa Varela, pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Amanhã, segunda-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

LEILÃO JUDICIAL

RUA PARETO N. 12

O leiloeiro Cesar Leite, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá, amanhã, dia 30 do corrente, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, esse magnifico prédio em terreno de 15 metros de frente.

"A Igreja e o Novo Mundo"

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

vem, de há muito, demonstrando não possuir essa cobardia; e a prova disso, deu-nos, sobretudo, nesse seu último livro sôbre *A Igreja e o Novo Mundo*.

Aí, como na maioria de suas obras, êle documenta, com brilho e cultura, a intrepidez de seu pensamento, defendendo suas idéias com aquele querer, aquela coragem emersoniana, que *"no terrors can skake."*

Isso, aliás, não constitue surpresa para quem conheça, de perto, a rigidez de suas convicções filosóficas e as fundações de sua moral.

Nesse trabalho de tanta oportunidade na época de convulsão por que está passando o mundo, êle submete a uma segura exegese o pensamento contemporâneo com suas ligações com o passado; e, não parando aí, aponta, com independência e critério, as diretrizes que julga indispensáveis à solução dos complexos problemas que assoberbam a sociedade atual.

Com a maior clareza, assim define sua posição de pensador e sociólogo: — "Três soluções diz êle, realmente se apresentam, nesta hora trágica mas fecunda da história das civilizações, como podendo marcar os sinais da Ordem Nova — o liberalismo democrático, o totalitarismo comunista ou nazista e a Nova Cristandade. Entre os três, ou, antes, entre os quatro caminhos, é que temos de optar. Entre a herança de Sannazaro, de Machiavel e de Tomás Morus é que devemos lançar as nossas preferências justificadas ou ocasionais. Pois bem sabemos que os homens colocam as suas simpatias politicas e sociais muito menos na razão que na paixão. E estamos hoje, mais do que nunca, vivendo tempos passionais e não racionais".

E, depois de comentar a história dos tempos modernos e, particularmente, a do continente americano, julga-a penetrada por um triplice ideal — o realismo, o idealismo e o espirito cristão.

Para êle, nenhum dos dois primeiros ideais pode satisfazer-nos, concluindo, textualmente: "Nenhum dos dois sinais nos satisfaz. Nenhum dos dois parece-nos capaz de corresponder às exigências da natureza humana e conciliá-los verdadeiramente com os anseios do homem novo, herdeiro, em sua velha alma, de tantas desilusões. Só o ideal cristão integral preenche, a nosso ver, as condições necessárias para conciliar, em sua sabedoria, o que há de sadio no sonho de *unidade* e de *autoridade* de Machiavel e seus discipulos, com o que há de eterno no sonho de *liberdade* e de *pluralidade* de Sannazaro e seus continuadores, particularmente Rousseau e Jefferson."

* * *

Certo, não será possivel fixar, com mais precisão, o mundo interior do homem e da sociedade contemporânea.

O Sr. Alceu Amoroso Lima, em defêsa de sua tese, põe toda a fôrça de sua lógica, havendo-se, em tudo, com a galhardia do pensador que pensa por si, sente por si, e não possue, assim, a cobardia de emudecer.

A Igreja e o Novo Mundo, que, infelizmente, não poderiamos aqui resumir, define bem uma cultura e um caráter.

Serviço de assistência dentária da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Dr. A. Martorelli, cirurgião da Assistência Municipal e diretor da Clinica Estomatológica e Cirúrgica, situada no Largo da Carioca 5, uma carta, comunicando que, mediante apresentação da carteira social, oferecerá o abatimento de 20 % nas radiografias dentárias extraidas no seu consultório.

Propaganda sanitária

A marcha é exercicio recomendavel para as pessoas idosas. Costuma-se dizer que depois de certa idade, digere-se tanto com as pernas quanto com o estomago. Tem-se verificado a longevidade nos que andam muito.

JUSTIÇA SOCIAL E PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

exercer, o governo da sociedade, reivindicam a instrução e a educação da mocidade para criá-la à sua imagem e semelhança.

O hábito é, como diz o povo, a segunda "natureza".

VI — Em todas as civilizações, o Direito Penal refletiu as desigualdades sociais.

Os interesses de raças, seitas, castas, classes "superiores" foram sempre normas ostensivas ou dissimuladas da pena, quando, ao contrário, os "inferiores" mereceriam tratamento mais benigno.

A própria igualdade seria iniqua.

Toda a politica criminal especializa-se no combate às causas ou concausas sociais da criminalidade, cujas fontes são as mesmas de outros desajustamentos.

A sociedade reconhece, assim, a sua responsabilidade.

O banco dos réus é, em regra, ocupado pelos pobres.

De duas, uma: ou os ricos praticam crimes raramente, ou iludem ou rendem, com o seu poder, a máquina legal.

De uma forma ou de outra, o fato demonstra a influência das causas ou concausas sociais.

Estas condicionam a definição do crime, bem como a cominação, a aplicação e a execução da pena.

Podem ser indicados exemplos da subsistência de privilégios nas democracias mais aproximadas da velha e inatingida aspiração de liberdade, igualdade e fraternidade:

a) A pena pecuniária equivale à impunidade do rico e, por força da conversão da multa em pena privativa da liberdade, à condenação do pobre a pena mais grave do que a cominada.

b) As leis estabelecem imunidades, regalias de ação (a ação privada é inacessivel ao pobre), de foro, de processo, de prisão: a fiança em dinheiro ou outro valor, etc.

Acrescem, fora das influências inconfessaveis, as facilidades de que o rico dispõe para fugas, homisios, custeio da defesa, contratando grandes advogados, pagando provas, forçando a prescrição por meios protelatórios, etc.

A defesa "ex-officio", quando não é feita formalisticamente, sob as reservas de imparcialidade de moderação do funcionário está a cargo de estagiários que desempenham o papel dos internos em treinamento nos hospitais.

c) Na prisão, os ricos recebem de fora vestuário, alimentação e elementos de conforto e desempenham serviços especiais.

VII — A Carta do Atlântico promete a todos melhores condições de trabalho, prosperidade econômica e segurança social, existência livre de temor e de privação.

O trabalho, a saude, a cultura são direitos e não favores humilhantes do Estado ou dos particulares que procuram esvasiar o oceano da miséria com a colher luminosa da caridade.

As necessidades reais e as artificiais, que complicam a vida, geram os interesses.

Os interesses se imobilizam como direitos, e estes se degradam a privilégios.

Os privilégios são a negação da idéia de direito.

VIII — A luta de classes é efeito.

Resta, pois, extinguir as suas causas.

Nada prejudica mais a unidade nacional do que os abismos e as distâncias sociais.

A miséria divide e atrasa a Pátria, dissolve a familia, conduz os crentes ao desespero.

São participes da luta de classes os que desfrutam, sustentam e propagam privilégios, impedindo que o sol nasça para todos.

Desonesto (*honeste vivere*) é o individuo que, para satisfazer os seus interesses, sacrifica ou desfalca os interesses dos outros (*neminem leadere*).

Não haveria luta de classes, se cumpridas as leis democráticas que proibem os privilégios.

Estes separam os homens à revelia dos próprios freios religiosos, provadamente inúteis para evitar, ou remediar, as guerras internas, como as externas.

O crente há de preferir as riquezas espirituais e, amando o próximo como a si mesmo, nada mais faz do que cumprir dever religioso.

A justiça social, alem de tudo, atende aos que, realmente, acreditam na vida eterna e no juizo final, facilitando a entrada no reino do céu que, para o rico, segundo Cristo, é mais dificil do que o camelo passar pelo fundo de uma agulha.

IX — Não é preciso nivelar por baixo, nem mesmo nivelar.

Basta substituir os critérios de hierarquia, trocando o nascimento pela conquista.

Asseguradas a todos as mesmas possibilidades, não há que temer a ilegitimidade da hierarquia resultante.

Não é a riqueza que apura o gosto artistico, desperta o amor à ciência, eleva as idéias, os sentimentos, os costumes.

Propiciar as forças de invenção e de inspiração desviadas ou oprimidas é desenvolver ao máximo o progresso.

A participação de todos nos beneficios da sociedade evitará o desperdicio de bondade, de beleza, de verdade, interessando, diretamente, a unanimidade no aperfeiçoamento das conquistas humanas, inclusive as conquistas morais.

E, assim, o crime poderá vir a ser o que querem os médicos: um caso clinico.

X — Não é só a legislação do trabalho, parte secundária da legislação social, mas esta que, evitando a revolução provocada pelos privilégios, extremará evolutivamente o rendimento da justiça na terra, dentro das realidades e das necessidades humanas.

O mal é olhar demais para cima e para trás. A vida, que o direito regula, está no plano e marcha, velozmente, para a frente.

Estes são problemas deste mundo e para este mundo, cuja felicidade depende, hoje, de operação elementar: dividir.

O homem multiplicou o pão. Resta, agora, distribuí-lo, dando a cada um o que é seu "suum cuique tribuere".

O Direito satisfará, afinal, a sede e a fome de justiça que condenam a humanidade a periodos de destruição e extermínio para recomeçar, em curvas, entre ruinas e desertos, a trajetoria da civilização.

E o Direito penal se livrará da intranquilidade de conciência que o faz hesitar e recorrer às mais diversas formas de benevolência e perdão.

A lei penal, então, não se dedicará ao imediato, ao superficial, ao convencional, quando conceitua o crime, comina a pena, formula o processo, organiza a Justiça.

O arbitrio judicial, os principios da defesa social, da responsabilidade legal, da periculosidade, da analogia não servirão a conveniências discutiveis. A balança da Justiça não se viciará no relativamente justo.

XI. A verdadeira prevenção da criminalidade é a justa e efetiva distribuição do trabalho, da cultura e da saude, é a participação de todos nos bens da sociedade, é a Justiça Social.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Estudou o sistema americano de repressão à quinta coluna

Procedente de Miami chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Plinio Brasil Milano, delegado da Ordem Politica e Social da Policia do Rio Grande do Sul que, a convite do governo americano seguira para os Estados Unidos, em fins de maio passado, onde estudou os processos mais modernos aplicados pelas autoridades policiais daquele país, para a repressão à quinta coluna e à espionagem.

Comemoração de Caxias no Liceu Literário Português

Fiel à sua tradição de comemorar os grandes acontecimentos históricos do Brasil, o Liceu Literário Português reuniu no salão nobre todos os alunos, para ouvirem a conferência do seu professor, coronel Homero Maisonette, sobre a personalidade impar do Duque de Caxias. O conferencista, conhecedor profundo da história do país e de todos os assuntos que se prendem com a evolução militar do Brasil, desenvolveu o tema de maneira a impressionar o auditório, não só demonstrando aspectos de Caxias como politico, sempre coerente com os seus principios filosóficos, como a sua bravura como militar audacioso e estrategista emérito.

O descritivo dos lances de combates vários e a análise perfeita dos acontecimentos politicos, que os provocaram, foi feito pelo coronel Maisonette, de forma a resultar numa brilhante lição de história, que cerca de 500 alunos do Liceu ouviram com verdadeira compreensão e cujos episódios mais emotivos sublinharam com entusiasmo. A sessão, presidida pelo presidente da Casa, comendador José Rainho da Silva Carneiro, terminou pela oração proferida pelo Sr. Octacilio Rainho, diretor das aulas, comunicando aos alunos que, em comemoração de Dias de Caxias, a diretoria resolvera cancelar a penalidade atribuida por atos de indisciplina, precisamente no momento em que o Brasil inteiro exaltava a obra fecunda de exemplos sãos, do inegualavel disciplinador que fôra o marechal Luiz Alves de Lima e Silva.

A ÓPERA E A GUERRA

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

com exagerado cuidado que retiraram de sobre a prateleira uma caixa de papelão onde se lia, escrito a lapis: "Bohême", quatro objetos envoltos em papel de seda. Eram um "manchon", uma chave de ferro, uma peça feminina de seda, fita e renda, e um castiçal humilde, de esmalte, que sustinha uma vela já usada.

— Aí tem o senhor, romance, desejo e morte! — disse-nos deles.

Era a vela com que Mimi procura a chave perdida e que lhe dá ensejo de encontrar Rodolfo; era o presente que Rodolfo, enamorado, lhe dá, era o "manchon" com que ainda a presenteia quando já o frio da morte a envolve sem remédio. E prossegue dizendo que usaram aqueles objetos, nas diversas temporadas, entre outras, Bidú Sayão e Norina Greco.

Das prateleiras, aos nossos olhos curiosos, vão saindo outros adereços com que apareceram em cena outros artistas. Vimos "montantes" pesadões e sinistros, wagnerianos; espadagões medievais do "Trovador", graciosos espadins, lanças das épocas remotas da "Aida", bacamartes e mosquetes do "Guarani", alabardas, "toledanas" das épocas heróicas, guisos, chocalhos, bonecos.

Um fato interessante e que não podiamos deixar de registrar é que a guerra está influindo, como em todas as coisas, na confecção dos adereços. Os objetos de metal estão sendo paulatinamente substituidos pelos de madeira e papelão. O senso artistico e a experiência do pessoal da contra-regra vem fazendo prodigios para que o público não se aperceba disso. Artistas consumados improvisam com pintura o brilho dos metais e fazem outros milagres de ilusão. É a contrafacção da "camouflage", como na guerra.

Outra coisa singular é que tudo aquilo que nos pareceu desordem e desmaselo, na disposição dos materiais — objetos uns sobre os outros, empilhados, pendurados, etc., está disposto — como melhor não estaria o material de uma estação de bombeiros para atender a um incêndio... De acordo com o programa dos ensaios e das necessidades da temporada, tudo está arrumado para ser facilmente retirado, a tempo e a hora exatos. Assim, ali, paradoxalmente, a confusão é a ordem...

Tomavamos estas notas sentados na cadeira ducal do senhor de Mantua, de "Il Rigoletto", quando a reclamou, com um repelão de impaciência, o estridente toque de uma campainha interna. Levantamo-nos para não cair sobre uma coruscante coroa de papelão, pintada a cores, enquanto um dos auxiliares dava os últimos retoques na cabeleira de Margarida, do "Fausto", que por sinal é a mesma de "Gilda", que ensaiava na ocasião...

Abatimentos em hotéis para os jornalistas

Segundo comunicação da secretaria da Associação Paulista de Imprensa, os socios da Associação Brasileira de Imprensa, mediante apresentação da carteira social, gozam do desconto de cinco cruzeiros em suas diárias no Hotel Avenida, da instância climatérica de São Pedro de Piracicaba, em São Paulo.

Quem achou o embrulho de roupas?

A lavadeira Maria do Carmo Ribeiro, residente na travessa Ester n. 96, em Nilopolis, perdeu ontem, no bonde Lapa, no trajéto da rua Sete de Setembro à Central, um embrulho de roupas. Desesperada, pois se trata de roupas que conduzia para lavár, e que se não aparecerem terá que pagar, por nosso intermédio pede à pessoa que as encontrou o obséquio de entrega-las na portaria de A NOITE.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SÔB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Aos oito anos a criança deve cumprir facilmente as exigências dos seguintes "tests" imaginados por Binet e Simon:

1º — Achar a diferença entre duas coisas, sem vê-las. Pergunta-se ao menino: — sabes que é madeira? Conheces uma pedra? Qual a diferença que existe entre ambas as coisas? As mesmas perguntas se fazem com respeito a animais diferentes, por exemplo — cão e gato. — Outros objetos servem para avaliar a capacidade diferencial da criança em estudo. Perguntaremos ao menino qual a diferença existente entre papel e papelão, por exemplo. Diz-se que a prova é positiva quando a criança consegue estabelecer suas verdadeiras diferenças, determinando a qualidade dos objetos em apreço.

2º — Contar de 20 a 0. A criança deve contar de 20 até zero, podendo o observador ajudá-la inicialmente, começando a contar, 20, 19, 18 e deixando em seguida que o examinando continue a prova sozinho. Considera-se positivo o "test" que não ultrapasse de 20 (vinte) segundos, admitindo-se apenas um erro, não sendo considerados aqueles imediata e espontaneamente corrigidos pela criança.

3º — Indicar as omissões existentes em desenhos incompletos. Mostramos à criança uma folha de papel com quatro desenhos representando cabeças humanas incompletas, faltando a cada uma, respectivamente, um olho, o nariz, a boca e os braços. Pergunta-se ao menino qual é a parte que falta na figura apontada. Será positiva a prova que apresentar, no tempo de trinta segundos, três respostas certas. Terman acha este "test" demasiadamente facil para crianças normais de oito anos, incluindo-o entre os adequados às de seis anos, enquanto Bobertag o inclue entre os utilizados para os sete anos. De fato, parece que este "test" é muito facil para crianças maiores de seis anos, devendo figurar para esta última idade.

4º — Repetir cinco algarismos. Procede-se da mesma forma indicada nos "tests" de 3 e 4 anos, já descritos em artigos anteriores.

5º — Classificar corretamente o dia em curso. Pergunta-se ao menino o dia da semana em que estamos, quanto do mês, o mês e o ano. A prova será positiva quando a criança indicar todos os dados com perfeição, admitindo-se apenas um erro, correspondente ao dia do mês. Para Bobertag e Terman este "test" foi incluido entre os reservados às crianças de nove anos.

Para os nove anos, daremos hoje três dos cinco "tests", a saber:

1º — Devolver o troco de um cruzeiro. Dá-se à criança a quantia de 50 cinquenta) centavos em moeda de 10 (dez) e 20 (20) centavos. Faz-se-lhe em seguida a seguinte pergunta: — se fores negociante e eu te comprar 80 (oitenta) centavos de açucar, pagando com um cruzeiro, quanto me voltarás? O experimentador, ato contínuo, entregará ao examinando a moeda de um cruzeiro, aguardando o troco devido. A prova será positiva se a criança devolver imediatamente os vinte centavos correspondentes, não se admitindo um único erro.

2º — Definição de conceitos. Pergunta-se à criança o que é um leão, um soldado, um avião, uma borboleta. Considera-se positiva a prova quando três respostas servem para definir ou classificar aquilo que lhe foi perguntado.

3º — Reconhecer a moeda corrente de seu país. Aos nove anos a criança deve reconhecer todas as moedas em curso em sua terra, devendo o observador apresentá-las à sua vista, afim de que sejam identificadas.

As duas últimas provas exigidas para esta idade, serão descritas no próximo artigo, em virtude da escassez de espaço.

(Continua no próximo domingo).

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

PUBLICAÇÕES

"Jurisprudência", dos Conselhos Nacional e Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento, vols. XV-43 e do Conselho Superior de Tarifa, e 1.º e 2.º Conselhos de Contribuintes, vol. XV-43, foram as últimas edições saidas da Imprensa Nacional, que no-las enviou para a biblioteca de A NOITE.

"Consolidação das leis do Trabalho", consubstancia toda a importante matéria de que trata o decreto-lei n. 5.462, de 1 de maio deste ano. Acaba de ser editada pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, que ofereceu o interessante volume de consulta, com indice remissivo, a esta redação.

Gratos.

Comunicados Funebres

IRIA SIMÕES

(ZIZI)

(Missa de sétimo dia)

Maria Celeste Simões, José Simões Filho, Joaquim Simões, Ennes Simões e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que em intenção da alma de sua querida e sempre lembrada filha, irmã e cunhada IRIA (ZIZI), mandam celebrar amanhã, 2ª-feira, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja Senhor dos Passos, na rua Senhor dos Passos, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FRANCISCO SERODIO

RAMONA FLORA ALONSO SERODIO

Filhos, noras, netos e bisnetos fazem celebrar missa para o eterno descanso de suas almas, no dia 30, segunda-feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas. Agradecem a todas as pessoas que comparecerem ao ato.

Incorporada á Central a estrada de Maricá

O decreto do presidente da República

Incorporando a Estrada de Ferro Maricá à Central do Brasil, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica a Estrada de Ferro Maricá incorporada à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Parágrafo único — O Ministério da Viação e Obras Públicas, por intermedio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, providenciará para a imediata organização do inventário dos bens que integram o patrimônio da Estrada a ser concluido até a data de sua transferência à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Art. 2.º — O pessoal constante das tabelas numéricas de mensalistas e diaristas da E. F. Maricá passará a integrar as respectivas tabelas numéricas da E. F. Central do Brasil, que, pelo seu Serviço do Pessoal (S. R. P.-1), procederá a necessária revisão, de modo a garantir ao pessoal da estrada incorporada seus direitos e vantagens relativamente à antiguidade de referência.

Art. 3.º — Ficam extintas as tabelas numéricas, ordinária e suplementar, do pessoal extranumerário-diarista e mensalista, da E. F. Maricá.

Art. 4.º — Fica extinto no Quadro I, do Ministério da Viação e Obras Públicas, o cargo, padrão P, de diretor da E. F. Maricá, em comissão.

Art. 5.º — Ficam transferidos para a E. F. Central do Brasil, os saldos das dotações orçamentárias e de todos os créditos concedidos à E. F. Maricá, no exercicio corrente, assim como os compromissos assumidos por esta última Estrada, cabendo à Estrada incorporadora a obrigação de recolher gradualmente, ao Tesouro Nacional, toda a renda que venha a ser arrecadada no presente exercicio pela E. F. Maricá.

Art. 6.º — A partir de 1.º de janeiro de 1944, a Estrada de Ferro Central do Brasil, aplicará as rendas industriais arrecadadas na E. F. Maricá diretamente no custeio da exploração.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor a partir do dia 1.º do mês seguinte ao de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A DEZESSEIS QUILÔMETROS DE POLTAVA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mento de posições nas margens do Psel significa um avanço de 15 milhas das forças que capturaram Zenhov, o ponto mais avançado a oeste de Kharkov, aumentando assim a ameaça a Poltava. Algumas colunas russas estão descendo entre os rios Psel e Vorskla, que teem um curso paralelo de 45 milhas antes de desembocar no Dnieper.

Os russos se aproximam da margem oriental do Psel, desenvolvendo uma batalha entre os dois rios acima citados, que constitue o acontecimento mais importante dos últimos dias no setor noroeste de Kharkov". O Exército soviético penetrou nesse setor por um rompimento através da linha alemã estabelecida ao longo dos dois pequenos rios, mais a leste. A artilharia pesada russa fez uma brecha nas defesas inimigas, através da qual formações de tanks e de infantaria foram derrotando os alemães até o Psel, onde os nazistas originariamente tentaram opor resistência ao longo da margem oriental.

Os alemães prepararam emboscadas nas florestas e pântanos nas imediações da margem oriental do Psel, mas os tanks russos as flanquearam atacando nas florestas de Trostianetz.

Com o grosso das forças inimigas agora em retirada apressada a oeste de Psel, os russos estão aniquilando ou capturando os remanescentes das tropas alemãs perdidos nas florestas de Trostianetz e Lebedin, na margem leste do rio. Avançando para o sul, os russos capturaram importantes posições inclusive duas grandes cidades.

Depois de reiniciar sua ofensiva contra Bryansk, ontem, o Exército russo fez um avanço geral numa frente de oitenta milhas ao sul de Bryansk, em cuja área foi ocupada a cidade de Sevsk, que era uma base alemã de linha de frente desde o encerramento da campanha de inverno.

As forças russas alteraram o rumo de sua ofensiva ao sul de Bryansk, depois de atravessar Osel e Krachov, alcançando as florestas e pântanos, a leste daquele objetivo que retardaram as operações por vários dias.

A ofensiva russa prossegue tambem em força no baixo Dom, com pressão mais forte sobre as forças alemãs a sudoeste de Voroshilovgrad, que se anunciou estão em retirada.

Uma indicação de que os russos estão lançando grandes forças na sua ofensiva foi dada pela mensagem do major general Zigmund Berling, comandante do 1º corpo polonês, ao marechal Stalin, anunciando que a primeira divisão polonesa estava se dirigindo para o "front". Berling agradeceu a Stalin pelo auxilio russo na organização da divisão polonesa.

O general polonês declarou: "Graças ao auxilio do Exército soviético, marcharemos sobre os cadaveres dos soldados alemães até o nosso território, que será livre e independente".

Unidades tchecoslovacas estão lutando nessa frente, ao lado dos russos, do mesmo modo que a esquadrilha francesa combatente que veem operando com a Força Aérea Soviética.

Alargaram a brecha nas linhas alemãs — O que informou a D. N. B.

LONDRES, 28 (A. P.) — A DNB anuncia que os russos alargaram a brecha aberta nas linhas alemãs na frente do Mius, ontem, com unidades motorisadas e blindadas.

"Sómente depois de chegarem reservas frescas de tanks foi possivel dar algum alivio à infantaria, que combatia com valor".

Avanço de 8 km ao sul de Bryansk — 50 localidades retomadas

MOSCOU, 28 (U. P.) — Urgente — O comunicado especial de hoje do alto comando russo informa que a leste e ao sul de Kharkov as tropas russas fizeram apreciavel avanço, ocupando várias localidades habitadas.

Na região sul da frente de Bryansk, segundo o mesmo comunicado, os russos avançaram de 5 a 8 quilômetros, retomando 50 localidades habitadas.

O comunicado russo

MOSCOU, 29 (domingo) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 28 de agosto, as nossas tropas, atacando a oéste e ao sul de Kharkov, subjugando a resistência e os contra-ataques inimigos, avançaram e capturaram várias localidades povoadas.

"Na bacia do Donetz e na área as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e, avançando em alguns setores entre 5 e 8 quilômetros, capturaram mais de 50 localidades habitadas.

"Na bacia do Donetz e na área a sudoéste de Voroshilovgrad, as nossas tropas continuaram, com êxito, a desenvolver a sua ofensiva.

"Em outros setores da frente, as nossas tropas realizaram reconhecimentos em força.

"Durante o dia 27 de agosto, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 19 tanks alemães e 75 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo anti-aéreo.

MAIS DE 1.300 BOMBARDEIROS NO ATAQUE !

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 28 — (Por Walter Cronkite, da "United Press") — As Reais Fôrças Aéreas atacaram ontem à noite a cidade industrial de Nuremberg, empregando, ao que parece, o maior número de bombardeiros pesados que se tenha utilizado até agora em uma só operação contra a "Fortaleza Européia de Hitler".

O "Daily Express" desta capital publica hoje declarações de testemunhas oculares, as quais expressaram haver os bombardeiros que esta madrugada regressavam às suas bases britânicas excedido em número aos mil e trezentos que bombardearam Bremen no dia 25 de junho do ano passado, a maior quantidade já registada até ontem à noite.

No entanto, o comunicado do Ministério de Aviação sobre o bombardeio de Nuremberg não anuncia o número de aviões, limitando-se a dizer que o ataque foi "muito intenso". Tambem se anunciou que não regressaram trinta e três dos bombardeiros.

As testemunhas oculares dizem que cada formação dos gigantescos bombardeiros quadrimotores demorou quinze minutos para passar sobre a costa britânica durante o seu regresso, seis horas depois de haver atravessado o Canal da Mancha no vôo de ida a Nuremberg.

O Ministério de Aviação anunciou que os informes preliminares indicam que o ataque esteve "bem concentrado". As poderosas formações de bombardeiros encontraram uma cerrada cortina de caças alemães sobre a cidade. O metralhadorista da cauda de um "Lancaster" que participou em 34 bombardeios, disse que aquela "foi a maior fôrça que já viu". Considera-se que as perdas britânicas foram extraordinariamente reduzidas, em vista do enorme número de caças reunido pelos nazistas.

Um oficial norteamericano, que vôou em um dos bombardeiros, disse que lhe haviam impressionado a sincronização e concentração do ataque. "Observei — acrescentou — grandes incêndios na cidade e não tenho dúvidas de que ela foi muito danificada. As granadas antiaéreas estalavam a grande altura; porem não tardaram em cessar. Jamais vi tantos refletores elétricos nem tantos caças; porem, como demonstrou o comandante de uma esquadrilha, as defesas nazistas voltaram a fracassar".

O bombardeio de ontem à noite é o oitavo que as Reais Fôrças Aéreas realizaram contra Nuremberg, cidade considerada como um dos centros industriais mais importantes do Reich. Tambem é entroncamento de duas grandes linhas férreas: uma que vai do Ruhr até o sudoeste da Alemanha, e outra de Berlim à Itália, passando por Munich, na zona industrial, situada ao sul da antiga cidade das fábricas e usinas de energia elétrica. Em um dos subúrbios estão instaladas as fábricas de aviões "Messerschmitt". Em outro há oficinas de fabricação de motores Diesel para submarinos, peças de aeroplanos e automoveis blindados.

O ataque anterior ocorreu no dia 10 de agosto, data em que foram descarregadas sobre Nuremberg mais de 1.500 toneladas de bombas, e se perderam 16 bombardeiros. As fotografias aéreas tomadas depois mostraram uma zona de 108 acres na parte industrial sumamente danificada. Calcula-se tambem que houve pelo menos 2.500 mortos, e 45 mil pessoas ficaram sem teto. Os incêndios originados pelos bombardeios duraram quatro dias.

Nuremberg é um dos objetivos mais difíceis dos existentes em território alemão, porque se encontra a 945 quilômetros da Grã-Bretanha. Por conseguinte, os bombardeiros que intervieram no ataque de ontem à noite tiveram de efetuar um vôo redondo de 1.900 quilômetros, aproximadamente.

Considera-se que o ataque a Nuremberg ao invés de ser a Berlim, teve tambem caráter diversionista, para enganar o Alto Comando Alemão, que logicamente deve esperar que continuem os bombardeios contra a capital, até que essa fique arrasada como Hamburgo. Nuremberg se encontra a 430 quilômetros ao sul de Berlim.

O Ministério de Aviação tambem revelou que uma frota de bombardeiros leves "Mosquito" atacou objetivos no Ruhr. Outros aparelhos do mesmo tipo e "Beaufighter" bombardearam e metralharam diversas instalações ferroviárias e aeródromos na França e nos Países Baixos.

Berlim em verdadeiro estado de sitio

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — As autoridades alemãs proclamaram um verdadeiro estado de sitio em Berlim num esfôrço para mobilizar todas as pessoas fisicamente capazes para o trabalho e defesa da cidade, em consequência do terrivel bombardeio contra a capital alemã, no dia 23 de agosto — declara o correspondente do "Aftonbladet" em despacho da Alemanha.

Goebbels declarou que "todos os habitantes da cidade teem a mesma responsabilidade que os combatentes da linha de frente, advertindo aqueles que tentam fugir ao cumprimento aos novos deveres criados pela ofensiva aérea aliada.

Danificado 90% da área edificada de Remscheid

LONDRES, 28 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar, anunciou que vôos de reconhecimento revelaram que Remscheid e Mulheim, centros industriais do Ruhr bombardeados pela RAF, no dia 13 de julho, apresentam danos particularmente extensos.

Declarou o Ministério do Ar que alguns incêndios provocados se desenvolveram de maneira imprevista, completamente fora de contrôle, e quando foram dominados noventa por cento da área edificada do centro de Remscheid já estava devastada. Remscheid é um dos principais centros produtores de maquinária e instrumentos de precisão da Alemanha.

No centro de aço de Mulheim grandes instalações de cremação de coque e altos fornos foram destruidas completamente.

8 a 10 famílias abrigadas numa mesma casa — A população berlinense ruma para os campos

MADRID, 28 (Por Charles Foltz, da Associated Press) — As bombas aliadas alteraram o "slogan" de Hitler de "Drang nach Osten" (Marcha para oeste) para "Drang ins Freie" (Marcha para os campos) em virtude de os berlinenses estarem abandonando a capital em busca de recantos mais sossegados no interior do país. Hoje, que os alemães estão marchando para os campos, o "slogan" "Drang ins Freie" torna-se perigoso por causa da sua dupla significação, que pode levar os nazistas de nervos cansados a dar a interpretação de "marcha para o ar livre" — ou para a liberdade.

Nenhuma outra indicação de que os bombardeios aliados estão atingindo o âmago da máquina de guerra alemã é tão significativa quanto a que nos mandaram de Berlim o correspondente do "YA". Declara ele que a "população" de Berlim, desde a "blitz" de segunda-feira, gasta mais de cinco horas por dia em trens abarrotados que correm por linhas secundárias, afim de evitar as ferrovias mais bombardeadas".

Acrescenta o correspondente que "os habitantes de Berlim abandonam a capital, em parte porque alguns não teem casas para morar, e em parte porque desejam dormir em paz, nos campos. O atraso frequente dos trens resulta na interrupção do trabalho nas fábricas e repartições do centro nervoso do esfôrço de guerra da Alemanha".

Frequentemente os alemães anunciam que Berlim tem para o esfôrço de guerra em geral mais importancia que Washington e Londres, para os respectivos países.

Adiante, diz o correspondente que "perder cinco horas por dia é perder parte da vida, mas ser atingido por uma bomba incendiária é perder toda a vida, e os berlinenses acreditam que estão fazendo boa escolha, a despeito das evidentes dificuldades e inconveniências".

Algumas pequenas casas de campo, a 2 e 2 e meia horas de Berlim — acrescenta o correspondente do "YA" — abrigam agora de oito a dez famílias, embora fossem construídas apenas para uma família.

O sistema de comunicações de Berlim, alem da destruição infligida pelos aviões aliados, está sobrecarregado em virtude da "Marcha para os campos". "Os berlinenses — diz o correspondente — viajam nos trens como sardinhas, imobilizados durante todo o percurso".

"Já não é mais possivel remover os escombros causados pelos bombardeios da noite para o dia, como em tempos passados quando o trabalho de limpesa se efetuava com rapidez suficiente de modo a permitir inspeção dos correspondentes estrangeiros. As ruas de Berlim continuam dias seguidos cheias de vidros quebrados, enquanto as janelas danificadas ficam sem reparo e escancaradas. Mesmo na ausência de aviões os berlinenses sabem quando um edificio está para desmoronar. Áreas inteiras estão desertos à noite, nem só porque há poucos edificios intactos, mas tambem ninguem deseja mais viver ali".

A R. A. F. destruiu

LONDRES, 28 (R.) — Os caças da RAF destruiram dos "Focke-wulf 190" no norte da França, esta tarde e atacaram o tráfego inimigo no canal, Bélgica e França — foi oficialmente anunciado, esta noite.

Dilú Melo vai apresentar as suas últimas criações na Baía

Dilú Melo, a estrelinha que tão grandes sucessos tem alcançado no rádio e nas platéias sulamericanas, partirá no próximo dia 2 para a Baía, onde irá apresentar as suas mais recentes criações folclóricas e estrear como acordeonista, o que, até certo ponto não representa novidade, pois a intérprete dos regionalismos brasileiros é eximia executante da maioria dos instrumentos de corda ou sopro.

Essa excursão, de há muito desejada pelo público baiano, terá a duração de cerca de um mês.

O Chile e o Perú não consentiram

Na visita dos delegados da Comissão de Emergência e Defesa Política

HAVANA, 28 (A. P.) — Em circulos diplomáticos e em fontes geralmente bem informadas soube-se que os delegados da comissão de Emergência e Defesa Politica do continente fizeram saber que o Perú e o Chile não deram permissão para que os mesmos visitem oficialmente essas duas Repúblicas, sob a alegação de que essa visita seria "uma interferência na soberania nacional".

A Colômbia e a Venezuela reconheceram o Comité Francês de Libertação

QUITO, 28 (A. P.) — A declaração formulada ontem pelo chanceler do Equador, reconhecendo o Comité Francês de Libertação Nacional, como representante legitimo dos interesses morais, politicos e materiais da Nação Francesa, determinou um amplo ambiente de satisfação entre os diversos circulos diplomáticos desta capital.

O aspecto interessante da referida decisão foi oferecido pelo fato que esta resolução foi adotada depois da resolução conjunta dos governos do Equador, Colômbia e Venezuela, nações que em épocas de gloriosas tradições formavam o núcleo da grande Colômbia.

Devido a esta unificação nos seus entendimentos o comunicado de reconhecimento foi publicado simultaneamente pela imprensa dos três países.

Tambem a Venezuela

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Argel anunciou que a Venezuela reconheceu o Comité de Libertação Nacional dos Franceses.

O Congresso Jurídico Nacional

Trabalhos das Comissões

Juristas renomados, brasileiros provindos das regiões mais remotas do país, desdobram-se ativamente na apreciação e debate das mais importantes téses e questões de interêsse jurídico.

Comissão de Direito Civil

A tese apresentada, nesta Comissão, pelo professor Alfredo Ulson, subordinada ao titulo "O principio das leis no Direito Civil", foi remetida à Comissão de Diversos Assuntos, depois de aprovado o parecer do Sr. Carlos Castilho Cabral, concluindo pela incompetência da Comissão de Direito Civil para conhecer do assunto, que se compreende no campo da Filosofia do Direito.

Pensamos, pois, que deve ser rejeitada a conclusão da tese (a) Francisco Morato, relator".

Comissão de Direito Militar

E' a seguinte a constituição da mesa diretora da Comissão de Direito Militar, cujo presidente foi empossado quarta-feira última, dia 25 do corrente: ministro Pacheco de Oliveira, presidente; professor José Toledo de Abreu, vice-presidente; Sr. Otavio Murgel de Rezende, secretário.

Comissão de Direito Administrativo e Fiscal

Reuniu-se, novamente, ontem, a Comissão de Direito Administrativo e Fiscal, sob a presidência do ministro Rubem Rosa.

Diversas teses foram submetidas à apreciação da comissão, algumas das quais foram aprovadas, após prolongados debates.

O governo sueco protestou contra o afundamento de um pesqueiro

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O governo sueco protestou junto a Berlim contra o afundamento de um pesqueiro sueco no Skagerrak, quarta-feira — foi oficialmente anunciado, esta noite.

Desfazendo um engano sobre a administração do Instituto Benjamin Constant

Desfazendo um equivoco que deu o Prof. Espinola Veiga como diretor do Instituto Benjamin Constant, esteve conosco o referido professor para dizer-nos:

"O diretor do Instituto Benjamin Constant não sou eu. É o conhecido oculista Dr. João Alfredo Lopes Braga — de ilustre familia riograndense — o qual vem dirigindo o estabelecimento com a pericia comprovada no relevo alcançado pela educação e o aproveitamento dos cégos ultimamente em nossa terra. Eu não sou mais que um professor da casa, por ele chamado, como todos os outros professores de lá, para ajudá-lo na obra de levantamento social do cégo brasileiro.

A Itália não acredita que a Finlândia faça paz em separado

BERNA, 28 (U. P.) — A legação finlandeza em Roma emitiu uma declaração oficial na qual expressa que carecem de fundamento, constituindo pura fantasia, os rumores circulados acerca de que a Finlândia realiza gestões para concertar a paz em separado com a Rússia.

Os jornais italianos, que nos últimos dias se fizeram eco desses rumores, em despachos datados de Lisboa, destacam agora o desmentido finlandês.

O secretário do Interior de São Paulo no Pregão Imobiliário

A mesa que presidiu a sessão, vendo-se o Sr. Vergueiro Cesar

O Pregão Imobiliário realisou a sua ultima sessão com a presença no recinto, de várias personalidades de destaque, dentre as quais o dr. Abelardo Vergueiro Cezar, Secretário do Interior do Estado de São Paulo, e autoridade em matéria de economia e finanças.

Recepcionado pelo Sr. Edolo Penafiel, em nome dos corretores de imóveis da Capital, o qual proferiu uma brilhante sintese sobre a obra e o valor do visitante, teve a palavra a seguir o Sr. Vergueiro Cezar que focalizou então o significado da obra que vem sendo realizada pelo Pregão Imobiliário. Lembrou a luta que, desde muitos anos, vinha empreendendo pela sistematização das transações imobiliárias, as quais deveriam, como afirmou o orador que o precedera, revestir-se do interesse e do entusiasmo observados na Bolsa de Titulos e Valores, creando-se a mistica indispensável ao maior incremento nas referidas transações.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Aloisio de Andrade, detetive, classe F.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Armando de Araujo Goes, escriturário, classe G, da 8.ª Circunscrição de Recrutamento para o Instituto de Biologia do Exército.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio Vieira da Silva, escriturário, classe E, do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército para a Diretoria das Armas; Ernani Teixeira da Silva, servente, classe B, do Estado Maior do Exército para a Escola de Intendência do Exército; Lucia Pacheco Calomino, escriturário, classe G, da Escola de Educação Física do Exército para a Diretoria de Recrutamento; e Marino Gomes, artífice, classe F, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Estabelecimento Central de Material Sanitário do Exército.

Concedendo exoneração a Humberto do Nascimento Viegas, de servente, classe B.

Aposentando Alfredo Benjamin das Neves, servente, classe B, e João Francisco Soares, servente, classe D.

Nomeando auditor de 2.ª entrância o auditor de 1.ª entrância Pedro Rodrigues José Rodrigues, da Auditoria da 5.ª Região Militar.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento: Anisio Storry dos Santos, Esther Leal Guimarães, Juvencio Eurides de Souza, Eugenio Londres Vergara, Josalb Figueira da Rocha Batista, Raimundo Carvalho Fernandes de Oliveira, Carlos Ferreira Lage, Sonia de Jesus Fortunato Saraiva, Maria José Lopes, Lino Pires de Castro Filho, Mario Martins Ferreira, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Rosa de Freitas Ramos, Laci Palhares, Ruth Bós de Holanda, Jair Bastos de Pinho e Silva, Laura Saraiva Fortuna, Ana Rosa de Faria Viangre, Clarice Lopes de Souza, Elza Barbosa dos Santos, Pelino Tavares da Mota, Candido Mota de Toledo, Maria da Conceição Macedo Espinola, Francisco Olimpio da Rocha, Ondina Valadares, Ademar de Queiroz Lago, Lotário Paulo Rothfuchs, Marina Lélia Velasquez, Otávia de Morais Caldeira, Mario Guilherme Cavalcanti, Paulo Soares de Albergária, Silvio da Fonseca Horta e Decio Martins de Almeida, escriturários, da classe F para a G, Juraci de Melo Costa, Marina de Freitas, José Carlos Barbosa de Oliveira, Fernando Guaraná de Menezes, Milton Bittencourt Catanhede, Haidée Reis, George Muniz, Maria Gomes Pimentel, Djalma Lopes Rodrigues, Hilda Queiroz, Edmilson Moreira Arraes, Frederico Rubens de Matos, Nima Fromenti, Mozart Serra Vieira, Ana Beatriz Martins, Wilson Lorena, Maria Consuelo Guedes da Costa, Nei Martins Nogueira, Jorge Braga de Siqueira Machado, Silvia Hasselmann Faibain, Vera Cruz Pereira Barreto, Durvalina Gonçalves Valente, Elza Alves de Araujo e Gilberto Pedrosa Caldas, escriturários, da classe E para a F; os contadores José Nelson de Lemos, da classe I para a J, e Alvaro Acioli de Vasconcelos, da classe H para a I; os oficiais administrativos Adolfo Costa Madruga, da classe K para a L, Acilio Santos e Raimundo Amora Maciel, da classe J para K, Flavio Pereira de Souza e Severino José Cavalcanti, da classe I para a J, e José Renato da Silva Jucá, da classe H para a I; os engenheiros Nilson de Carvalho Rezende, da classe K para a L, Ademar Barbosa de Almeida Portugal, da classe J para a K, Cristiano de Moraes Junior e Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, da classe I para a J, Antonio Gomes Vieira de Souza e Carlos Herbster Menescal, da classe H para a I, Fernando Cesar de Andrade e Ari Fontoura Azambuja, da classe M para a N, Lauro Malheiro Prates, da classe L para a M, Bertoldo Gurgel, da classe K para a L, e Murilo Amorim Castelo Branco, da classe J para a K.

Promovendo, por antiguidade: os escriturários João Agricio da Silva Aquino, Maria Pilar Goes, Ari Fallace, Amalia de Barros Buarque, Valdo Eurico de Castro, Jano Tinoco, Mariana Maia Nunes Cavalcanti, Jarina de Castro, Arthur Eduardo de Barros Cavalcanti, José Antonio de Oliveira Neto, Deusdedit da Camara Backer, Arnaldo Gago, Benedita de Sales Vaz, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Eugenia Neiva, José de Andrade Carneiro, Cacilda de Araujo Rego, Cilio da Cruz Gurgel, Maria Isabel de Gusmão, Maria do Carmo da Camara Samico, Alvaro Bezerra Nunes de Oliveira, Dulce Malheiros Dantas, Nascilia Ferreira do Nascimento, Flaubert de Oliveira Monte e Luiz Angerami, da classe E para a F; a contadora Luzia Grieco Leite Pinto, da classe H para a I; os oficiais administrativos Aloisio Augusto Padilha, da classe J para a K, Adalberto Mario Ribeiro, da classe I para a J, e Salvador Antonio da Costa, da classe H para a I, e Alcino José de Oliveira, da classe H para a I; e os engenheiros Benedito Santalucí, da classe J para a K, Francisco Bherensdorf, da classe I para a J, Mario da Costa Carvalho, da classe H para a I, Gastão de Castro Cunha, da classe L para a M, Orlando Ventura, da classe K para a L, e Francisco Gomes de Carvalho Junior, da classe J para a K.

Exonerando os escrivães de Coletorias das Rendas Federais Francisco Gomes do Carmo, de Capivari, Rio de Janeiro, e Wilson Ouro Alves, de Mangaratiba, Rio de Janeiro.

Nomeando Angela Colbier dos Santos, Elsa Sorodo, Maria Neli de Magalhães, Maria Mirtes Leitão e Rosa Borges de Lima, interinamente, datilógrafos, classe D.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: os desenhistas Arthur Thompson Filho, da classe J para a K, e Braulio Ferreira Lima, da classe F para a G; os almoxarifes Afonso Xavier Pragana, da classe I para a J, e Sebastião Guedes Correia, da classe H para a I; os cabineiros de estrada de ferro Basileu França da Fonseca, da classe I para a J, Javino de Souza e Silva, da classe G para a H, Cesario Rodrigues Anjo, da classe F para a G, e Antonio Alves Cortes, da classe E para a F; os mestres de oficina Ivo Freitas de Oliveira, da classe I para a J, e Custodio Cardoso de Oliveira, da classe H para a I; o mestre de linhas Antonio Leal Coimbra, da classe E para a F; os guardas-fios Alfredo Nunes, Esperidião Mauricio Sampaio e Galba Barroso Carvalhaes, da classe D para a E; os escriturários Maria Tereza da Costa Melo Filha e José da Cruz Aires, da classe F para a G, José Braulio Vilar, Isauro Ribeiro Sampaio e Nicanor Coelho da Silva, da classe F para a G, e Valdemar Cabral Caracas, da classe E para a F; e os agentes de estrada de ferro Francisco Xavier Fontenelle, da classe F para a G, Juvenal Colares, da classe E para a F, Policarpo Rodrigues, da classe D para a E, Cicero Lucena de Souza e João Lucena de Souza, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade: o engenheiro Celso Machado Brandão, da classe K para a L; os desenhistas José de Carvalho Borges, da classe I para a J, Ari Queiroz Duarte, da classe H para a I, e Abilio da Silva Guimarães, da classe G para a H; os cabineiros de estrada de ferro José Garcia Bueno, da classe H para a I, Leonardo Batista Esteves, da classe F para a G, e Antonio José Nogueira de Matos Lima, da classe E para a F; os escriturários Emerecinano Bittencourt Cotrin e Alice de Sá Carvalho, da classe E para a F; os agentes de estrada de ferro Edson Tinoco Gomes, da classe D para a E, e Valdemar Lima, da classe C para a D; e o maquinista de estrada de ferro Domingos Brunelli de Souza, da classe C para a D.

Nomeando Inocencio Carlos de Oliveira Bentes, engenheiro, e Arthur Pereira de Morais, oficial administrativo, ambos do Ministério da Fazenda, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à Tomada de Contas dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará, relativas ao exercício de 1942, como tambem da que se fizer necessária até a data da instalação da Delegação de Controle criada pelo decreto-lei n. 5.224, de 25 de janeiro de 1943.

No Departamento Administrativo do Serviço Público:

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Olivia da Eira e Cinésia Bastos, datilógrafas, classe D.

Nomeando Carlos de Andrade Medeiros e Isabel Antonio Arduini, datilógrafos, classe D.

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, um decreto nomeando Mario do Canto Liberato, para exercer as funções de fiscal da Empresa Pireli S. A., Companhia Industrial Brasileira, com sede em São Paulo.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 10.000.000,00 para prosseguimento da construção da estrada de ferro Rio Negro a Caxias.

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cr$ 26.400,00 à verba pessoal do mesmo Ministério.

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando os padrões de vencimentos dos cargos de tesoureiro e ajudante de tesoureiro das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul e do Paraná.

O presidente da República assinou um decreto criando duas funções de assistente de ensino na tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da Faculdade de Medicina da Baía.

O presidente da República assinou decreto criando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da 21.ª Circunscrição de Recrutamento Militar e criando 2 funções de amanuense-auxiliar na tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Arsenal de Guerra General Camara.

O presidente da República assinou decretos alterando as carreiras de maquinista maritimo e motorista do quadro suplementar do Ministério da Guerra e alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do laboratório químico e farmacêutico do Ministério da Guerra.

Os prisioneiros britânicos foram mesmo transferidos para a Alemanha

LONDRES, 28 (R.) — Uma nova prova de que os prisioneiros britânicos estão sendo transferidos para a Alemanha, está contida numa carta que uma mulher de Hampshire recebeu hoje, de seu marido, que foi aprisionado no Oriente Médio, em dezembro de 1941.

A carta, endereçada de um campo de aprisionamento alemão, está datada de 28 de julho, três dias depois do anúncio de que Badoglio substituira a Mussolini, no governo.

O autor da carta diz que, com os seus companheiros, havia sido transferido da Itália.

Para expor, perante a Associação Comercial, o esforço da Central do Brasil

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, dirigiu ao presidente da Associação Comercial o seguinte telegrama:

"Sr. João Daudt de Oliveira D. D. presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Por intermédio de pessoas presentes à última reunião da Associação Comercial, esta diretoria teve conhecimento de referências e comentários acerca dos serviços da Central, que parece oportuno merecerem um esclarecimento adequado. Assim, solicito ao prezado e digno amigo que com tanta sabedoria ilustra a presidência da operosa Associação comercial, que me conceda dia, hora e local, perante a respeitavel assembléia para descrever o esforço que a Central tem feito na atual conjuntura, bem como responder a qualquer arguição que aprouver à colenda associação e a seus membros. Se me permite, tornaria extensivo por seu intermédio o presente telegrama à conceituada Federação da Indústria e outras dignas associações congêneres. Finalmente peço ao prezado amigo que receba esta oferta pelo que ela vale literalmente: o desejo cordial de esclarecer dúvidas e corrigir erros para melhor servir. Afetuoso abraço. Major Alencastro Guimarães."

RECEBEU O SABRE DE CAXIAS O CADETE JONAS CORRÊA NETO — Na solenidade da entrega dos espadins, realizada, ontem, na Escola Militar, recebeu o sabre de Caxias, o cadete Jonas Corrêa Neto, filho do coronel Jonas Corrêa, secretário da Educação da Prefeitura O acontecimento encheu de alegria a seus parentes e amigos, que foram levar ao futuro oficial do nosso Exército o calor de sua amizade e os aplausos que lhe são justos pela vitória de mais uma etapa em sua vida acadêmica. A fotografia ilustra o instante em que o cadete Jonas Corrêa recebia o espadim das mão de sua madrinha, tendo a seu lado o coronel Jonas Corrêa.

112.750 prisioneiros serão aproveitados em serviços não relacionados com a guerra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Comissão de Mão de Obra de Guerra anunciou que estão sendo ultimados os preparativos para utilizar em maior escala parte dos 112.750 prisioneiros de guerra existentes nos Estados Unidos (dos quais 76.757 são alemães), em tarefas não relacionadas com a guerra, onde a escassez de mão de obra é muito critica.

Os prisioneiros continuarão dependendo do Departamento de Guerra; porem, as tarefas, inclusive na agricultura, serão designadas pela referida Comissão. Os que empregarem os prisioneiros lhes pagarão salários iguais aos dos trabalhadores do país. Do total do salário, apenas 90 centavos de dolar por dia serão entregues aos prisioneiros, e o restante será abonado no momento de sua repatriação. Tambem informou a comissão que é grande a procura de prisioneiros para o trabalho.

Alem desse número de alemães, nos campos de prisioneiros locais existem 35.906 italianos e 87 japoneses.

Métodos especiais

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

2.011 casos de conjuntivite

Surge, de vez em quando, em um dos pousos do SEMTA ou em uma das hospedarias do D. N. I., um problema que exige esforços especiais. Foi o caso, por exemplo, do surto de conjuntivite catarral verificado na "Hospedaria Getulio Vargas" do D. N. I., nesta capital. Durante o primeiro semestre deste ano registraram-se nessa hospedaria do Alagadiço nada menos de 2.011 casos de conjuntivite catarral, sendo a maior parte desses casos concentrada em um só mês. O elevado número de pessoas abrigadas na hospedaria e a ignorância da maior parte quanto a preceitos de higiene agravaram o problema.

Os médicos chegaram à conclusão de que havia de ser tomada uma providência rigorosa, e resolveram fazer instalações nos olhos de todos os emigrantes, sem excepção, estivessem ou não doentes. O surto foi debelado sem maiores consequências.

Surtos de sarampo

O pouso do Prado desta capital abrigava, a certa altura de junho deste ano, muitas centenas de trabalhadores recrutados pelo SEMTA, quando os médicos do SESP de serviço ali notaram um surto de sarampo. Em um só dia 40 casos foram registrados. O sarampo em crianças é geralmente benigno, mas em adultos apresenta com frequência certa gravidade — e sua propagação é facilima. Os 40 homens foram imediatamente isolados e mandados para a enfermaria do nova campo do SEMTA ainda não utilizado, em Tauápe. Os demais trabalhadores foram mandados imediatamente, em comboios de caminhões, para Sobral, cujo pouso foi esvasiado para esse fim. Não seguiram, todavia, os trabalhadores que apresentavam sinais, por mais leves que fossem, de coriza. Esses ficaram em rigorosa quarentena. Enquanto os doentes eram tratados no Tauápe, os trabalhadores mandados para Sobral foram detidos ali, sob observação, durante 15 dias, que é o prazo de incubação da doença. E o surto foi debelado.

Caso idêntico aconteceu em Belem, no campo de Tananã, que abrigava na ocasião cerca de três mil homens. Quando chegou de S. Luiz um navio com um leva de imigrantes, os médicos do SESP tiveram notícia de que havia a bordo 40 sarampentos. Esses homens foram desembarcados um por um e dirigidos para o isolamento. Tudo isso foi feito com o máximo rigor, mas nos quatro dias seguintes os médicos tiveram a tristeza de constatar 94 casos de sarampo, certamente adquiridos a bordo, onde os doentes não estavam convenientemente isolados. O isolamento desses homens e de todos os suspeitos foi imediatamente determinados. Durante um dia a situação pareceu agravar-se com o aparecimento de complicações, especialmente pneumonias, mas a rapidez de ação dos médicos conseguiu debelar o surto.

O que muito auxilia os médicos do SESP a resolver problemas dessa ordem é a abundância de excelentes medicamentos nacionais e norteamericanos, e a experiência de processos utilizados nesta guerra pelos médicos do Exército norteamericano. Assim os trabalhadores que seguem para a Amazônia contam com uma proteção eficiente de sua saude, tão preciosa para eles mesmos como para o Brasil, que empenha, na Batalha da Borracha, uma parte de seus melhores esforços para ajudar as democracias do mundo a esmagar Hitler.

O PRECEITO DO DIA

As medidas de prevenção da febre tifoide teem valor quase absoluto e, dentre elas, a vacina merece especial destaque.

Na Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no dia 2 de setembro próximo, às 17 horas, o XIV Concerto da série oficial do corrente ano, da Escola Nacional de Música, fazendo-se ouvir a pianista Maria Jesuina. A entrada para esse Concerto será franqueada ao público.

Homenageado o criador do Teatro de Guerra

Uma grande manifestação a Raul Roulien, a qual comparecerão várias associações de classe

Para testemunhar de público, a Raul Roulien, a homenagem que lhe é devida, como criador e incentivador do Teatro de Guerra do Brasil, e para consagrar os brilhantes resultados alcançados até aqui por essa iniciativa do popular ator patrício, diversas sociedades de classe e sindicatos operários estão promovendo uma grande manifestação ao artista e que constará de um almoço para o qual serão convidadas altas autoridades. As listas de adesões, que brevemente serão distribuidas, já contam com várias dezenas de assinaturas de personalidades influentes e destacadas dos nossos circulos mundanos e financeiros, bem como de inúmeros representantes dos grupos operários desta Capital.

Partiu para Vichy o ex-governador da Martinica

LONDRES, 28, (A. P.), O rádio de Paris anuncia que o almirante Georges Robert, ex-governador da Martinica, partiu de Porto Rico, a caminho de Vichy.

O livro do estudante

A editora da Casa do Estudante, lançou mais uma edição, esta de autoria de Otávio de Freitas Junior, estudante de 23 anos concluinte da Faculdade de Medicina de Pernambuco, intitulado "Ensaios do Nosso Tempo". É premiado pela Academia Brasileira de Letras, com o seu primeiro livro de crítica literária.

Os direitos autorais foram oferecidos à editora da C. E. B. e a renda proveniente de sua venda com 30 % de abatimento aos estudante, se destinará à construção da séde.

O RACIONAMENTO DO AÇUCAR

Troca pelos talões definitivos de 1 a 5 de setembro — Poderá ser adquirido o produto em qualquer fornecedor por meio dos cupons correspondentes às cotas — Racionamento de outros gêneros

I

A substituição dos cartões provisórios de racionamento, óra em poder da população, pelos talões definitivos acompanhados de cupões para aquisição de çucar, será feita:

a) — Para os domicilios familiares (cartões de n.ºs: 000.001 a 600.000), nas escolas primárias municipais e outros estabelecimentos, onde se processou o recenseamento de maio do corrente ano.

b) — Para os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (cartões de n.ºs: 700.000 a .... 910.000), na sede do Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, instalada no 2.º andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Perimetral n.º 159.

c) — Para os consumidores retardatários, que se recensearam nos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, nos mesmos postos onde receberam seus cartões provisórios.

II

A substituição dos cartões provisórios pelos Talões de Racionamento, será realizada, nas escolas e estabelecimentos referidos, entre os próximos dias 1.º a 5 de setembro inclusive. Os interessados serão ali atendidos diariamente, das 8 às 16,30 horas.

III

Todo portador de cartão provisório deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que tenha recebido seu cartão, e ali devolvê-lo, recebendo, em tróca, um talão de racionamento com o mesmo número do cartão devolvido.

IV

Só serão atendidos, nas escolas municipais e estabelecimentos aludidos, os portadores de cartão provisório. Em qualquer outra hipótese; perda, extravio do cartão, domicilios, etc., deverão os interessados dirigir-se à sède do Serviço de Racionamento.

Do uso dos talões de racionamento

V

O talão de racionamento, distribuido a cada domicilio familiar, compreende o Registro do Consumidor, devidamente numerado, e os cupões a que tem direito, para a aquisição de açucar dentro dos periodos indicados.

VI

O uso do talão de racionamento é domiciliar e intransferivel, sendo os cupões válidos apenas, quando destacados pelo portador do cartão, à vista do fornecedor.

VII

Os cupões destacáveis em cada periodo e utilizaveis sòmente dentro dele, correspondem ao número de quotas a que tem direito, quinzenalmente, o consumidor.

O portador do talão de racionamento poderá adquirir o açucar em qualquer fornecedor, não devendo, por isso, permitir seja seu talão carimbado ou rubricado por nenhum deles.

Ao fornecedor cumpre, apenas, receber o cupão ou cupões correspondentes à quantidade de mercadoria fornecida.

IX

Ao fim do último periodo de racionamento, deverá o consumidor conservar seu talão numerado (Registo de Consumidor) que é definitivo. Sòmente os cupões é que serão renovados no futuro, e distribuidos para cada gênero sujeito a racionamento.

Durante todo o tempo em que fôr obrigatório o seu uso, nenhum talão será substituido por motivo de perda ou destruição, sem a indenização correspondente.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I., do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 31 de agosto e quinta-feira, 2 de setembro — Costureiras de ns. 601 a 800.

No Conselho Nacional do Trabalho

Recondução do Sr. Luiz Augusto da França

Por ato do presidente da República, acaba de ser reconduzido na função de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como representante dos empregados, o Sr. Luiz Augusto da França, secretario geral da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e que, além disso, tem representado as classes trabalhistas em diversas comissões.

Essa recondução foi recebida com justificada satisfação nos meios proletários, que teem nesse representante um de seus mais expressivos lideres. No desempenho daquela judicatura, o Sr. Luiz Augusto da França, soube, realmente, impor-se aos seus pares pela probidade e independência com que sempre defende no C. N. T. os interesses e direitos de seus companheiros e a fiel aplicação das leis que amparam os trabalhadores.

Espirito arguto e lúcido, conseguiu ele tornar-se uma figura representativa do proletariado nacional. Com lealdade e patriotismo vem procurando sempre colaborar com os propósitos do governo no sentido de elevar ainda mais o nivel moral e profissional do trabalhador nacional, tomando iniciativas visando esse nobre escopo.

Sr. Luiz Augusto da França

Justificam-se assim as manifestações de contentamento mostradas pela recondução do Sr. Luiz Augusto da França.

De um jornalista a um dos mais renomados clínicos da Capital Federal

Todos já nos habituamos a registrar com frequência os esplêndidos resultados obtidos pelo Dr. Campos de Rezende, conhecido oftalmologista brasileiro, em sua clinica da rua Buenos Aires, 212. Na delicadissima especialidade a que se dedicou, vem ele colhendo vitórias sobre vitórias contra as mais graves e insidiosas moléstias dos olhos. Ainda hoje são lembrados com admiração, por leigos e por mestres da medicina, os casos de Murillo Araujo, residente em Santa Teresa, e de Sebastião de Souza Barbosa, de Petrópolis, em que os pacientes nada mais viam já durante anos. Estes dois casos em que os pacientes recuperaram a vista, vieram a público por circunstâncias especiais, pois chegaram ao conhecimento da imprensa.

Inúmeros outros há, entretanto, em que o Dr. Campos de Rezende demonstrou a extraordinária perícia que o caracteriza, os quais, entretanto, não repercutiram alem das paredes de seu consultório e alem dos lares humildes ou suntuosos onde a felicidade voltou a reinar, com o retorno da vista de algum de seus membros.

Agora, um nosso colega, Pizarro Loreiro, jornalista e intelectual, com funções na Legação da Bolívia, veio exteriorizar o seu penhor ao Dr. Campos de Rezende. Isto já foi feito dezenas de vezes, por operários e capitalistas, comerciantes e comerciários, senhoras, velhos e crianças. Entretanto, nada mais lisongeiro para o Dr. Campos de Rezende como o penhor de Pizarro Loreiro, que como jornalista, está habituado a encarar os fatos como eles realmente são, examinando todas as faces de cada caso para por fim transmitir ao público a inteira verdade, isenta de quaisquer fantasias ou partidarismo. Eis o que Pizarro Loreiro declarou:

"Cumpro, hoje, o grato dever de agradecer, de público, ao Dr. Campos de Rezende, ilustre oculista brasileiro, verdadeiro expoente da medicina nacional, pela forma com que se houve no tratamento de uma grave enfermidade que me atacou um dos olhos e que foi debelada, em alguns dias graças à dedicação, ao interesse e, sobretudo, à capacidade profissional desse verdadeiro mestre e inovador da Oftalmologia entre nós. Usando processos próprios, através de uma experiência clinica admiravel e de uma inteligencia vocacional magnifica, o Dr. Campos de Rezende, que tem consultório à rua Buenos Aires, 212, e se rodeia de um grupo seleto e dedicado de colaboradores, pode ser justamente considerado um dos maiores oculistas do Continente."

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.

8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)

10,01 — RADIO TEATRO, com a novela "RENÚCIA", de Odovaldo Viana (*).

11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS, com orquestra.

11,10 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURUS, com regional. (*)

11,30 — MARIANA CAMPOS com orquestra. (*)

11,45 — ROBERTO PAIVA, com ORQUESTRA.

12,00 — GUIOMAR SANTOS com orquestra. (*)

12,15 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Victor Costa. (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

13,05 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)

13,20 — PEDRO CELESTINO, com regional (*).

13,35 — HORA DO PATO, com Heber de Boscoli. (*)

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha e outros. Na parte musical, Dilú Melo os Indios Tabajaras e os Namorados da Lua. (*)

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)

15,55 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto, transmitindo a partida de football "S. Cristovão x Bangú". (*)

17,30 — TARDE DANÇANTE em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)

20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditorio (*)

20,15 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR (*)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

A CHEGADA DO CORPO DO JORNALISTA CASPER LIBERO A S. PAULO — A população da capital bandeirante assistiu compungida à chegada, ali, do corpo do jornalista Casper Libero, uma das vitimas do trágico acidente de aviação ocorrido nesta capital anteontem. A fotografia acima é um aspecto da passagem do esquife do saudoso diretor da "Gazeta" pela rua Conceição, daquela capital

O bombardeio de Hong Kong e Cantão

Destruidos 78 aviões japoneses pelos aparelhos "yankees"

CHUNCKING, 28 (U. P.) — As forças aéreas norteamericanas da China e da India efetuaram dois dos mais violentos ataques já verificados no Extremo Oriente, pois Cantão e Hong Kong foram bombardeadas na quinta-feira, por esquadrilhas da 14.ª Força Aérea Norteamericana, e Thazi, na Birmânia Central, pelos aparelhos "B-24" da 10.ª Força Aérea dos Estados Unidos. Não foram dados a conhecer os resultados do ataque a Hong Kong.

Em um bombardeio contra esse porto, em principios desta semana, foram destruidos navios japoneses, num total de 50 mil toneladas, e se acredita que o segundo ataque foi efetuado de forma a obter um resultado semelhante. Thazi, importante entroncamento ferroviário, foi arrasado. Todos os aparelhos regressaram indenes dessas operações.

Por sua parte, o Comando do Exercito chinês deu à publicidade um comunicado para anunciar que os guerrilheiros do sul de Hangchow, muito atrás das linhas japonesas, tiveram novos exitos, ao atacar posições nipônicas em Pao-Pienchia e Sishi. Tambem se apoderaram da cidade fortificada de Thetising ao norte de Hangchow. Antes de retirar-se, os guerrilheiros destruiram todas as defesas.

O comunicado oficial

Q. G. DA DÉCIMA QUARTA FORÇA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS, NA CHINA 28 (R.) — O comunicado emitido por este Q. G. diz que "bombardeiros pesados e médios dos Estados Unidos bombardearam Cantão e Hongkong, ontem. O aeródromo de Tienho, perto de Cantão, foi danificado, tendo sido atingidas as áreas das docas, enquanto outras bombas explodiam entre a navegação inimiga. Dois navios nipônicos e numerosos edificios de força e outras fábricas situadas em Kowloon, na área de Hongkong, foram atingidos. Todos os aparelhos americanos regressaram a salvo.

Danos de larga extensão foram feitos e cinco aparelhos de caça destruidos, quando tentavam interceptar nossos aviões, em Cantão.

Mais de vinte aviões japoneses, "Zero", foram atacados em Hongkong e mais cinco foram derrubados ali. Outros oito, provavelmente foram derrubados em Cantão, alem de mais quatro em Hongkong. Grande número de aviões foi destruido no solo.

Entre os dias 20 a 26 de agosto, diz o comunicado, oito aeroplanos americanos perderam-se em ação, contra 78 aparelhos nipônicos destruidos e 29, provavelmente, destruidos".

Na "batalha da Itália" o Eixo perdeu o primeiro "round"

Apesar de perseguidos por formações de 40 e 50 caças, os bombardeiros aliados atacaram com êxito numerosos objetivos até nas proximidades de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 28 (De Stewart Sale, enviado especial da Reuters) — Os aviões de caça do Eixo, severamente castigados no primeiro "round" da batalha da Itália, voltaram à carga, ontem, quando os bombardeiros aliados procedentes do noroeste da África, atacaram três importantes centros ferroviários — dois muito perto de Nápoles e um a cem milhas a leste de Roma.

O Eixo está novamente empregando grupos de 40 a 50 caças mas as suas perdas voltam a ser muito pesadas: 20 deles foram ontem derrubados. Os bombardeiros médios "Mitchell", com escolta, atacaram ferrovias em Benevento, perto de Nápoles, deparando-se com um daqueles grupos inimigos.

Derrubaram 16 deles — a maior "matança" do dia. Os pilotos informam que os caças do Eixo, usualmente agressivos, atacaram em grupos de dois a três, acima e abaixo. As bombas rebentaram em pátios ferroviários, em áreas de ajuntamento e em oficinas de locomotivas.

Bombardeiros "Marauders" com escolta, atacaram pátios ferroviários em Caserta, perto de Nápoles, encontrando 35 a 40 caças inimigos. Os nossos caças os deixaram fora do alcance dos nossos bombardeiros, que lançaram bombas entre vagões, oficinas e pátios de reparação.

As "Fortalezas Voadoras" novamente com escolta, escolheram um novo alvo: Sulmona, a três quartos do caminho através da Itália para Roma. Sulmona é um ponto estratégico situado na já castigada linha de costa que liga o norte da Itália com a ponta da bota peninsular.

Em doze minutos, as "Fortalezas" lançaram toneladas de altos explosivos sobre pátios ferroviários, armazens, oficinas de locomotivas, e centros de construção.

Cerca de doze caças do Eixo alçaram vôo para enfrentar os bombardeiros aliados. Os nossos caças mantiveram ao largo a maior parte dos ataques e derrubaram três aparelhos inimigos. Um deles foi abatido pelos bombardeiros.

A Força Aérea Tática estendeu o peso e o alcance de suas operações, ontem, e desfechou um fortissimo ataque — o maior desde a queda de Messina. Bombardeiros americanos e britânicos fizeram a sua mais longa jornada sobre o solo italiano, para atacar a ferrovia e rodovia em Catanzaro.

Outros bombardeiros visaram base de artilharia e pontos fortes em Reggio. Não encontraram caças inimigos, mas o fogo antiaéreo foi forte e acurado.

Caças-bombardeiros americanos atacaram outros importantes objetivos no calcanhar da Itália, inclusive Sibari, Paolo e Cetraro.

A noite, os "Wellington" visaram a ferrovia na costa ocidental de Salermo, porto situado a 30 milhas a sudoeste de Nápoles, ocasionando maiores danos à principal linha Napoles-Reggio. Grande número de bombas de 4.000 libras foi lançado e as tripulações informam que o ataque foi concentrado.

Vôos de reconhecimento mostram que ferrovias no sul da Itália estão sériamente desorganizadas com os bombardeios. A junção de Benevento está bloqueada, cheia de crateras e carros destruidos. As linhas para Napoles, Sulmone e Foggia estão cortadas. Muitas ferrovias estão interrompidas entre a junção de Vila Laterno e Sapari. Há muitas crateras em Taranto.

Despidas em plena rua

LONDRES, 28 — (R.) — Segundo um despacho de Estocolmo para a Agência Telegráfica Norueguesa, os atos de sabotagem continuam a verificar-se na Dinamarca. Entre os últimos encontra-se a destruição de uma fábrica que produzia aparelhamento elétrico para aviões alemães, e a de vários estoques de mercadorias destinados à Alemanha.

No porto de Helsinger houve uma explosão num navio de 10.000 toneladas e outra no estaleiro. Após as explosões, os operários suspenderam o trabalho, manifestaram-se pelas ruas das cidades e deixaram nuas, na praça pública, cinco moças que acompanhavam soldados alemães.

Telegramas ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Academia Brasileira de Ciências após minuciosa visita aos serviços da Comissão Censitária Nacional não póde calar sua entusiastica admiração pela perfeição técnica e devotamento com que se vem realizando esse gigantesco e complecissimo trabalho que dará ao mundo o retrato perfeito do Brasil sob todos os seus aspectos e em suas múltiplas possibilidades. Esse censo que enche de orgulho a todos os brasileiros, realizando em moldes como nunca houve em nossa Patria e como raramente se tem feito em outros paises, só foi possivel graças ao patriotismo esclarecido do embaixador Macedo Soares e a sapientissima direção do professor Carneiro Felipe, que fazem jús aos mais irrestritos louvores. Em nome da Academia Brasileira de Ciências e no meu próprio, peço receber congratulações por mais esse assinalado serviço prestado pelo governo de V. Excia. ao Brasil. Respeitosas saudações — professor Candido Melo Leitão, presidente".

"Rio — Peço a V. Excia. aceitar cumprimentos pelo Decreto que reconheceu Sociedade Rural Brasileira como orgão consultivo evidenciando a constante vigilância do eminente Chefe da Nação pela legitima representação dos interesses da classe, preparando-a para o desempenho de funções previstas na Constituição federal-democratica - social em vigor. Atenciosas saudações. — Francisco Malta Cardoso, das Comissões de Sindicalização e Codigo Rural".

O primeiro embaixador da China

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ções diplomáticas do Brasil em Chunking da China no Rio de Janeiro acabam de ser elevadas à categoria de embaixada. O Sr. Chen Chieh, que viaja desde Miami a bordo do "clipper" da Pan American Airways, é uma das mais destacadas figuras do mundo diplomático da República Chinesa, tendo exercido importantes funções, entre as quais as de vice-ministro das Relações Exteriores. O ano passado, na qualidade de embaixador especial, realizou uma viagem pelas repúblicas latino-americanas, havendo permanecido entre nós algumas semanas nesta capital, donde partiu em fins de maio do mesmo ano. Coube tambem ao ilustre diplomata representar o seu país em Berlim, ali servindo como embaixador até o ato de declaração de guerra da China à Alemanha. Afim de recebê-lo, seguiu ontem, para Belem, a bordo do "clipper" do norte, o secretário da Legação da China nesta capital, Sr. Liu Si-Chang. O embaixador Chen Chieh vem substituir o ministro plenipotenciário Sr. Hsu Lin.

Uma escola de aviação completa dos Estados Unidos para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dos Reis, comandante da Base, Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, além de outros oficiais que ali servem.

O ministro demorou-se pouco, porque tinha de comparecer à solenidade da Escola Militar. Assim, após as apresentações e uma ligeira inspeção, o Sr. Salgado Filho retomou o avião, deixando o seu ilustre convidado entregue àquelas autoridades da Aeronáutica. O Sr. Riddle realizou, então, minuciosa visita, primeiramente, às dependências da Escola de Especialistas, e em seguida aos hangares, oficinas e à Fábrica de Aviões da Base Aérea. Todas as informações lhe foram prestadas: sobre os cursos, o número de candidatos, as aulas teóricas e práticas, assim como sobre o funcionamento da Fábrica, que estava com os seus operários em franca atividade.

O Sr. Riddle teve ocasião de travar conhecimento com alguns oficiais da FAB, que fizeram cursos nos Estados Unidos, dizendo que pelo contacto que teve, no seu país, com patricios nossos, se tornou um admirador do Brasil, antes de conhecê-lo.

Quando de seu regresso do país amigo e aliado, o Sr. Salgado Filho declarou à imprensa que muitas escolas de especialistas estavam sendo fechadas por não haver necessidade de tantos mecânicos nos Estados Unidos, acrescentando que pretendia instalar aqui uma delas. A escola, com toda a sua aparelhagem seria transportada para o nosso país; ou transferida, como os norte americanos já fizeram com uma de suas fábricas, levada, inteira, para a Russia.

O Sr. Riddle encontra-se entre nós justamente para estudar essa possibilidade, e tambem para conhecer o nosso progresso em matéria de preparação de especialistas da aviação. Durante toda sua existência, tem se dedicado à aeronáutica. Começou-a como engenheiro mecânico, sob os auspicios do general Strattmeyer, que até há bem pouco tempo era o chefe do Estado Maior do general Arnold. Depois, tornou-se piloto e ingressou no serviço de linhas aéreas, adquirindo uma das mais completas experiências, o que lhe valeu bastante na organização da Embry Riddle School, destinada à formação de especialistas e de pilotos. Essa escola, que é uma das mais antigas dos Estados Unidos, desenvolveu-se extraordinariamente durante a grande expansão da Força Aérea norteamericana, na fase que precedeu a entrada na guerra, e na fase atual. Nela, os alunos fazem o estágio primário, passando, em seguida, às escolas encarregadas dos estágios básico e avançado. No que diz respeito à formação dos especialistas, tem prestado igualmente relevantes serviços, dando à Força Aérea esses auxiliares indispensaveis à manutenção dos aviões e à composição de suas equipagens de vôo. A média de seus alunos é de 6 mil em instrução. Os cursos são organizados segundo o sistema hoje em dia padronizado nos Estados Unidos. Consiste em distribuir determinadas tarefas, recebendo os alunos os esclarecimentos necessários ao trabalho a realizar, à finalidade do mesmo e aos resultados a colher. Os alunos aprendem fazendo, de modo que ao findar o curso, possuem valiosa documentação. O processo adotado, cuja eficácia ficou plenamente demonstrada pelo nível de excelência dos diplomados, que tanto podem se dedicar à indústria aeronáutica como a qualquer outra, impressionou o ministro Salgado Filho por ocasião de sua recente visita. Entrando em entendimentos com o Sr. Riddle e com as autoridades norteamericanas sobre a possibilidade de instalação de uma escola semelhante no Brasil, encontrou desde logo a melhor boa vontade por parte de todos. Dessa tarefa é que está se encarregando o técnico que nos visita.

O Sr. Riddle trouxe do Galeão a melhor das impressões, como manifestou, ao voltar à cidade, tendo podido verificar, principalmente, em relação à Escola de Especialistas, que era o que mais o interessava, que esse estabelecimento, embora numa fase inicial de atividade, já pode apresentar indices bem expressivos de eficiência na formação dos mecânicos para a Força Aérea Brasileira.

A entrega da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao embaixador da Argentina

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Realizou-se ôntem, no gabinete do chanceler Oswaldo Aranha, a solenidade da entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Adrian C. Escobar, embaixador da República Argentina que, dentro de breves dias, regressará à sua pátria. No gabinete do ministro, encontravam-se tambem o Sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamarati, embaixador Mário de Saint-Brisson, chefe do Departamento de Administração, membros da embaixada Argentina nesta capital, chefes de Serviço e funcionários do Itamarti.

A pedido do ministro Oswaldo Aranha, o ministro Sousa Costa, falando em nome do governo brasileiro, fez a entrega da condecoração ao embaixador da República Argentina, que lhe fôra concedida a titulo excepcional, pelos relevantes serviços prestados à colaboração entre os dois paises, pois, s. excia. não havia permanecido em seu posto, dois anos, como é de praxe para o seu efeito. O ministro da Fazenda, depois de agradecer a deferência do ministro Oswaldo Aranha, convidando-o a substitui-lo em tão importante cerimônia, recordou que a permanência do embaixador Escobar, embora curta no tempo, tinha sido de grande importância nas relações entre os dois povos.

Agradecendo, o embaixador Adrian C. Escobar aludiu à amizade que une Brasil e Argentina, afirmando que todos os esforços das duas nações deveriam ser dirigidos no sentido de, cada vez mais, solidificar essa tendência. E terminou formulando votos pela grandeza do Brasil, afim de que este possa cumprir seu glorioso destino.

A nova lei do ensino superior

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tos essenciais da nova legislação é esta transformação que deve ser feita em nossas escolas superiores: todas deverão passar a ser não apenas casas de ensino em sentido estrito, mas tambem centros de pesquiza cientifica.

Acrescentou que, em relação à quimica, a legislação nova deverá prever três modalidades de cursos: o curso de quimica destinado à formação de pesquizadores e de professores de quimica das escolas secundárias; o curso de quimica industrial, destinado à formação dos profissionais dirigentes dos laboratórios de nossas indústrias quimicas, e o curso de engenharia quimica destinado à formação de engenheiros construtores das instalações necessárias às indústrias quimicas.

Em todos esses cursos, deverão ser realizados pelos professores e alunos trabalhos continuados de investigações cientificas desinteressada ao lado do ensino estritamente de formação profissional.

Disse ainda o ministro que a legislação por si só não resolverá o problema. Será preciso que as instalações possibilitem um funcionamento eficiente do ensino. Neste sentido será exigido das faculdades existentes e das que vierem a ser instituidas o estabelecimento de laboratórios, bibliotecas e demais serviços de natureza cientifica que assegurem uma vida universitária de mais alto sentido cultural.

Com relação às instalações da Escola Nacional de Quimica, informou o ministro que elas serão montadas em caráter definitivo na Cidade Universitária, cuja construção deverá começar brevemente. A este respeito, disse que está assentada a localização da Cidade Universitária na Vila Valqueire e que está sendo elaborado, por uma comissão especial o edital de concorrência para a sua construção.

Entretanto, torna-se necessário, acrescenta o titular da pasta da Educação, que não perdurem as deficiências atuais até a conclusão das obras da Cidade Universitária. Daí a necessidade de ser executado um programa de obras de emergência que dêem, não só à Escola Nacional de Quimica mas tambêm às outras Faculdades da Universidade do Brasil que estejam por ora em más condições, o espaço e as instalações imprescindiveis ao seu trabalho administrativo e à realização de suas atividades técnicas e cientificas.

Disse o ministro que para fazer este programa de emergência designou há cerca de 8 meses uma comissão especial. Acrescentou que com o auxilio do Departamento de Administração do ministério está revendo e ultimando o trabalho da comissão, já entregue. Dentre em pouco, terão inicio muitas destas obras de emergência, sendo de acrescentar que, independentemente do programa geral em elaboração, várias já se fizeram unidades da Escola Nacional de Medicina, na Escola Nacional de Filosofia, na Escola Nacional de Minas e na Escola Nacional de Educação Fisica.

Amparando o servidor do Estado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

titulo de pensão provisória, o vencimento, remuneração ou salário, do cargo, ou da função, de que era aquele ocupante, e, a titulo de auxilio, o respectivo provento, se o servidor estiver em disponibilidade ou aposentado.

Art. 2.º — A prova do desaparecimento será feita mediante a declaração, devidamente datada, assinada e autenticada, da companhia de transporte terrestre, maritimo ou aéreo, então utilizado.

Art. 3.º — Decorrido o prazo a que alude o artigo 1º, sem que do servidor se tenha noticia, será ele considerado desaparecido, para efeito exclusivo da vacância do cargo, ou da função, de que era ocupante, e do pagamento de pensão, montepio, ou quaisquer beneficios de instituições de previdência social, estabelecidos por lei, exceto pecúlio e seguro.

Parágrafo único — O pagamento de pecúlio, ou de seguro, somente poderá ser feito depois de decorrido um ano contado da data da declaração a que se refere o artigo 2.º.

Art. 4.º — Reaparecendo o servidor, cessarão, desde logo, os pagamentos que estiverem sendo feitos, dispensando-se o cônjuge, herdeiros ou beneficiário da restituição de qualquer importância àquele titulo recebido.

§ 1.º — Deverá o servidor, se o requerer dentro de sessenta (60) dias da data do seu reaparecimento, ser reintegrado, ou readmitido, em cargo, ou em função, equivalente ao de que era ocupante, ou voltar à situação, anterior ao evento, de aposentado ou em disponibilidade, com direito à contagem de tempo para todos os efeitos e ao recebimento da diferença, verificada entre as importâncias pagas nos termos do artigo 3.º e o vencimento, remuneração, salário, ou provento, correspondente ao periodo em que esteve desaparecido.

§ 2.º — O seguro, ou o pecúlio, porventura pago (parágrafo único do art. 3.º), não será restituido, considerando-se, porem, o servidor, na hipótese do parágrafo anterior, novamente segurados do I. P. A. S. E., ou de outra entidade de previdência social congênere, de acordo com a respectiva legislação em vigor.

Art. 5.º — Para efeito do respectivo provimento, considerar-se-á aberta a vaga na data da declaração a que se refere o artigo segundo.

Art. 6.º — Os fatos ocorridos antes desta lei estão subordinados às suas normas, providenciando-se o pagamento da pensão, montepio, ou beneficios a que se refere o artigo 3.º, a contar do dia que constar da declaração da companhia de transporte.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O BANCO UNIÃO MERCANTIL S. A. AMPLIA AS SUAS ATIVIDADES NO ESTADO DO RIO

A INAUGURAÇÃO, NO BARRETO, DE MAIS UMA AGENCIA DESSE CONCEITUADO ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO

Na gravura acima vê-se, ao fundo, o Sr. João Lima de Carvalho, ladeado pelo vigário do Barreto e o representante do interventor fluminense

Constituiu nota de remarcado brilho nos meios comerciais e bancários do bairro do Barreto, na capital niteroiense, a inauguração na rua Dr. March, n.º 29, de mais uma agência do Banco União Mercantil S. A., conceituado estabelecimento de crédito fluminense.

Aparelhada com os mais modernos requisitos dos estabelecimentos congêneres, a nova agência é bem a demonstração do esforço da visão esclarecida com que o Sr. João Lima de Carvalho vem procurando solucionar os problemas que lhe estão afetos.

Fundado no dia 20 de Abril de 1942, tendo à sua frente a figura dinâmica do Sr. João Lima de Carvalho, gerente da filial na rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, neste curto espaço de tempo, o Banco União Mercantil vem ampliando, de forma as mais desvanecedoras, as suas operações de crédito, possuindo entre outras, filiais em Niterói, Paraiba do Sul, e a matriz no Rio de Janeiro, recem inaugurada, o que vem sobremodo, assegurar de maneira completa, a aceitação de quantos o procuram.

As suas operações, segundo o balancete, de um ano, somaram a importância de Cr$ 1.900.000.000,00, sendo o último, efetuado a 31 de Julho último, a quantia de 134 milhões de cruzeiros, enquanto os seus empréstimos atingiam a 62 milhões de cruzeiros!

Cerca das 14 horas, crescido era o número de pessoas que se achavam na novel agência, notando-se figuras do alto comércio e bancário do Estado do Rio, quando teve acesso ali o representante do interventor federal do Estado, que se fazia acompanhar do padre Reeder, vigário da Matriz do Barreto e pessoas gradas, que foram recebidos com uma salva de palmas.

Coube ao Sr. João Lima de Carvalho abrir a cerimonia, que produziu belissima oração, concluindo por agradecer a presença do representante do interventor fluminense. A seguir, usaram da palavra, o Sr. Alberto Fortes e Mário Ribeiro, todos enaltecendo as atividades do Banco, a sua retidão e honestidade para com o público, sendo todos calorosamente aplaudidos.

A nova agência ficará sob a administração do Sr. Adolfo Ripper e Honório, dois nomes de relevo nos nossos meios bancários.

Aos presentes, por nimia gentileza do gerente João Lima de Carvalho, foi oferecido um "drink" e uma mesa de doces finos.

Outro submarino afundado pela FAB!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Falou, a seguir, o Sr. Assis Chateaubriand, destacando a contribuição do povo carioca, doando a máquina de guerra que traria o nome de um dos nossos barcos afundados pela selvageria totalitária.

Em seguida, usou da palavra o presidente do Sindicato da Marinha Mercante, que, em nome da classe, que já conta com tantas vitimas da sanha nazista, agradeceu ao povo aquela contribuição, dando à FAB um avião capaz de vingar a morte não só dos maritimos como tambem de inúmeros outros brasileiros — mulheres, homens e crianças — sacrificados por ocasião do afundamento de nossos navios. Após esse discurso, a menina Mirian Santos, filha do comissário Durval Batista dos Santos, morto quando do afundamento do "Arará", e uma das madrinhas do avião, disse algumas palavras alusivas à solenidade.

Por último, usou da palavra o ministro Salgado Filho. Disse, inicialmente, que lhe era agradavel tar de participar de uma tão tocante e patriótica solenidade, a que não faltara a música que é própria do carioca e que dava ao ato um colorido local, de par com a emoção que a todos atingiu, evocadora de um drama pungente. No decorrer de suas considerações, aludiu ao fato de que, antes de ser batizado com o nome de "Arará", aquele avião já se sobressaira em ações de guerra, cabendo-lhe a glória de ter afundado um dos corsários do "Eixo" nas proximidades de nosso litoral. E ali na sua carlinga ostentava o perfil do sinistro navio inimigo, desenhado pelos seus tripulantes logo após o regresso triunfante à sua base. E se essa prova não bastasse, acrescentou o ministro, havia fotografias que não poderiam deixar dúvidas sobre o êxito do ataque.

Ao concluir o seu vibrante improviso, o ministro da Aeronáutica referiu-se a uma frase do presidente Getulio Vargas, quando conciton os brasileiros ao cumprimento do dever, dizendo-lhes: "De pé, pelo Brasil"!

Procedeu-se, então, ao batismo, tendo as meninas Mirian Santos, orfã do comissário do "Arará", Durval Batista Santos e Teresa Bandeira de Melo, filha do Sr. Assis Chateaubriand, e substituindo o menino Getulio, filho do comandante Rui da Costa Gama e sua esposa senhora Jandira Vargas da Costa Gama e neto do presidente da República, derramado água do mar na hélice do aparelho. O menino Getulio não compareceu por se achar adoentado.

Outras pessoas tambem batisaram o "Arará", inclusive a sua guarnição, comandada pelo major aviador José Kahl Filho, e os oficiais que tomaram parte na operação de guerra de que resultou o afundamento de um dos submarinos do "Eixo", 1º tenente Gomes Ribeiro, 2º tenente Miranda Correia e o aspirante Alberto Martins Torres.

Nessa ocasião foi apresentado ao público o aspirante Sergio Schnor, que noutro avião teve a primasia do tiro de metralhadora contra o navio inimigo.

A solenidade foi muito concorrida. Alem do ministro Salgado Filho, de outras altas autoridades, civis e militares, compareceram familias das vitimas dos afundamentos, delegações de colégios, da Cruz Vermelha e da Legião Brasileira de Assistência e grande massa popular.

A luta na Rússia

Meio milhão de soldados empenhados numa luta mortal

MOSCOU, 28 (de Harold King, Correspondente Especial da Reuters- — O exército russo está, firmemente, fazendo pressão contra os alemães e obrigando-os a recuar na direção do rio Dnieper, última linha de defesa natural no interior da Ukrânia. Em certos pontos, as forças russas acham-se, apenas, a cinquenta milhas do rio. Já penetraram através da margem oriental do Psel, um dos tributários do Dnieper. Vigorosas batalhas de tanks e de infantaria estão agora se desenvolvendo numa frente massiça ao norte e a ocidente de Kharkov, entre os rios Vorsfkia e Psel.

Os russos estão empreendendo fortes avanços para Poltava, procedendo do ocidente e do norte.

Krasnograd, outra importante junção ferroviária ao sul de Kharkov acha-se tambem ameaçada.

Cinquenta divisões alemãs, contendo cerca de 650.000 soldados, inclusive algumas das melhores unidades do exército alemão, acham-se agora, concentradas no vasto paralelogramo formado por Kharkov, Kiev, Dnepropretovsk e Voroshilovgrad. Outras trinta divisões, na cabeça de ponte do Kuban e na Criméa, ficarão com o seu caminho de fuga cortado caso o atual duplo avanço dos russos, na direção do Dnieper, puder ficar completado em tempo. A batalha pela posse da Ukrânia, agora chegada ao ápice, ao longo de 850 milhas de frente, é uma das mais giganteseas batalhas de toda a guerra russa. Cerca de quinhentos mil homens estão empenhados numa luta de morte, entre Sumy e Taganrog, enquanto o verão russo vai, gradualmente aproximando-se do fim.

Embora a recaptura de Karkov tenha sido feita, apenas a menos de uma semana, grandes exércitos russos já estão abrindo caminho atraves das defesas alemãs cerca de cem milhas além de Karkov.

Seus movimentos de pinça flanqueiam Poltava de um lado e Krasnodar de outro, cidades estas que constituem, ambas junções vitais no sistema ferroviário da Ucrania.

Ao mesmo tempo uma luta brutal está prosseguindo na bacia do Donetz, onde o grande centro industrial e a base alemã de Stulino, são objetivos imediatos de preza. Em ambos estes setores o comando alemão deve manter suas tropas a todo custo ou enfrentar um desastre dos maiores.

Até agora a solução continúa na balança mas o exército russo está fazendo vasta destruição de inimigos, todos os dias.

A teimosa manutenção feita pela Wermacht naquele setor nas últimas 48 horas pode, inesperadamente, mostrar sua fraquesa, como sucedeu nos primeiros dias de julho quando os alemães apareceram movimentando-se na direção de Kursk e dali foram repelidos de Orel.

Uma das mais extraordinárias feições desta campanha de verão está na relativa impotência da orgulhosa Luftwaffe e igualmente as proesas praticadas pelos últimos modelos de aviões russos "Yaks" e "Stormoviks". A artilharia russa está também mantendo sua reputação de peso e segurança de fogo. Os artilheiros russos mostram-se orgulhosos em cortar aberturas entre as casamatas alemãs de defesas, afim de abrir caminho para os tanks e a infantaria.

Um dos aspectos interessantes da guerra é a informação veiculada por um correspondente russo de haver encontrado soldados do exército russo aprendendo afanosamente frases do idioma francês para poderem entender-se com os alsacianos, que agora estão aparecendo em alguns setores da frente de batalha. Alguns destes alsacianos, que foram incorporados à força do exército alemão estão se rendendo expontaneamente ao exército russo, dizendo: "Moi ami français" — o que foi uma verdadeira charada para os russos.

1.000 toneladas de gás butano para o Brasil

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Mediante um decreto dado à publicidade hoje, o Poder Executivo autorizou a exportação para o Brasil de mil toneladas anuais de gás butano, que serão fornecidas pela Direção Geral das Jazidas Petroliferas à Companhia Ultragás S/A do Rio de Janeiro, nas combinações acordadas por ambas as partes nos contratos celebrados a 8 de setembro de 1941 e 15 de outubro de 1942, ficando essa operação excluida da proibição para exportar o referido gás por um decreto anterior.

O vasilhame necessário para efetuar a mencionada operação poderá ser importado por 180 dias, devendo ser assinada uma letra caucional pelo periodo referido e o montante dos direitos correspondentes a tal vasilhame, a qual se tornará efetiva se, em seu vencimento, não se tenha realizado o retorno do mesmo.

Os alunos do C. P. O. R. da Aeronáutica enquadrados nessa sub-unidade

Em solução ao oficio do comandante da Base Aérea do Galeão sobre a organização de uma super-unidade para enquadramento dos alunos matriculados no C. P. O. R. Aer., que funciona naquela Base, deu o ministro despacho aprovando o parecer do Estado Maior nos seguintes termos:

a) — Sejam os alunos dos C. P. O. R. Aer. considerados adidos às sub-unidades da Base Aérea, onde funciona o respectivo centro; b) — Sejam remetidas ao Estado Maior pelos diretores dos C. P. O. R. Aer. já em funcionamento, as sugestões ditadas pelos ensinamentos decorrentes da experiência já colhida, afim de serem levados em conta na regulamentação definitiva já em elaboração [illegible] à alta apreciação de V. Exa."

A Dinamarca sob a ameaça de ser governada pelo general Hannecken

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — O general Hermann von Hannecken se avistou com altos oficiais do Exército de ocupação na Dinamarca, em Copenhague, ontem, afim de discutir os meios de suprimir a sabotagem e as desordens dinamarquesas.

Esta noticia chega quando se fala em que o ministro Werener, atualmente na Alemanha, não regressará à Dinamarca, ficando no controle do país, von Hannecken.

"Por motivo de saude", foi exonerado o general Falkenhorst

LONDRES, 28 (A. P.) — Despachos de Estocolmo, informam que o general Nikolaus von Falkenhorst, comandante alemão na Noruega, foi exonerado "por motivo de saude". Depois de sua recente viagem de inspeção das guarnições alemãs no norte da Noruega, von Falkenhorst entrou em desentendimento com o comissário do Reich, Joseph Tarboven, a propósito da capacidade combativa das tropas nazistas. Pouco depois, o general Nikolaus foi demitido — segundo aqueles despachos.

Cortada a comunicação telefônica com a Suécia

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — A brusca interrupção das comunicações telefônicas entre a Suécia e a Dinamarca, sem explicação, deu motivo a especulações, sobre extraordinários acontecimentos que estão tendo lugar no pequeno país escandinavo, oriundos da revolta contra os alemães nos últimos doze dias. Em ocasiões anteriores os nazistas recorreram a expediente semelhante quando efervesciam acontecimentos de maior importância, noutros pontos da Europa.

Dinamarqueses residentes em Estocolmo, declaram que a primeira vez que os alemães interromperam as comunicações na Dinamarca, se deu no dia da invasão da Noruega, 9 de abril de 1940, sinio de orderf má.a

O "Dunkerque" está sendo desmontado

O ferro aproveitado, bem como o da ponte de transporte de Marselha, será remetido para a Alemanha

LONDRES, 28 — (R.) — O encouraçado francês "Dunkerque" está sendo desmontado e todo o seu ferro está sendo enviado para a Alemanha, segundo informa o jornal suiço "Tribune de Genève".

A famosa ponte de transportes de Marselha está sendo demolida com o mesmo fim. O "Dunkerque" era um dos navios de guerra afundados em Toulon quando as tropas nazistas entraram na cidade em novembro de 1942.

MORREU O REI BORIS

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — A rádio de Berlim transmitiu a seguinte mensagem, divulgada em Sofia, pelo primeiro ministro Filoff:

"Sua Majestade, Boris III, o Unificador, deixou de existir hoje, cercado dos membros de sua família, depois de uma breve e grave enfermidade. Um profundo pesar envolve o povo búlgaro. Todos temos o sagrado dever de respeitar sua herança, continuando a trilhar o caminho que ele nos traçou".

O principe Kyril subiu ao trono com o nome de Simeão II

LONDRES, 28 (A. P.) — O rádio de Berlim anunciou que o "premier" da Bulgária, Bogdan Priloff, deu uma proclamação declarando que o principe herdeiro Kyril, de 6 anos de idade, subiu ao trono búlgaro sob o nome de Simeão II.

Por sua vez, a Agência Stefani, pelo rádio de Roma, anunciou que o rei Boris morreu às 18,30 de hoje (13,30 no Rio de Janeiro).

A vida tumultuosa do rei Boris

LONDRES, 28 (A. P.) — Brando, timido de natureza, grandemente indicado à democracia e à Constituição, o rei Boris, entretanto, duas vezes permitiu o estabelecimento de ditaduras na Bulgária, sem qualquer protesto.

O seu reinado, assim, foi um agudo contraste com o do pai, Ferdinando I, que, embora de temperamento autoritário, jamais abandonou a forma de governo parlamentar.

A vida de Boris III, da Bulgária, foi tumultuosa como a história dos Balcãs, onde nasceu e viveu.

Nasceu em 30 de janeiro de 1894, e sua mãe foi Maria Luiza de Bourbon, filha mais velha de Roberts, Duque de Parma e primeira esposa do Tzar Ferdinando, da Bulgária.

Já sobre a questão do seu batismo surgiram rivalidades. Primeiro foi batisado na Igreja Católica Romana, mas isso ofendeu aos búlgaros da comunhão greco-ortodoxa, e, sob a pressão deles e da Rússia, foi batisado mais tarde pelos ritos greco-ortodoxos.

O jovem principe passou a infância na terra do seu nascimento e foi educado por tutores nacionais e estrangeiros. Tornou-se exímio linguista, e falava francês, alemão, inglês, húngaro e russo.

Nas guerras balcânicas de 1912-1913 e na Primeira Guerra Mundial de 1914, o jovem Boris serviu no exército do seu país, compartilhando com os soldados patricios de todos os sofrimentos da linha de frente.

Naquela conflagração, aborreceu o Estado Maior búlgaro, que se sentia responsavel pela sua segurança, pois, em duas ocasiões, o irrequieto principe se expusera a grandes perigos para salvar soldados rasos, fatos esses que o tornaram ainda mais popular e lhe deram maior elevação no conceito do seu povo.

Essa popularidade, porem, não evitou que a 3 de outubro de 1918, quando subiu ao trono, fosse quase forçado a abdicar pelas populações búlgaras, que tanto tinham sofrido na guerra e que queriam, mais que a abdicação de Ferdinando, — uma República. Em 1921, mal escapou de uma bomba. E houve violência após violência, até 1925, quando uma explosão na Catedral de Sofia matou mais de 150 pessoas, ferindo outras duzentas.

Quando não eram movimentos sociais e populares, era a própria natureza que se encarregava de perturbar a vida de Boris III. Em 1928, um violento terremoto destruiu grandes regiões da Bulgária. Em 1929, a crise econômica colheu o país nas suas malhas e Boris se viu em sérios apuros. Reduziu o seu próprio ordenado vinte por cento e mandou fazer economias drásticas nos outros setores da administração.

Como rei da Bulgária, Boris III mesmo em tempos mais ou menos normais, teria tido uma vida pública agitada.

Os Balcãs, que deram ao mundo o verbo "balcanizar", entre a Rússia, de um lado, e a Alemanha, de outro, com as suas respectivas politicas expansionistas, viviam sempre em efervescência. E, desde 1933 para cá, Boris III viu-se assediado por Hitler e Mussolini, que queriam o apoio da Bulgária, na luta contra a Rússia.

Em 1940, Boris permitiu que os alemães mandassem tropas e aviões para o território búlgaro, afim de, dali, darem a facada pelas costas na Grécia, já então amplamente vencedora dos italianos, que corriam através da Albânia para o Adriático, depois de estrondosa derrota.

Em outubro de 1918, casou-se com a princesa Giovanna, da Casa de Savoia, filha do Rei Vittorio Emmanuele III.

Deixa dois filhos — a princesa Maria Luiza, nascida em 13 de janeiro de 1933 e o principe herdeiro, Simeon de Tyrnovo, nascido em 16 de junho de 1937, contando, portanto, seis anos apenas.

Boris tem três irmãos: o principe Curillo, nascido em 17 de novembro de 1895; a princesa Eudoxia, nascida em 17 de janeiro de 1898, e a princesa Nedjeda, nascida em 30 de janeiro de 1899. Esta última casou-se com o duque Alberto Eugenio de Wurttemberg.

De acordo com a Constituição, o soberano e herdeiro do trono deve professar religião ortodoxa e residir permanentemente no país. O título real é hereditário.

Uma de suas paixões era dirigir locomotivas

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — O rei Boris celebrizou-se em todo o mundo por três motivos:

1 — Sua "caça" em toda a Europa à procura de uma esposa.

2 — Os inúmeros atentados de que foi alvo.

3 — Seu gosto pela condução de aparelhos e carros.

Sua procura de uma esposa terminou em 1930, quando se tornou noivo e casou com a Princesa Giovanna, filha do rei Vitor-Manuel III, ida Itália, e sua esposa, a rainha Helena, em Assis, naquele país. Desse casamento nasceu a princesa Maria-Luisa, em janeiro de 1933.

Antes de seu casamento com a princesa Giovanna circularam numerosos rumores segundo os quais o rei Boris — que era então o único monarca solteiro da Europa — estava procurando uma rica herdeira na América.

Sabe-se que muitas princesas recusaram casar com Boris porque este era frequentemente alvo de atentados. O mais sensacional dos atentados contra sua vida foi o que se verificou em 1929, organizado pelos esquerdistas. O ataque contra Boris foi organizado na Catedral de St. Nedelin, em Sofia, no dia em que o rei búlgaro e a maior parte de seu gabinete e outros proeminentes politicos do país deveriam assistir aos funerais do general Georghieff.

Antes da cerimônia fúnebre explodiu uma bomba, ocasionando terriveis efeitos. A Catedral sofreu graves danos, morreram 200 pessoas e 1.300 sofreram ferimentos. 6 generais, o prefeito de Sofia e numerosos oficiais do Exército pereceram.

O rei salvou-se porque não havia chegado ainda à Catedral. Por vários dias, toda a Bulgária foi presa de enorme anarquia.

Um outro atentado verificou-se em uma floresta, explodindo uma bomba no carro em que viajava o rei búlgaro. O motorista morreu e um camareiro ficou seriamente ferido. Boris, como das vezes anteriores, salvou-se milagrosamente.

O rei Boris foi batizado como católico mas, 2 anos mais tarde, por motivo da sucessão, adotou a religião ortodoxa. Tal fato constituiu consideravel entrave ao seu casamento com a princesa Giovanna da Itália. O Vaticano somente deu seu consentimento ao casamento Boris-Giovanna se os filhos do casal fossem educados na Igreja Católica. A lei da sucessão da Bulgária teve que sofrer algumas modificações para tornar tal coisa possivel.

Era um condutor perito e conhecia a mecânica perfeitamente. Uma de suas maiores paixões era guiar locomotivas.

Distúrbios cardiacos, repetiu a rádio alemã

ZURICH, 28 — (R.) — A rádio ultramarina alemã informou hoje — citando a rádio de Sofia, que as precárias condições de saude do rei Boris são ocasionadas por distúrbios cardiacos".

Não foi originado por qualquer circunstância exterior

LONDRES, 28 — (A. P.) — O rádio de Berlim, em telegrama de Sofia, cita "circulos autorizados" que desmentem que a doença do rei Boris se tenha originado "por qualquer circunstância exterior" — aparentemente referindo-se às noticias de que o monarca foi ferido numa tentativa de assassinato.

Agitação sem paralelo nos círculos políticos búlgaros — Não teve confirmação a notícia do atentado

BERNA, 28 (A. P.) — Os boatos correntes, no sentido de que o rei Boris, da Bulgária, tinha sido ferido a bala, não encontram confirmação em circulos autorizados.

A Legação búlgara diz que o monarca sofreu um ataque do coração, depois de ter declarado não conhecer a causa da moléstia. Outros circulos não teem melhores informações.

A "Gazette de Lausanne", diz que a agravação da moléstia do rei provocou uma "agitação sem paralelo" entre os circulos politicos búlgaros, acrescentando que a primeira impressão era a de que a moléstia do rei Boris era "diplomática", pois o rei, ao voltar da Alemanha, "exprimira a sua intenção de diminuir a sua inclinação para o eixo". O rei teria chegado a essa decisão vendo que seria perigoso para a sua dinastia ceder às novas exigências nazistas, que incluem a mobilização econômica e militar total, a criação de uma nova linha fortificada na fronteira com a Turquia e plenos poderes de policia aos alemães, para acabar com os comunistas na Bulgária.

A "Gazette de Lausanne" diz que muitos policiais armados, estão patrulhando as ruas de Sofia e que o "premier" Philoff está estudando o problema da sucessão, "especialmente delicado", em vista da juventude do principe herdeiro Kyril.

O "leader" oposicionista Mousouniov, "grande amigo das democracias", participa dessas conferências do gabinete, tomando posição clara contra qualquer ditadura militar na Bulgária, "como a do marechal Badoglio na Itália".

Em consequência da critica situação interna do país, os consulados búlgaros no exterior se recusam a dar "vistos" de entrada ou de trânsito para a Bulgária.

Não saiu da Bulgária nos últimos 15 dias, dizem os alemães

ZURICH, 28 (R.) — A agência noticiosa alemã emitiu hoje de manhã, uma declaração anunciando que o rei Boris não saiu do país desde há quinze dias. "Todas as informações relacionadas com a doença do rei e uma suposta viagem ao exterior carecem de fundamento". Mais tarde, a mesma agência nazista irradiava a noticia da morte do rei.

O mais felino diplomata da Europa

LONDRES, 28 (De Stanley Burch, da Reuters) — O rei Boris, da Bulgária, cuja morte acaba de ser anunciada pela agência alemã e o rádio de Sofia, esta noite, foi dado o epiteto de "Rei Traidor", pelo primeiro ministro Winston Churchill.

O rei, que contava apenas 49 anos, tinha a reputação de ser "o mais felino diplomata da Europa" e um dos mais cotados dos satélites de Hitler.

Durante 15 anos foi um senhor absoluto da vida politica do seu país, vergando ou destruindo todos os que a ele se opuseram. Boris mereceu o epiteto de Churchill quando, em 1941, as tropas alemãs e suas forças aéreas entraram na Bulgária e se apossaram de todos os seus aeródromos.

O inesperado anúncio de que o rei estava atacado de uma angina pectoris, foi feito pela agência alemã, segundo um informe recebido de Sofia, na noite de sexta-feira.

A noticia foi divulgada depois de informação de que o rei Boris havia comparecido a uma reunião no Q. G. de Hitler. Depois, durante três dias, o rei foi dado como "doente" e médicos foram enviados do Q. G. do Fuehrer, para tratá-lo.

Imediatamente foi veiculada a sugestão de que houvera uma tentativa contra a vida de Boris e informes de capitais neutras acentuaram que o rei fora alvejado três vezes no estômago, quando regressava do encontro com Hitler.

Boris tinha muitos inimigos, especialmente entre altos oficiais e politicos, de sorte que um assassinio de ordem politica de nenhum modo poderia causar surpresa, em face do panorama dos Balcans.

A morte de Boris constitue um embaraço para Hitler. O rei mantinha uma mão de ferro sobre a situação interna do seu país e evitou com êxito que surgissem à superficie vários pronunciamentos contrários à sua politica.

Agora, a Alemanha terá de tomar drásticas medidas para evitar um desenvolvimento súbito na situação da Bulgária, muito embora tal desenvolvimento possa ser precipitado com a morte do rei.

Desde o primeiro dia da guerra, Boris empenhou-se num jogo sutil, com o fim de obter o máximo de vantagens com o minimo de sacrificios. Em outubro de 1939, declarou perante o seu parlamento que a "Bulgária devia ser conservada fora da guerra".

Em novembro de 1940, visitou Hitler em Berchtesgaden. A presunção de que ele assinara um pacto com Hitler foi confirmada três meses depois, quando começou a infiltração militar germânica.

Em março de 1941, Boris aderiu formalmente ao "Pacto Tripartite" e assim abriu caminho para o assalto alemão contra a Yugoslávia e a Grécia. A sua recompensa foi o engrandecimento do seu reinado, com a adição do porto rumeno de Dobrudja, a parte iugoslava da Macedônia e o porto grego da Trácia.

Durante os meses subsequentes, a Bulgária tornou-se politica e economicamente vassala da Alemanha, que já era os próprios ministros do gabinete búlgaro (notadamente no reajustamento do governo, e ano passado) as leis anti-judáicas e suas exportações de alimentos para o Reich.

Mas, em uma coisa Boris foi arguto, mesmo para Hitler. Posto que em guerra com a Inglaterra, nunca esteve em guerra contra a Rússia. Enviou tropas para policiar a Iugoslávia e a Grécia, mas resistiu a todos os esforços de Hitler no sentido de enviar soldados para a frente russa.

Neste verão, como todos os satélites balcânicos, Boris esteve procurando ganhar qualquer posição nos arraiais aliados. A razão estava na série de severos golpes desfechados contra o Eixo: as repetidas vitórias russas a leste, as vitórias anglo-americanas na Africa, a queda da Sicilia, o desaparecimento de Mussolini e o fim iminente da Itália como nação combatente.

Em julho, ao que se informa, Boris declarou a Filov, seu primeiro ministro, que a revolução estava prestes a irromper na Bulgária, e afastou Filov acusando-o de manter uma politica excessivamente pró-alemã. E então surgiram os rumores de que estava procurando estabelecer contacto com os aliados.

O próprio Boris sumariou a sua posição com uma frase cinica e famosa: — "Meu governo é pro-alemão; minha rainha é pro-italiana; meu exército é pro-russo; meu povo é provavelmente pro-britânico; eu sou o único neutro na Bulgária".

O herdeiro do trono é o principe Simeon — "Principe de Tirnovo" — de seis anos de idade. Segundo a Constituição búlgara, somente um varão pode sucedê-lo.

A viuva de Boris é a rainha Joana, terceira filha do rei Vitor Emmanuel, da Itália. Casaram-se em 1930 e teem uma filha de 10 anos de idade.

O rei Boris, que era o filho mais velho do rei Ferdinando, nasceu em Sofia e foi educado inteiramente na Bulgária. Falava inglês. Serviu como capitão na guerra dos Balcãs e na Grande Guerra (como inimigo dos aliados) junto ao Quartel General.

Quando a Bulgária se rendeu, as tropas se amotinaram e o rei Ferdinando abdicou — e Boris tornou-se rei a 3 de outubro de 1918. Nos primeiros estágios do seu reinado, uma série de tentativas foi feita contra a sua vida.

Somente depois de 1933, ano da subida de Hitler ao poder, Boris emergiu da inatividade politica para desempenhar papel saliente na politica exterior.

Quando os desenvolvimentos europeus ameaçaram a Bulgária com o isolamento, fez uma série de visitas ao exterior — Genebra, Inglaterra, Bélgica, Rumânia e Iugoslávia. Em março de 1934, Boris foi a Berlim, tendo o seu primeiro e fatal encontro com Hitler.

No espaço de dois meses, estabeleceu uma ditadura virtual na Bulgária. Com um golpe de Estado, suspendeu a Constituição, dissolveu a Assembléia Nacional e aboliu todos os partidos politicos.

Numa eleição, quatro anos depois, ocorreu a derrota dos que se uniram em favor da Constituição nacional e o rei emergiu vitorioso.

No dia 13 de julho de 1938, Boris assinou um pacto de não agressão com os paises da Entente Balcânica (Rumânia, Iugoslávia, Grécia e Turquia) dando a Bulgária o direito de rearmar-se. Nesse dia, aviões do exército voaram sobre Sofia.

No mesmo ano dramático, Boris visitou a Inglaterra, Itália, França e Alemanha, encontrando-se com o rei Vitor Emmanuel, Mussolini e Hitler.

A guerra encobriu a reputação que merecia o rei Boris — de "rei que guia as locomotivas". Com efeito, ele tinha paixão pelas locomotivas e fazia questão de dirigir os combóios sobre todas as linhas que se inauguravam.

Faleceu uma veneranda senhora em Morrinhos

MORRINHOS (Goiaz), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Causou profundo pezar nesta cidade o falecimento da Sra. Amélia Xavier de Almeida, veneranda esposa do Dr. José Xavier de Almeida, ex-presidente do Estado. Verdadeira multidão compareceu à câmara mortuária armada no lar da ilustre familia morrinhense e acompanhou o féretro. Falou no cemitério o professor José Candido em nome da população.

A extinta era mãe do prefeito Guilherme Xavier de Almeida e do médico Xavier Junior e irmã do Sr. Alfredo Lopes de Morais, tambem ex-presidente do Estado.

A CONSTRUÇÃO DE MOTORES DE AVIAÇÃO NO BRASIL

UM EDITORIAL DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O jornal "New York Times" declara, em um editorial intitulado "Visinhos úteis", que a assinatura do contrato de aviação entre os governos dos Estados Unidos e Brasil indica o que pode obter-se de um dos acordos mais benéficos concluidos "com nossos vizinhos do Sul. Segundo esse contrato, o Brasil fabricará motores de aviação refrigerados pelo ar, de acordo com a licença concedida pela Fairchild Engine Airplane Co."

Mais adiante, diz: "Esses motores serão utilizados para os aviões de instrução dos Estados Unidos. Construidos no Brasil, e para os aviões biplanos brasileiros M-9, Grumman e Widgges destinados à patrulha da costa brasileira e do Amazonas bem como ao serviço postal. Se desejamos manter relações comerciais satisfatórias com as repúblicas do sul não somente deveremos vendê-las artigos manufaturados como tambem ajudarmos os brasileiros, mediante nossos conhecimentos, para que possam explorar seus próprios recursos. Tambem contribuiremos para desenvolver suas riquezas, fazendo-os compradores a par de vendedores. Os recursos do Brasil assim como a sua mão de obra desempenham papel importante em nossa produção de guerra. Talvez não se tenha apreciado ainda, em todo seu alcance, que em cada avião norteamericano é possivel que parte do aluminio provenha da bauxita brasileira e que o aço tenha sido endurecido pelo niquel, cromo ou cobalto do Brasil. Alem disso, é provavel que o turgstenio brasileiro esteja contribuindo de um modo vital para a solidez de nossos cabos de controle. Seu molideno pode ter a parte principal na proteção do piloto com pranchas de aço. O couro, o óleo, a lã, a borracha, os óleos de pescados, todos eles podem constituir, com êxito, para o êxito de cada um de nossos bombardeiros ou aparelhos de caça. Seremos previdentes se essa contribuição de guerra for transferida para o comercio de paz quando acabar a atual situação bélica mundial".

Chegou a Brooks Field o ministro Gaspar Dutra

SAN ANTONIO, Texas, 23 (A. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Dutra, chegou esta tarde a Brooks Field, afim de inspecionar os estabelecimentos militares em torno de San Antonio.

O visitante foi cumprimentado pelo tenente-general Courtney Hodges, comandante do 3º Exército e chefe do comando do sul.

No forte Sam Houston, uma guarda de honra — um batalhão de infantaria — esperava o general Dutra e uma salva de 19 tiros de canhão assinalou a sua chegada ao velho forte.

O general Dutra deve passar vários dias inspecionando as instalações militares locais.

Budapest será desmilitarizada

Ante os reclames de paz da oposição, apenas os partidos de tendência fascista permaneceram em silêncio

ESTOCOLMO, 28 (A. P.) — O correspondetne do "Svenska Dagbladot" em Budapest, informa que os chefes da oposição da Hungria, tendo sob os olhos a agitação pela paz na Itália e na Finlândia, apelaram para o governo no sentido de afastar o país da guerra.

Em reunião de ôntem, dos conselheiros rurais de distrito, em homenagem a Stephan Horthy, filho do regente Horthy, o deputado liberal Karl Rassy declarou que "deve haver um fim para tais sacrificios".

Stephan perdeu a vida em ação na Russia, o ano passado.

Os social-democratas e os agrários exprimiram pontos de vista semelhantes, mas os partidos da direita, de tendências fascistas, permanecem em silêncio.

Esta é a maior demonstração politica da Hungria — diz o correspondente — desde que a guerra começou.

O governo já deu sinais de ansiedade pelo fim da guerra e está tomando medidas para desmilitarizar Budapest, e declará-la cidade aberta.

Será criada a Diretoria Regional da Produção Animal em Fortaleza

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Será criada nesta capital a Inspetoria Regional da Produção Animal. Para as despesas com a sua instalação já foi autorizada a verba de Cr$ 319.000,00 sob a chefia do Sr. J. Nogueira.

FALÊNCIAS

DOMINGOS G. VIEIRA — No Juizo da 14.ª Vara Civel, Pring Torres & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 3.328,10, requereram a decretação da falência de Domingos G. Vieira, estabelecido à Avenida Suburbana, 9.932.

G. FRANK — O juiz da 9.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de Ernesto Brandmuler, na falência supra.

Encerramento da série de palestras trabalhistas

MACEIÓ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — No dia 30, no salão nobre da Associação Comercial, sob a presidência do interventor federal, realizar-se-á a solenidade do encerramento da série de palestras trabalhistas promovidas pela Delegacia Regional do Trabalho em colaboração com o D. E. I. P. O tenente coronel Freitas Bolim, comandante do 20.º B. C., dissertará sobre o tema "O trabalho em face do momento atual." O Sr. Ary Pitombo, secretário do Interior, fará uma conferência em torno das nossas diretrizes do Sindicalismo.

Preleções contra o nazismo durante a Semana da Pátria

MACEIÓ, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário do Interior determinou à Diretoria de Educação que durante a Semana da Pátria sejam incluidas no programa dos festejos dos grupos escolares da capital e do interior preleções sobre o execravel regime nazista, pelo e nas palestras, conforme aquele secretário, devem alertar os crimes, mostrando-lhes os horrores e barbarias dos governos que desejam a extinção da liberdade, da religião e da moral em troca da escravidão, da subserviência e da peravação do próximo.

Ferido a bala pelo marido

Nadir Salles, de 25 anos, casada, residente na casa de seus pais, na rua Getúlio, 61, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, apresentando ferimento no torax, do lado direito. Havia sido ferida pelo próprio marido, Callio Salles, de nacionalidade siria, de residência ignorada, do qual estava separada há tempos, devido aos máus tratos. O marido tentara reconciliar-se com a esposa, por várias vezes, tendo culminado essas tentativas, com uma visita que Callio fez ontem, pela tarde, à casa dos pais da esposa, Nadyr. Resultou haver uma discussão entre o sirio e o pai da moça, tendo aquele puxado uma arma de fogo, apontando-a para este. A esposa, atirou-se à frente, tendo o terceiro projetil alcançando-a. Os outros dois não alcançaram o alvo. O criminoso, após o seu crime, fugiu.

A policia do 22.º distrito policial abriu inquérito.

Musica

O Centro Musical Roxy King vai apresentar uma cantora mineira

Amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o Centro Musical Roxy-King apresentará a aplaudida cantora Lia Portocarrero Salgado, do curso de aperfeiçoamento, da professora Nabyr Jeolás Guimarães, de Belo Horizonte, que veio especialmente para realizar esse concerto.

O programa que a artista mineira interpretará é o seguinte:

Pergolesi — Tre giorni son che Nina. Scarlatti — Le violetti. Mozart — Aleluia.

Schubert — Tu es le repos. Schubert — Impatience. Chopin — Tristesse éternelle. Buzzi-Peccia — Colombetta.

A. Costa — Cysnes. Melgaço — Canção do berço. Mignone — Improviso.

Carlos Gomes — Lo schiavo (Come serenamente). Carlos Gomes — Salvador Rosa (Mia piccirella). Catalani — La Wally (Ebben! ne andró lontana.

Ao piano, Emilia Velasco.

5.º Concerto para a Juventude pela O. S. B.

Sob a regência do maestro José Siqueira, realiza-se, hoje, às dez horas, no Rex, o V Concerto da série que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem dedicando à Juventude.

Este concerto terá a participação da jovem pianista Gloria Maria, que executará Variações Sinfônicas de Cesar Frank para piano e orquestra, constando ainda do programa: Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes, Dansa Slava n.º 8, de Dvorak, Dança de Anitra, de Grieg, Pizzicato, Polka de J. Strauss, Toada de José Siqueira e Marcha da Danação de Fausto, de Berlioz.

NOVO TANK ALEMÃO

Copiado em grande parte dos modelos russos

LONDRES, 28 (R.) — Williams Downs, correspondente da "Columbia Broadcasting System", falando hoje de Moscou, forneceu os detalhes seguintes sobre um novo tipo de tank que os alemães estão atualmente empregando na frente oriental:

"Esse engenho é um tank semi-pesado, de 35 toneladas, armado de um canhão de 75mm. Este é o tank "V", o único que não tinha aparecido na série de modelos alemães, sendo tão comprido e largo como o "Mark VI", com uma couraça tão forte como este, mas com quinze toneladas menos. Os engenheiros alemães copiaram dos russos a blindagem especial do novo tank, que é inclinada e que oferece um alvo menor à artilharia anti-tank do adversário.

Acredita-se que este tank foi desenhado especialmente para as operações na Rússia, pois tem as lagartas muito espaçadas, o que lhe proporciona grande mobilidade na neve. Os alemães empregaram grande número de tanks deste modelo em sua fracassada ofensiva estival. Parece que se trata de uma boa máquina de guerra e muito perigosa se os artilheiros não dão provas de toda sua habilidade no combate".

ABONO NÚMERO 1

Concedido a uma doméstica domiciliada em Maricá, com uma prole de 10 filhos — Mais de 50 processos de pedidos de abono

O delegado regional do Trabalho do Estado do Rio, Sr. Xavier Sobrinho, concedeu ontem o primeiro abono familiar instituido pelo decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941. A beneficiada foi a Sra. Maurina da Costa Frazão, viuva de Manoel Frazão de Menezes, doméstica, domiciliada em Inoã, 3.º distrito de Maricá, com uma prole de 10 filhos, contando o mais velho 15 anos incompletos, que irá perceber a pensão mensal de 110 cruzeiros. A Delegacia do Trabalho do Estado do Rio está ultimando o estudo de cerca de 50 processos de pedidos de abono, que serão dentro em breve submetidos a despacho do respectivo titular.

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — A chegada a São Paulo dos restos mortais de D. José Gaspar de Afonseca e Silva e dos dois outros prelados mortos no desastre com o avião da VASP, constituiu um espetáculo comovedor, movimentando a população da grande capital. A fotografia é um aspecto tomado na Estação do Norte, quando era desembarcado o esquife.

Chegaram a São Paulo os corpos das vítimas do desastre de aviação

S. PAULO, 28 (A. N.) — Chegou a esta capital o segundo noturno paulista, trazendo os carros especiais com os corpos de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, padre Nelson Souza Vieira, Sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta", vítimas do desastre de aviação ocorrido anteontem na capital da República. A "gare" da Central estava inteiramente tomada pelas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, que ali aguardavam o desembarque dos despojos. O interventor Fernando Costa compareceu, fazendo-se acompanhar do secretariado do seu governo, o Sr. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo Estadual, e membros do Conselho Administrativo, representante do Comando da 2.ª Região Militar, oficialidade e seu Estado Maior; professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; o comandante da Força Policial do Estado; representantes da Cúria local; inúmeros bispos e vigários desta capital e do interior; capitão Oswaldo Trindade, representante do coronel aviador Lisias Rodrigues; as diretorias da A. P. I. e A. P. I. S. P., e elevado número de jornalistas e diretores de empresas desta capital, sindicatos incorporados e amigos e admiradores dos extintos.

Logo após à entrada do noturno na estação, desceu de um dos vagões o ministro Marcondes Filho, que está representando o presidente Vargas em todos esses atos, e membros do Cabido Metropolitano, que vieram representando a arquidiocese do Rio de Janeiro. A retirada do esquife do arcebispo foi feita pelo interventor federal e secretários de Estado, seguindo-se a dos demais, em cujas alças pegaram altas autoridades civis e eclesiásticas. Um momento que provocou enorme emoção aos presentes, foi o da aproximação da familia de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, chegada ontem a São Paulo, procedente de Araxá, Minas Gerais. Poucos foram os que puderam esconder as lágrimas, quando a mãe e irmãos do ilustre prelado achegaram-se ao caixão mortuário e, num gesto de dor profunda a ele se agarraram, por entre exclamações de angústia ao parente roubado à vida de maneira tão trágica. Em seguida, tendo à frente os despojos do arcebispo, o cortejo dirigiu-se à saida principal da estação, onde enorme massa popular o aguardava, em silêncio, tendo o Batalhão de Guardas prestado a continência de estilo, ao chefe da Igreja Católica de São Paulo, enquanto os sinos de todos os templos locais dobravam a finados. Na Catedral provisória, altas autoridades eclesiásticas aguardavam a chegada dos despojos. À aproximação dos carros fúnebres, o cordão de isolamento quase foi rompido pela multidão, ansiosa de render sua saudosa homenagem ao grande chefe espiritual. A retirada dos corpos dos automoveis foi feita pelo interventor federal, secretários de Estado, que os conduziram até à nave central da igreja, onde estava armada a eça. Logo após, o cônego Edgar de Castro Maia rezou missa de corpo presente, que foi assistida pelo chefe do governo estadual, pelo ministro Marcondes Filho, secretários de Estado e grande número de autoridades. Idênticas cerimônias religiosas se verificaram, simultaneamente, em outros altares, todas elas oficiadas por bispos. Terminada a missa e com a retirada do representante do Sr. Getulio Vargas e autoridades locais, iniciou-se a visitação pública. O povo, que desde 8 horas da manhã se localizara no Largo de Santa Efigenia, organizou-se em filas intermináveis, para dizer o seu último adeus ao bem amado pastor. Os sinos das igrejas continuam seu dobre plangente, enquanto, no interior da Catedral, cenas de tristeza se repetem a todo o instante. O corpo de D. José Gaspar de Afonseca e Silva permanecerá naquele templo até segunda-feira próxima, dia em que será inhumado na capela da nova Catedral, às 16 horas.

Conduzido o corpo de Casper Libero para a "Gazeta"

S. PAULO, 28 (A. N.) — Os restos mortais do jornalista Casper Libero foram conduzidos, a pé, para a redação da "Gazeta", da qual era diretor. Com o acompanhamento de milhares de pessoas, o esquife foi levado até a porta principal do prédio, onde funciona o diário. Ali, aguardavam-no muitos jornalistas, funcionários e sindicatos incorporados. Numerosas foram as cenas comoventes que se verificaram, principalmente por parte dos empregados da empresa a que estava ligado Casper Libero, que não era um chefe, mas um grande amigo de seus empregados.

Colocado o esquife no salão nobre do edificio de "A Gazeta", ali estiveram o Sr. Marcondes Filho, o interventor Fernando Costa, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, diretores de jornais e inúmeros amigos e admiradores do extinto. O enterramento foi ontem, no cemitério da Consolação.

O Sr. Roberto Simonsen regressou a São Paulo

S. PAULO, 28 — (A. N.) — O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias e do Centro Industrial Paulista, encontrava-se no Rio, ontem, quando teve conhecimento da terrivel catástrofe. O infauto acontecimento antecipou sua viagem de regresso, embarcando S. S. em carro especial ligado ao segundo noturno paulista, acompanhando os despojos de d. José Gaspar de Afonseca e Silva e Sr. Casper Libero. O secretário da Segurança Pública determinou a organização de policiamento extraordinário, confiando sua execução ao Sr. Braulio Mendonça Filho, delegado auxiliar da primeira Divisão Policial. Tomaram parte destacada nos referidos serviços a Guarda Civil e o Serviço de Trânsito.

O itinerário dos funerais de D. Gaspar

S. PAULO, 28 — (A. N.) — Estamos seguramente informados de que o itinerário dos funerais do arcebispo Dom José, no próximo dia 30, está assim organizado: — Largo Santa Efigênia, rua Antonio Godoy, avenida São João, rua Libero Badaró, praça Patriarca, rua Direita e praça da Sé. A inhumação será realizada na cripta da nova catedral de São Paulo e onde já se encontram os restos mortais dos bispos de São Paulo.

Um avião da "Vasp" levou os corpos

S. PAULO, 28 — (A. N.) — Às 10,25 horas de ontem, chegou a esta capital, procedente do Rio, o avião especial da Vasp conduzindo os corpos das vítimas do desastre com o "Cidade de S. Paulo". No aeroporto de Congonhas via-se grande número de pessoas e parentes das vítimas, que ali foram prestar homenagem às inditosas personalidades que tão bruscamente foram arrancadas à vida. Estavam presentes, no momento do desembarque, representantes das altas autoridades que apresentaram pesames aos parentes do comandante Romeu, destacada figura da Aeronáutica Civil nesta capital, Frederico Adolf Evaldi, rádio navegador e um dos mais capacitados técnicos de vôo cego do Brasil, João Ramos Cullen, Mary Ingran Terrel, Walter Neering e Julio Pinsard, tambem passageiros do avião sinistrado. Os corpos de Amos Cullen e sua senhora foram transportados imediatamente para Vila Americana, onde serão sepultados.

Suspenso o expediente da A. P. L.

SÃO PULO, 28 — (A. N.) — A Academia Paulista de Letras resolveu suspender seu expediente e fazer-se representar por seu secretário perpetuo, Sr. René Thiollier, em todas as exéquias das vitimas da dolorosa catástrofe ocorrida ante-ontem na capital da Republica.

Luto nos clubs esportivos

SÃO PAULO, 28 — (A. N.) — Em consequência do desastre, os clubes esportivos resolveram tomar luto e suspender suas atividades amadoristas. O Corinthians Paulista e o S. C. Palmeiras, que projetavam várias festas pela passagem do seu aniversário, adiaram as mesmas para época oportuna. Todos os clubes e entidades esportivas de S. Paulo se farão representar nos funerais do Arcebispo Metropolitano e do diretor da "Gazeta".

"Se você for para a Rússia, voltará no mínimo sem uma perna"

1.200.000 prisioneiros franceses trabalham no sentido de desmoralizar os soldados e civis alemães

LONDRES, 28 (R.) — "Os prisioneiros de guerra franceses na Alemanha — um milhão e duzentos mil homens — formam, hoje, poderosos núcleos para os exércitos aliados de invasão" — declarou, hoje, pela rádio de Londres, um prisioneiro evadido de um campo de concentração germânico.

"Esses prisioneiros — frisou — podem fazer e estão fazendo um ótimo trabalho ao desmoralizarem os soldados e civis alemães com os quais estão em contacto. A desmoralização encontra caminho fácil e toma, por vezes, aspectos pitorescos. Assim, um francês declarou a um soldado alemão: "Se você for para a Rússia, voltará no minimo sem uma perna!" A outro que iria seguir breve para a frente oriental ofereceu um caixão de defunto que havia fabricado às ocultas.

"Os resultados dessa propaganda sistemática, que parece obedecer a um plano preconcebido, ao que acentuou o evadido, produz funda impressão no espirito dos nazistas.

CAIU DO BONDE

Por haver sofrido violenta queda de um bonde, no Taboleiro da Baiana, foi recolhido ao Posto Central de Assistência, e depois ao H. P. S., onde ficou em tratamento, Carlos Vieira d'Angelo, de 50 anos, de residência ignorada. E' grave o seu estado.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

11.º domingo depois de Pentecostes — A divindade de Jesús — O testemunho de São Paulo — A cura do surdo-mudo

Os ensinamentos da Sagrada Escritura relativos ao domingo de hoje, décimo primeiro depois de Pentecostes, mostram plenamente o poder de Jesús sobre a morte e a natureza e, por consequência, a sua divindade. Alem disso, patenteiam a infinita misericórdia do Salvador para os que teem fé, arrependidos e confiantes.

Tudo ressalta claramente da Epistola de S. Paulo (1 Cor. XV, 1-10): "Irmãos: Eu vos relembro agora o Evangelho que vos préguei, o qual recebestes e no qual perseverais; e nele sois salvos se o guardais do mesmo modo que vo-lo préguei, a não ser que tenhais abraçado a fé em vão. Eu vos entreguei antes de tudo o que eu tambem recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, conforme as escrituras; e que foi sepultado e que ressuscitou no terceiro dia, segundo as escrituras; e que foi visto por Céphas e depois pelos onze"... E ainda, do Evangelho (Marc. XII, 31-37), onde é narrada a cura miraculosa do surdo-mudo.

Calendário litúrgico — 29 de agosto — Degolação de São João Batista.

Hora Santa Eucarística

Será celebrada hoje, dia 29, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana), o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Em Paquetá

Continuam hoje em Paquetá as solenidades comemorativas da festa de S. Roque, padroeiro da Ilha e patrono contra a peste. Haverá as tradicionais cerimônias religiosas e festejos externos.

O Vasco venceu o Bonsucesso por 5 x 0

Isaias, 3, Djalma e Lelé, foram os marcadores

O jogo noturno de ontem, correspondente à rodada de hoje do Campeonato Carioca de Football terminou com a facil vitória do Vasco por 5 a 0.

O grêmio leopoldinense não conseguiu opor a minima resistência ao adversário que não precisou jogar bem para ganhar pelo expressivo escore que marcou. A partida transcorreu assim sem brilho, agradando é certo aos vascainos que lograram ver o seu quadro vitorioso.

As equipes

Bonsucesso: Madalena; Toninho e Araraquara; Bolinha, Telesca e Braz; Sá, Irineu, Careca, Salim e Armandinho.

Vasco: Oncinha; Rubem e Rafaneli; Figliola, Newton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

O jogo

Após quinze minutos de jogo absolutamente insipidos e sem brilho, Isaias cabeceou na porta do goal de Madalena e Djalma aproveitou o passe para chutar às redes, consignando o 1.º goal do Vasco. O Vasco embora sem conseguir desenvolver um jogo vigoroso e técnico, como tem realizado nas últimas apresentações, logrou aumentar a contagem aos 24 minutos, por intermédio de Lelé que executou um longo e forte chute que foi parar no fundo das redes defendidas por Madalena.

Aos trinta e dois minutos, Isaias recebeu o couro da área penal adversária e em vigoroso "rush" correu no sentido do goal de Madalena driblando três adversário até chutar próximo de Madalena para conquistar com belo estilo o 3.º goal do Vasco. Sem maior interêsse a primeira etapa termina com a vantagem de 3 a 0 para o Vasco.

No segundo tempo o Vasco dominou a pelota e atacou logo permanecendo no campo contrário até o 4.º minuto quando Isaias completou com habilidade um centro de Djalma, marcando o 4.º goal do Vasco. O mesmo center-forward aos 14 minutos, com uma cabeçada inteligente elevou o 5º goal do Vasco.

O árbitro

Dirigiu a partida o Sr. Aristides Figueira, que estreou na primeira categoria. Foi uma estréia pouco auspiciosa a nosso ver para o novo árbitro que revelou grande inexperiência, marcando um jogo fraquissimo como o de ontem com erros de palmatória.

O Vasco venceu a preliminar — A renda do jogo

Na match preliminar o Vasco venceu o Bonsucesso por 11 a 0. A renda apurada foi de Cruzeiros 10.010,00.

Oferecido um relógio de ouro a Figliola

No intervalo do primeiro para o segundo tempo da partida principal um grupo de vascainos ofereceu a Figliola como premio de sua dedicação ao Vasco, um relógio de ouro.

ENCANTADO COM O FLAMENGO

Modesto Bria novamente na redação de A NOITE — Profissional de football e estudante de comércio — Aflito para iniciar os treinos

Bria, o novo crack que o Flamengo contratou, quando em nossa redação lia, em A NOITE, a notícia de sua chegada ao Rio

Modesto Bria, o novo center-half do Flamengo, é um rapaz ainda jovem. Conta apenas 21 anos. Nasceu em março de 1922 em Encarnacion, no Paraguai.

Bria chegou ante-ontem e no mesmo dia da chegada esteve na redação de A NOITE. Ontem voltou para visitar seus amigos e teve oportunidade de falar mais longamente, concedendo-nos melhores impressões:

— Quero antes de mais nada, diz Bria, agradecer à torcida do Flamengo a belíssima recepção no Aeroporto Santos Dumont. Aproveito a oportunidade para agradecer entre outras coisas à NOITE o fato de ter retificado o meu nome. Realmente meu nome é Modesto Bria e não Modesto Brias.

Respondendo a uma serie de perguntas do reporter Bria esclarece:

— Tenho 21 anos, era profissional do Club Nacional, da Football de Assunção, da Associação Paraguaia. Joguei no selecionado e a última vez que atuei no Nacional foi no dia 15, domingo.

Na redação de A NOITE Bria percorreu as coleções de todos os jornais, verificando o interesse pela sua chegada nos circulos desportivos. Diz que era segundo anista da Escola Nacional de Comércio de Assunção e que pretendia formar-se em guarda-livros. Mais tarde cogitaria da sua taransferência para uma das escolas desta capital. Interessou-se como bom paraguaio, pelo dia da chegada do ministro da Defesa Nacional de seu país, general de brigada Don Vicente Machuca, que a convite do governo brasileiro participará dos festejos da data da nossa independência, em setembro.

Bria prossegue lendo A NOITE e diz:

— Cheguei ao Rio e fiquei maravilhado com as belezas da cidade. Estou encantado com o pessoal do Flamengo. Estava cansado sexta-feira e apenas tomei meio litro de leite e dormi. Ontem (sábado), percorri toda a praia do Flamengo e vim à cidade e à redação de A NOITE. Sei que iniciarei meus treinos terça-feira e quarta-feira participarei do primeiro exercicio de conjunto. Espero dentro de pouco tempo estar apto a um desempenho satisfatório no meu novo club.

Cartaz niteroiense

Byron x Icaraí, a peleja principal — Fluminense x Humaitá e Fonseca x Marítimos, complementos atraentes

Em prosseguimento ao campeonato da cidade, a tabela determina a realização de 3 jogos. Avulta, porem, pela importância que cerca o seu resultado, o que travarão no gramado da rua Dr. March, os quadros do Byron e do Icaraí.

Como é do dominio público, o Icaraí, depois da resolução da F. F. D., mandando reverter os pontos no "match" que perdera para o Humaitá, passou à leaderança da tabela juntamente com o Ipiranga.

Dessa maneira os alvi-rubros terão que defender no match de hoje a sua privilegiada colocação na tabela, justamente contra o seu maior rival de todos os tempos. De fato o Byron, mesmo quando não ostenta a sua melhor forma, se agiganta dentro do gramado quando luta com o Icaraí. Tem sido sempre assim e os seus adeptos esperam que isso se registe no jogo de hoje.

Todavia, o Icaraí, que não tem sido feliz nos últimos encontros em que tem tomado parte, intensificou, durante a semana, os seus preparativos técnicos e tomou outras providências no sentido de obter melhor rendimento de sua equipe, que sendo constituida de elementos categorizados pode e deve produzir muito mais. Por conseguinte, o jogo de hoje apresenta ao Byron a oportunidade para uma rehabilitação e ao Icaraí a esperança de consolidar a sua posição na tabela e resolver os "problemas" de sua equipe, que porventura ainda perdurarem em seu "onze".

Como se observa o "match" de hoje deverá ser atraente e interessante, embora as honras de favorito pendam para os pupilos de Julio Dias.

Será perdoado

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Adianta-se nos meios esportivos locais ser provavel o cancelamento da pena de suspensão por trinta dias, aplicada contra o árbitro João Etzel, afim de que o mesmo possa apitar o jogo entre o São Paulo e o Corinthians, no próximo dia 5 de setembro.

JAIR SERIA EMPRESTADO...

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Divulga um matutino desta capital que o Vasco da Gama do Rio ofereceu ao Corinthians Paulista o meia esquerda Jair, a titulo de empréstimo. A oferta do sr. Ciro Aranha foi recusada, pois o quadro alvi-negro conta com Eduardinho, cujas atuações veem satisfazendo inteiramente.

Doação de 10 mil cruzeiros

O ex-presidente Marcos de Mendonça premiou de seu bolso os funcionários do Fluminense — O último ato do operoso dirigente tricolor

O Sr. Marcos de Mendonça despediu-se na sexta-feira última dos funcionários do Fluminense. Depois de reajustar os vencimentos dos antigos servidores do clube de Alvaro Chaves, o ex-presidente tricolor reuniu a todos, agradecendo a dedicação e o interesse com que os mesmos se empregaram no cumprimento de seus deveres durante a sua administração. Ressaltou ainda o Sr. Marcos de Mendonça a ação de Arno Frank que, num instante difícil para o Departamento Técnico do club, assumiu a responsabilidade de orientar e preparar os quadros de profissionais, o fazendo de forma a reafirmar a sua competência e o seu esforço empregado no sentido de sempre bem servir ao Fluminense.

Uma doação de dez mil cruzeiros à caixa dos funcionários

Encerrando as suas palavras o ex-dirigente tricolor abraçou a todos os funcionários e em seguida fez uma doação de 10 mil cruzeiros à Caixa dos Funcionários. Trata-se de um gesto magnânimo que a todos comoveu. Arno Frank, e Oldemar Nogueira, o primeiro chefe do Departamento Técnico e o segundo regente, agradeceram emocionados o último ato do Sr. Marcos de Mendonça, acentuando que a sua passagem pela presidência do Fluminense jamais seria esquecida por quantos ali trabalham.

Um saldo de 700 mil cruzeiros no primeiro semestre de 43

Não é possivel deixar de registrar mais uma vez a excelente administração Marcos de Mendonça no Fluminense. Elementos de prestigio do grêmio tricolor são os primeiros a afirmar que, dos treze presidentes, Marcos de Mendonça, justamente o 13.º, foi o melhor pelos resultados obtidos durante a sua gestão. Financeiramente, o Fluminense encerrou o primeiro semestre de sua vida econômica acusando um saldo de 700 mil cruzeiros.

Condução especial para a Gávea

O Olaria colocou um bonde a disposição dos seus associados

O Olaria que desfruta de ótima situação no campeonato oficial de amadores tem hoje, à tarde um sério compromisso frente ao Flamengo. A peleja terá lugar no estádio da Gávea e promete um desenrolar equilibrado dado a constituição eficente das duas equipes que lutam em busca de pontos na taça "Eficiência".

Condução especial

Afim de que a sua torcida não falte ao jogo de hoje para estimular os players suburbanos, o Olaria colocou à disposição dos seus associados uma condução direta que partirá diretamente da estação do Olaria para o estádio da Gávea. A partida está marcada para à 13 horas impretetivelmente.

Atividades desportivas no I. P. Q. N.

A 3ª rodada do Torneio Interno de Football, foi disputada com muito ardor e disciplina, destacando-se os seguintes jogadores: Ruy, Mauro, Antonio, Jusley, Chigordem, Gerônimo, Mario, João, Catarino, Waldemar, Helio, Alberto e Candido.

Resultado e teams vencedores:

Minas Gerais x Mato Grosso — Minas Gerais 4x1, goals de Catarino 3 e Clemente; e Adão.

Maranhão x Amazonas — Maranhão 1x0, goal ne José.

Minas Gerais: Candido, Waldemar e Helio; Clemente, Wilson e Cid; José, Sebastião, Orlando, Antonio e Catarino.

Maranhão — Jusley, Geraldo e Geronimo; Mario, Walter e Osmar; João, Nelson, Joselin, José e Jurandir.

Taça "Sofia de Abreu"

Para a rodada de hoje e amanhã, nos certames de tennis, os nossos companheiros, ofereceram os seguintes prognósticos:

Julio Gammaro e Augusto de Godoy — 1.ª classe: Country 4x1, Fluminense A 4x1; 3.ª classe: Fluminense A 3x2, Fluminense B 3x2; 5.ª classe: Tijuca C 3x2; Vasco 4x1, Botafogo 4x1 e Tijuca A 5x0.

José Scassa e Drummond Netto — 1.ª classe: Country 4x1 e Fluminense A 5x0; 3.ª classe: Fluminense A 3x2 e Tijuca 3x2; 5.ª classe: Tijuca A 3x2, Vasco 4x1, Botafogo 5x0 e Leme 3x2.

Emmanuel Amaral e Afranio Vieira — 1.ª classe: Country 4x1 e Fluminense A 4x1; 3.ª classe: Fluminense A 5x0 e Fluminense B 4x1; 5.ª classe: Tijuca B 3x2, Vasco 4x1, Botafogo 4x1 e Tijuca A 4 x 1.

Prosseguiu a III Olimpiada Juruena

A III Olimpiada Juruena, que teve inicio no sábado passado, prosseguiu, esta semana, com a realização dos jogos de basketball, volleyball e football.

Basketball — A eliminatória de basketball, disputada entre os turnos da noite e da tarde, terminou com a vitória do turno da noite pelo score de 46x16.

Football — No encontro de football realizado no campo do Botafogo, entre o turno da manhã e da tarde, venceu o primeiro por 3x1

Volleyball — A inauguração da quadra iluminada do Colégio Juruena, ontem à noite, com a realização do jogo em disputa da sua olimpid, entre os turnos da manhã e da noite, deu motivo a que grande público comparecesse à praça de esportes daquele estabelecimento de ensino .

O novo campo de volleyball, inaugurado com o importante encontro, ficou otimamente aparelhado, oferecendo boa visibilidade aos assistentes.

O jogo foi muito disputado, e os dois "six" empregaram-se a fundo, oferecendo lances de emoção à numerosa assistência. Classificou-se para a final o turno da noite, que venceu o seu digno rival por 2x1 (9x15, 15x4 e 15x4).

Esse certame, que vem despertando grande interesse entre os alunos do Juruena, prosseguirá hoje, com dois disputadissimos jogos finais.

À tarde, no estádio do Botafogo, defrontar-se-ão os turnos da noite e da manhã, e às 21 horas, na quadra do Leme, haverá a partida decisiva de basketball entre os mesmos turnos.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

O América e o Botafogo empataram — Surpreendente vitória do Bonsucesso sobre o Vasco

Três partidas fizeram prosseguir na tarde de ontem o Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

América x Botafogo
Amadores — empate, 2 x 2.
Juvenis — America, 1 x 0

Bonsucesso x Vasco
Amadores — Bonsucesso, 5 x 4
Juvenis — Bonsucesso, 1 x 0.

São Cristovão x Bangú
Amadores — S. Cristovão, 5 x 2.
Juvenis — S. Cristovão, 1 x 0.

Resultados das Corridas de ontem

Nas corridas de ôntem realizadas no Hipódromo Brasileiro, registraram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo. 1.200 metros — (Pista areia) — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 700,00 — 1.º) — Dileto, C. Pereira, 58 ks. — 2º) — Pervertida, A. Barbosa, 53 k. 3.º) — Otario, Salustiano, 54 k. — Tempo: 80 3/5. Rateios do vencedor" Cr$ 62,60.

Dupla: — Cr$ 303,40 (33).

Placés — Cr$ 52,20; Cr$ 86,20. — Movimento do páreo — Cr. .. 73.880,00.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.000,00. — 1.º) — Taxada, E. Silva, 54 k. 2.º) — Raffaello, A. Barbosa, 53 k.; 3.º) — Jaraguá, A. Araujo, 56 k. Não correu Diza. — Tempo: 79. — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios do vencedor: Cr$ 17,20.

Dupla: Cr$ 21,30 (13).

Placés: Cr$ 10,40 — Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: Cr$ .... 100.990,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ .... 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) — Mulata, O Macedo, 54 k. 2.º) — Monte Alvo, Mesaros, 54 k. 3.º) — Bradador, J. Maia, 55 k. — Tempo: 100 3/5. — Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. — Rateios do vencedor — Cr$ 30,10.

Dupla: — Cr$ 95,80 (44).

Placés: — Cr$ 20,30 — Cr$ 28,40 — Movimento do páreo: — Cr$ .. 137.060,00.

Quarto páreo: — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. (Betting). — 1.º) — Esperado, A. Araujo, 58 k. — 2.º) — Brevet, Leigthon, 54 k. — 3.º) — Cabuassú, A. Barbosa, 55 k. — Tempo: 92 4/5. — Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. — Rateios do vencedor: — Cr$ 42,30.

Dupla: — Cr$ 66,20 (13).

Placés: — Cr$ 15,10 — Cr$ 20,70 e Cr$ 13,10. — Movimento do páreo: — Cr$ 166.970,00.

Quinto páreo: — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 (Betting). 1.º)) — Carajá, D. Ferreira, 56 k. — 2º) — Garupa, A. Barbosa, 51 k. 3º) — Ipané, C. Pereira, 52 k. — Não correram Elo e Cylgala. — Tempo: 81 3/5. Ganho por um corpo do 2º ao 3.º igual diferença. — Rateios do vencedor — Cr$ 26,20.

Dupla: — Cr$ 41,40 (13).

Placés: — Cr$ 13,70 — Cr$ 13,40 e Cr$ 20,80. — Movimento do páreo: — Cr$ 167.180,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00. — 1º) — Destino, A. Rosa, 55 k. 2.º) — Anajá, J. Mará, 45 k. 3.º) — Palhaço, J. Martins, 43 k. — Tempo: 93 3/5. — Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios do vencedor: — Cr$ 19,80.

Dupla: — Cr$ 27,50 (11).

Placés: — Cr$ 13,10 — 35,50 e 46,80. — Movimento do páreo: — Cr$ 202.860,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Cupidon, A. Barbosa, 50 k. 2.º) — Montalvan, O. Fernandes, 53 k. 3.º) — Cuéra, D. Ferreira, 58 k. — Tempo: 92. — Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos. — Rateios do vencedor: — Cr$ 27,20.

Dupla: — Cr$ 55,40.

Placés: — Cr$ 16,70 — Cr$ .. 21,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 239.790,00. — Geral: — Cr$ 1.088.130,00. — Concursos: — Cr$

A VI COMPETIÇÃO DE PROVAS DE CAMPO

Será realizada hoje no Estádio Vasco da Gama — Participarão os atletas do Flamengo, Fluminense, São Cristovão e Vasco

Outra manhã atlética movimentada teremos, hoje. No estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará a 6.ª competição do seu Campeonato de Provas de Campo, que comportará: lançamento do disco, lançamento do martelo, salto em distância, salto com vara e salto triplo parado; a competição extra de provas de fundo que se compõe de 5.000 metros rasos e revezamento de 5 x 3.000 metros e as eliminatórias para formação da equipe bancária carioca que disputará o Campeonato Brasileiro.

Nos certames de provas de campo e provas de fundo se acham inscritos quatro clubs, ou sejam: Vasco da Gama, Fluminense, São Cristovão e Flamengo. É este o horário e programa das provas:

9 horas — Lançamento do martelo e 5.000 metros rasos.

9,30 horas — Salto com vara.

10 horas — Lançamento do disco e 5x3.000 metros rasos.

10,30 horas — Salto em distância.

11 horas — Salto triplo parado.

Juizes convidados

Diretor geral — professor João Ourique de Oliveira; juiz de partida e verificador, Rubens Esposel Pinto; juizes de chegada e cronometristas, senhores Celio de Barros, Miguel de Brito e Armando Rocha.

Juizes de saltos e arremessos — Carlos Alberto Figueiredo Silva, Carlos Eduardo Netto e Alberto Moutinho.

VAI AO NORTE O DIRETOR DO SAPS

Instalação de um Curso de Alimentação em Salvador e Fortaleza, e construção de restaurantes populares na Baía, Pernambuco, Pará, Alagoas, Sergipe e Ceará, o motivo da viagem

Com destino ao Norte e ao Nordeste, viajará amanhã, em avião da Panair, que sairá do aeroporto às 7 horas, o diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, Sr. Edison Cavalcanti. Irá em sua companhia o Sr. K. J. Kadow, do "Institute of Inter-american Affaire", sendo o objetivo da viagem a instalação das delegacias regionais do SAPS nos Estados da Baia, Pernambuco, Ceará, Pará, Alagoas e Sergipe.

Tratarão ainda os Srs. Edison Cavalcanti e K. J. Hadow, da instalação imediata de Cursos de Visitadoras e de Alimentação em Salvador e Fortaleza, em tudo identicos ao que está funcionando nesta capital, sob os auspicios do SAPS, e da Coordenação Inter-americana, lançando-se mão, para esse fim, e devido à urgência da obra que se tem em mira realizar, de prédios de facil adaptação.

O diretor do SAPS aproveitará tambem a sua permanência no Norte e no Nordeste, para examinar a viabilidade imediata da construção de restaurantes populares e criação de postos de Subsistência nos Estados mencionados, dentro de programa de expansão da obra que o Governo vem empreendendo para a melhoria da nutrição do nosso povo, por intermédio do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Taça "Sofia de Abreu"

Colocação dos concorrentes no concurso de palpites de tennis do D.I.E.

É a seguinte posição dos cronistas que concorrem à disputa do troféu "Sofia de Abreu", no concurso de prognósticos sobre os certames de tennis da cidade, organizado pelo Departamento de Imprensa Esportiva, da A.B.I., de acôrdo com os resultados das duas primeiras rodadas.

1.º, Lucilio Teixeira de Castro e Carlos Areas, 19-6; 2.º Levy Kleiman, 13-4; 3.º, Luiz Queiroz e Mauricio Maslausky, 11-3; 4.º, José Scassa e José Drumond Netto, 10-3; 5.º Ricardo Serran e Augusto Rodrigues, 10-2; 6.º, Oswaldo Lopes de Castro e Antonio Santassunagna, 8-2; 7.º, Afranio Vieira, 8-1; 8.º, Hugo Rebelo, 7-2; 9.º, Augusto Godoy, Julio Gammaro e Luiz Bayer, 6-1; 10.º Roberto Cataldi e Geraldo Romualdo, 6; 11.º, Emanuel Amaral, 5; 12.º, Everardo Lopes, 3.

ANAVALHADO

Quando procurava apartar uma briga entre desconhecidos, foi ferido a navalha o ajudante de caminhão Oswaldo Pedro, de 26 anos, solteiro, residente na rua Faroux, 2. O fato teve lugar na Praça 15 de Novembro, tendo Oswaldo sido atingido no abdomen. Declarou ele não conhecer seu agressor. Está internado no H. P. S. em estado grave.

ATROPELADO

Afonso Lopes de Medeiros, de 40 anos de idade, casado, domiciliado na rua da Misericórdia, 99, ao tentar atravessar essa rua, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda. Foi levado para o Posto Central de Assistência e dali para a Santa Casa, onde ficou internado.

Falecimentos na Marinha

Foram comunicados à Armada pela Diretoria do Pessoal os seguintes falecimentos:

Do 3º sargento n. 15.863 MA — Astrogildo Rodrigues Saldanha, no dia 22 de julho do corrente ano, quando em serviço de guerra a bordo do CS "Javari", no Atlântico Sul, conforme informação oficial recebida pelo Sr. ministro da Marinha. (Aviso n. 1.488, de 17-8-1943).

O extinto verificou praça na Escola de Aprendizes da Baía a 22 de janeiro de 1924 e, no então Corpo de Marinheiros Nacionais, como grumete, em 29-1-1926. Foi promovido à 1ª classe em 11 de junho de 1929 e a cabo, graduação em que faleceu, em 1 de julho de 1939.

Foi promovido a 3º sargento, post-mortem, pelo ato n. 425 (DP-3-P), de 18-8-1943.

— Do 3º sargento asilado, Pedro Alcantara de Jesus, no dia 10-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria em oficio n. 2.013, de 19 de agosto de 1943, do Hospital Central da Marinha.

— Do cabo asilado, Wenceslau Pereira dos Santos, no dia 16-8-1943, conforme comunicação feita a esta Diretoria, em oficio n. 2.003, de 19-8-1943, do Hospital Central da Marinha.

— Do foguista, classe F, matricula n. 132.187, Christino de Souza Oliveira, em 2-7-1943. Ordem do dia n. 27, de 8-7-1943, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Do marinheiro classe B, matricula n. 131.986, Jorge Olavo Nunes, em 5-8-1943. (Radiotelegrama de 16 de agosto de 1943, da Capitania dos Portos de Santa Catarina).

— Do extranumerário diarista, matricula n. 135.658, Evaristo Ribeiro da Silva, em 11-7-43. (Oficio n. 759, de 13 de agosto de 1943, do Sanatório Naval, em Nova Friburgo).

VOLTOU A PAZ AO SPORT PERNAMBUCANO

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Está resolvida a pacificação do sport pernambucano. Na reunião de ontem, sob a presidência do Sr. Arnobio Tenorio, secretário do Interior, ficou assentada a volta do club Náutico Capibaribe ao seio da Federação Pernambucana de Desportos, tendo renunciado à presidência dessa entidade o coronel Sidrack Oliveira Correia. Solidários com o presidente, renunciaram todos os membros do Conselho Superior da Federação, voltando, desse modo, a paz ao seio da família esportiva de Pernambuco

VERDADEIRA CABEÇA DE PONTE

Pelo próprio desenrolar do campeonato cujas últimas rodadas foram cheias de surpresas, a peleja de hoje entre o Bangú e o São Cristovão aparece como o número um da rodada. As últimas e surpreendentes atuações do grêmio do longínquo subúrbio que lhe dá o nome puseram em evidência a sua equipe já agora considerada como capaz de levar a melhor em cotejo com os mais credenciados quadros da cidade. Primeiro o Flamengo, que não conseguiu vencer a defesa banguense uma vez sequer, empatando com dificuldade, depois o América, vencido de forma espetacular em seus próprios domínios, e, finalmente, o Fluminense derrotado de modo positivo, abriram caminho à campanha de rehabilitação da equipe do Bangú já agora capacitada para os maiores feitos. Tudo isso somado resulta em um saldo favoravel ao club da camisa vermelha e branca, justificando, por outro lado, o enorme interesse despertado entre fans do football carioca, em torno do jogo de hoje com o São Cristovão.

Passando pelo Bangú terá o S. Cristovão vencido um sério obstáculo do segundo turno

O S. CRISTOVÃO NÃO QUER SER SURPREENDIDO — Não está alheia a direção técnica do São Cristovão às possibilidades do seu adversário de hoje, à tarde. Picabéa, o dedicado técnico dos "alvos" sabe, perfeitamente, que qualquer descuido poderá ser fatal e, por isso, preparou os seus pupilos com o máximo cuidado. Acresce, ainda, a circunstância de ser a equipe sancristovense, de fato, a mais regular desse campeonato e que se tem portado como um grande conjunto nas mais duras provas. Desse modo ao que pesem os receios de seus fans no embate de hoje com o Bangú os comandados de João Pinto pisarão o gramado com maiores possibilidades de vencer. Se assim for terá o São Cristovão transposto uma verdadeira cabeça de ponte vencendo um dos seus mais sérios obstáculos.

O MESMO QUADRO QUE VENCEU O FLAMENGO — Os banguenses não teem problemas em sua equipe. Cada titular ocupará, na tarde de hoje, o seu justo posto, formando a equipe com a mesma constituição que venceu o Fluminense.

COMPLETO O SÃO CRISTOVÃO — Os "fans" sancristovenses andaram assustados quando souberam das contusões sofridas por Santo Cristo e Mundinho, em São Paulo. Felizmente, porem, não passou de susto. Tanto a ponta direita como o zagueiro estarão em seus lugares jogando completo, portanto, o esquadrão dos "alvos".

AS DUAS EQUIPES — Pisarão o gramado com a seguinte constituição as duas equipes: SÃO CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães. BANGÚ: — João Alberto; Enéas e Paulo; Nadinho, Sousa e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim.

Aí está a defesa do São Cristovão, um dos pontos altos do conjunto do grêmio de Figueira de Melo

FIM DE SEMANA

O caso Drolhe da Costa foi encerrado com a manutenção, por parte do Tribunal de Penas, do castigo imposto ao árbitro da partida Vasco x Fluminense, ou seja, a sua eliminação.

Aquele poder da F. M. F. mereceu as mais severas críticas, de alguns, enquanto outros aplaudiam as diretrizes por ele seguidas.

Ao observador sereno, alheio dos interesses clubisticos, não escapa a necessidade de medidas análogas, sempre que aos interêsses clubisticos, não necessárias, para evitar a repetição de acontecimentos idênticos àqueles assistidos pelos que estiveram presentes ao jogo Vasco x Fluminense.

Culpa-se o Tribunal de Penas por não haver encontrado um meio de suavizar a penalidade imposta ao árbitro poupando-lhe o vexame de uma eliminação.

Deve-se recordar, no entanto, que o Tribunal louva-se, apenas, nos elementos informativos de seus delegados, cumprindo, por outro lado, a letra morta da lei.

Se houve, portanto, rigor no castigo, este rigor reside no texto da lei e nunca em quem a aplicou.

Ademais, o espírito do legislador não pode estar sujeito a flutuações, variando de acôrdo com a vontade de cada um, mesmo porque se assim fosse, seria inócua a própria lei.

* * *

Se não se deve lamentar o efeito direto da decisão do Tribunal de Penas, no caso Drolhe da Costa, o mesmo não acontece quanto às suas consequências, no que diz respeito à renúncia do Sr. Marcos de Mendonça.

Vendo a questão por um ângulo oposto àquele em que se colocou a maioria, o presidente do Fluminense, convencido de que defendia os direitos do prestigiado clube, criou uma situação incômoda, pondo em cheque a autoridade do Tribunal, de cuja insuspeição ninguem poderia duvidar.

Envolvido, assim, nos acontecimentos, o Sr. Marcos de Mendonça, perdida a causa que defendia, só tinha a seguir o caminho que seguiu: renunciar ao alto cargo que ocupava no Fluminense.

O paredro tricolor foi coerente com o seu próprio ponto de vista, mas nem por isso, sua atitude deixou de ser recebida com tristeza por aqueles que sempre reconheceram nele um seguro administrador de seu club e mais um sportman que trabalhou desinteressadamente pelo progresso e elevação do sport metropolitano.

* * *

O problema dos árbitros continua a desafiar a argúcia dos dirigentes.

Ainda não surgiu o remédio heróico para curar o mal das arbitragens desastrosas, embora os esculápios do sport se esforcem por descobri-lo.

Algumas tentativas teem sido feitas, sem resultado, e as mais variadas teorias tiveram efeito negativo no terreno da prática.

Ao árbitro carioca falta tudo, a começar pelo aprimoramento técnico.

Não será exagero afirmar que para ser juiz de football basta decorar as regras internacionais, aplicando-as no campo, com habilidade.

Nenhum ensinamento técnico é ministrado ao árbitro e um exame sem maiores delongas o torna apto para a função. Do seu preparo intelectual e físico, com raríssimas excepções, nem é bom falar.

A simples criação de um órgão preparador do juiz de football traria um paradeiro a esse lamentavel estado de coisas.

Nele, o candidato àquele posto seria submetido a meticuloso preparo técnico, físico e intelectual, que o capacitaria para exercer suas funções com absoluta e segura competência.

Alem disso, para ser juiz de football o cidadão teria de ser economicamente independente, ter posição social definida e não pertencer a nenhum club de football.

Possuindo todas essas condições, automaticamente, o árbitro mereceria o respeito público e dos dirigentes.

Aos que julguem inexequível a sugestão, lembraremos, em sua defesa, o critério adotado na Argentina e no Uruguai, há muito isento do suplício oriundo das arbitragens desastrosas.

* * *

Finalmente, chegou ao Rio, o player Bria, que o Flamengo contratou em Assunção.

A viagem do jovem e já famoso crack paraguaio foi uma verdadeira odisséia e, não fossem a decisão e a firmeza do rubro-negro, ele não sairia de seu país.

Deve-se louvar o esforço da diretoria do campeão de terra e mar, despendendo vultosa quantia para que a sua equipe de football possa corresponder, nos compromissos futuros, aos anseios de seus milhares de admiradores.

PILLAR DRUMMOND

NO SETOR AMADORISTA

FRENTE A FRENTE FLAMENGO E OLARIA

Esta tarde teremos mais uma série de bons encontros pelo certame da primeira divisão de amadores e segunda e terceira categorias, respectivamente.

Uma peleja figura como atração na tarde de hoje, defrontando-se no estádio da Gávea as equipes do Flamengo e do Olaria.

Trata-se de um prélio em que o vice-"leader" terá um dos mais sérios rivais pela frente. E o menor descuido poderá acarretar sérias consequências para a apreciavel colocação que ostentam os leopoldinenses.

A outra peleja, da primeira divisão de amadores, será efetuada no gramado da rua Conselheiro Galvão, entre as equipes do Madureira e do Fluminense.

Outros jogos:

2.ª categoria

Ideal x Manufatura; Rui Barbosa x Mavilis; Confiança x Andaraí, e Oposição x River.

3.ª categoria

Série "A" — Progresso x E. de Dentro; União x Irajá; Del Castilho x Brasil Novo e Tavares x Nova América.

Série "C" — Campo Grande x Oiti; Rosita Sofia x Transporte; Guanabara x Oriente, e Cosmos x Distinta.

Cartada decisiva para o América

Frente ao Botafogo, na peleja de hoje em General Severiano, os rubros jogarão as suas possibilidades à conquista do título — Os dois quadros

Um mesmo desejo anima os dois adversários no cotejo que se travará esta tarde em General Severiano. Botafogo e América almejam conseguir uma rehabilitação expressiva dos últimos revézes que sofreram e que causaram grandes prejuizos às suas respectivas colocações. Vê-se, de inicio, que o novo confronto entre os tradicionais rivais promete ser renhido e disputado com o ardor, tal é o empenho de ambos pela vitória, tão oportuna como necessária.

O Botafogo, que conta com o valioso handicap, de atuar em seus próprios domínios, vem de baquear frente ao Flamengo.

No entanto esperam ainda os alvi-negros lograr feitos de expressão nesta parte restantes do campeonato, muito embora as esperanças quanto ao título estejam perdidas. Assim acontecendo, para o embate de hoje os alvi-negros já contarão com o reaparecimento de Santamaria, que reforçará consideravelmente a linha média, enquanto na ofensiva se anuncia a volta de Bazzoni.

Da parte do América, os rubros tudo farão para vencer esse compromisso de vez que um novo revés será o afastamento total de suas possibilidades à conquista do título. Surpreendido pelo Bangú e pelo Madureira, o onze de Campos Salles passou para o quarto posto da tabela, surgindo daí a necessidade imperiosa de não sofrer nova queda que, como assinalamos, se revestiria de consequências fatais.

São, como se vê, muito animadores as perspectivas que oferece esse embate, tanto mais que tecnicamente tambem surgirão bem preparados os dois quadros contendores. Ambos estão confiantes e entregaram-se a preparativos rigorosos durante toda a semana, capacitando-se assim a realizar uma exibição à altura da importância e da tradição do match que será jogado esta tarde no estádio alvi-negro.

Para esse compromisso, as duas equipes deverão atuar obedecendo à seguinte constituição:

Botafogo — Ary; Ivan e Danilo; Silvio, Dias e Santamaria; Patesco, Limoeirinho, Heleno, Bazzoni e Pirica.

América — Vicente, Osny e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; China, Geraldino, Cezar, Maneco e Jorginho.

Campeonato Juvenil de Basketball

Em vários rinks da cidade, oito equipes lutarão na manhã de hoje, pelo Campeonato Juvenil de Basketball. Serão estes os jogos e os seus controladores:

OLIMPICO x FLAMENGO — Juiz: Harold Oest. Fiscal: João Lopes Coelho.

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Juiz: J. Alvaro Cerqueira Lima. Fiscal: Altamiro P. Gonçalves.

RIACHUELO X MACKENZIE — Juiz: Georges Gerard. Fiscal: Nelson Souza Carvalho.

BONSUCESSO X SAMPAIO — Juiz: A. Lefever. Fiscal: Vitor Castel Ruiz.

CARLITO ROCHA

O almoço de sábado oferecido ao presidente da Federação Metropolitana de Remo

Carlito Rocha, o veterano desportista e realisador da sensacional regata noturna em homenagem do presidente Getulio Vargas, o animador do ressurgimento do remo carioca, será homenageado pelos seus amigos e admiradores no próximo sabado, com um almoço.

Colocam em fóco os amigos de Carlos Martins da Rocha — uma das figuras singulares do desporte brasileiro — uma personalidade que tem se desdobrado no sentido do sport.

No antigo Botafogo F. C., no Guanabara — no football e no remo — conquistou notaveis feitos. Como dirigente trabalhou infatigavelmente pela Confederação Brasileira de Desportos, entidade máxima que deve-lhe uma soma inestimavel de serviços.

A homenagem a Carlito Rocha será uma festa do sport nacional.

As listas de adesões

Continua recebendo adesões o grande almoço que no dia 4, sabado às 12.30, realizar-se-á no Restaurant do Aeroporto Santos Dumont, oferecido a Carlito Rocha, presidente da Federação Metropolitana de Remo, pelos seus amigos e admiradores.

As listas de adesões continuam nas casas: Campos, Superball, Sportman, na Federação Metropolitana de Remo e no Botafogo Futebol e Regatas.

TURF

A reunião desta tarde no Jockey Club — Duas carreiras clássicas

Para a realização da sua 71.ª reunião da temporada, organizou o Jockey Club um programa com bastantes atrativos, devendo ao hipódromo comparecer elevado público, dado o entusiasmo que se vem notando.

Provas de destaque da tarde são o Grande Prêmio "Duque de Caxias" e o clássico "Paulo Cesar", ambos destinados às éguas.

Este reune as potrancas Maher, Querência, Estela, Pimpinela, Vontade e Mexicana, e aquele levará à pista Harlete, Inverness Orage, B. I. M., Oeciera, Romântica, Jaça, Creeele, Duchka Batuira e Dakota, todas em ótimas condições de treino.

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRA CARREIRA

Nacionais de 4 anos — 1.400 metros
MORONGO reaparece bem

Morongo (Reduzino)	56	Trabalhou em bom tempo
Ema (Benites)	54	Adversária perigosa
Mossoroina (Jorge)	54	Corre bem na areia
Djedi (Martins)	56	Folgando é perigosa

SEGUNDA CARREIRA

Potrancas de 3 anos — 1.600 metros
VONTADE — A distância ajuda-a

Vontade (Barbosa)	50	No final será difícil contê-la
Estela (Zuniga)	50	Boa potranca. Ótimo apronto
Mabel (Ignacio)	50	A raia molhada prejudica-a
Querência (Domingos)	50	Anda muito bem. Perigosa

TERCEIRA CARREIRA

Animais nacionais — 1.500 metros
BOCAINA — Prejudicada há dias

Bocaina (Barbosa)	55	Normalmente deve vencer
Adonis (Zuniga)	57	Melhorou. Pode repetir
Tamoio (Iguacio)	51	Anda muito bem. Perigoso
Ojos Negros (Portilho)	51	Muito leve. Tem bom trabalho

QUARTA CARREIRA

Nacionais de 3 anos, ganhadores — 1.000 metros
SARGÃO — Progredindo bastante

Sargão (E. Silva)	55	Perdeu para Corruxa, em tempo ótimo
Espadim (Zuniga)	55	Muito ligeiro. Apronto excelente
Sagres (Reduzino)	55	Melhorou bastante. Perigoso
Glacial (Domingos)	55	Ligeirão. Agrada a distancia

QUINTA CARREIRA

Animais de qualquer país — 1.400 metros
PANCHO — Bastante melhor na semana

Pancho (J. Santos)	51	Tem exercicio convincente
Biri-Biri (Timoteo)	48	Em ótima forma. Bem montado
Elmo (Domingos)	57	Agradou muito seu trabalho
Kubelik (Barbosa)	52	Vai correr melhor. Baixou de peso

SEXTA CARREIRA

Nacionais de 5 anos — 1.600 metros
PEÃO — Bem na distância

Peão (Barbosa)	58	Vem de bom terceiro e melhorou
Conselho (Jorge)	50	Anda em boa forma. Gosta da lama
Bounty (Domingos)	50	Reaparece regular. Pode ganhar
Território (E. Silva)	54	Vem de facil vitória. Pode repetir

SÉTIMA CARREIRA

Nacionais de 4 anos — 1.400 metros
BATTON — Perdeu para Xingú

Batton (Reduzino)	58	Pesado mas de turma melhor
Jeribá (Macedo)	48	Muito. Reaparece boa forma
Patriota (Domingos)	50	Na areia corre muito
Dengo (Zuniga)	50	Em condições excelentes. Perigoso

OITAVA CARREIRA

Éguas de qualquer país — 2.000 metros
NARLETE — Pode repetir o último sucesso

Narlete (Domingos)	51	Continua muito bem. Dará o que fazer
Duchka (Timoteo)	50	Inimiga séria. Algo melhor
Creeele (E. Silva)	51	Reaparece com chance. Ligeira
Romântica (Greme)	58	Performances ótimas em S. Paulo

NONA CARREIRA

Animais de qualquer país — 1.600 metros
ROCKMOY baixou de turma

Rockmoy (Zuniga)	58	Nesta turma é a força, mesmo na molhada
Baron (Canales)	53	Vai reaparecer com ótimo exercício
Pif Paf (Reduzino)	53	Corre mais na areia. Perigoso
Rouen (Geraldo)	52	Trabalha sempre muito bem

BETTING SIMPLES

Peão — Batton — Narlette

BETTING DUPLO

Peão e Conselho — Batton e Jeribá — Narlette e Duchka

Um cotejo sensacional entre os melhores volantes do país

Será disputada hoje a prova "Interventor Amaral Peixoto" -- Niterói-Campos, o percurso -- Às 7 horas a largada

Mais algumas horas e os amantes do automobilismo sentirão as emoções proporcionadas pelo seu sport predileto.

A sensacional prova de carros a gasogênio Niterói-Campos está monopolizando as atenções gerais, sendo maior o interesse, como é natural, no Estado do Rio, onde será ela disputada.

Denominada "Interventor Amaral Peixoto", como homenagem ao seu patrono, a competição reunirá os mais credenciados volantes patrícios, sendo justo esperar resulte ela em mais um expressivo triunfo para o Automovel Club do Brasil.

Hora exata da largada

A largada será dada precisamente às 7 horas da manhã, seguindo os concorrentes, em marcha moderada, em caravana, até Maricá, onde o interventor, Amaral Peixoto dará o sinal de partida, definitiva, aos concorrentes.

Meia hora antes nas barcas

A Comissão Esportiva do A. C. B. solicita, por nosso intermedio, aos volantes, que compareçam à estação das Barcas, nesta capital, com seus carros, meia hora antes da barca em que deverão seguir os carros, isto é, de 2 a 34, às 9,30 e, de 36 a 72, às 11,30 horas, evitando os atropelos que qualquer atraso poderá provocar.

A largada

É a seguinte, a ordem de saida:

1º pelotão 48 — Emanoel J. Taresay; 34, Carlos Mac Dowell da Costa; 28, Mario Valentim dos Santos.

2º pelotão — 44, Nascimento Junior; 68, Luiz Santana Gomes, 56, Mauricio G. Carvalho.

3º pelotão — 38, Fernando Monteiro; 50, Sindulto Santiago; 16, Ary Cortez Santana.

4º pelotão — 42, Tony I; 52, Oswaldo Gomes Pimentel; 14, Tacito Lapagesse.

5º pelotão — 60, Ary de Almeida; 58, Oto J. V. Dunhefer; 2, Joaquim Santana.

6º pelotão — 4, José Ambrosio; 8, Quirino Landi; 26, Américo de Carvalho.

7º pelotão — 32, Liberto Fontes; 54, Lucio Z. Garcia; 64, Augusto C. Barroso.

8º pelotão — 22, Rubem Abrunhosa; 6, Antonio Fernandes; 72, Carlos Frias.

9º pelotão — 12, José Balthazar; 36, Fernando Coelho de Magalhães; 40, Manoel M. Cardoso.

10º pelotão — 18, Manoel de Teffé; 30, Henrique Casinl; 10, Vasco Sameiro.

11º pelotão — 46, Agnelo Kastrup; 20, R. A. Cezeaux; 66, Abilio Pereira.

12º pelotão — 62, Alcides P. Villela; 70, Oldemar Ramos.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

O CANTO DO RIO TEM ESPERANÇAS

Mas os rubro-negros esperam vencer mais uma vez em "Caio Martins"

Os cantorrienses trocaram de mal com o seu team, após o jogo com o Botafogo. Tal foi a "onda", que se generalizou rapidamente a suspeita de que teria havido moleza, dando lugar a que Bolinha e Alcebiades fossem suspensos, por deficiência técnica.

De corpo e alma

Na rodada seguinte, porem, talvez como reflexo da enérgica medida, o Canto do Rio foi a Bonsucesso e venceu o quadro local. Depois, o responsavel pelo team alvi-azul tratou de prepará-lo para o match desta tarde contra o Flamengo, vice-leader do campeonato. E de corpo e alma, os players niteroienses tudo farão para que o quadro rubro-negro deixe Caio Martins derrotado, mesmo sabendo que o triunfo não lhes tirará o 8.o lugar.

Zizinho jogará

Mas o Flamengo ficou contente com o apronto do seu onze e atravessará a baía confiante, levando o melhor que possue. Até mesmo Zizinho, que esteve enfermo, intervirá na peleja.

Os teams

Para o embate de hoje, os quadros deverão formar assim:

Canto do Rio — Odair; Nanate e Laranjeiras; Eli, Danilo e Pepe; Julinho, Bocão, Mical, Carango e Noronha.

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Artigas e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

A NOITE — Domingo, 29/8/943 — N. 11.332

QUER REPETIR O FEITO

O Madureira preparou-se para enfrentar o Fluminense

Alem da peleja Bangú x São Cristovão, os aficionados terão na tarde de hoje mais um prélio de grandes proporções: Fluminense x Madureira. Os dois adversários costumam sempre realizar boas partidas e hoje mais do que nunca procurarão confirmar o conceito, tanto mais que os levam a campo objetivos complementares diferentes.

O Fluminense, por exemplo, separado do "leader" por uma diferença de três pontos, sabe perfeitamente que a derrota na peleja desta tarde significa a derrocada das suas pretensões ao titulo máximo, não argumentando absurdamente que os que lhe vão à frente poderão perder. Por isso, o grêmio das Laranjeiras entregou-se a severíssimos preparativos, visando apresentar uma equipe coesa e resistente, capaz de apagar a má impressão deixada com a performance de oito dias atrás e conseguir os almejados dois pontinhos.

Já o mesmo não se dá com o Madureira. Perdedor de quase todos os prélios em que tomou parte no turno, algumas vezes injustamente, o tricolor suburbano conseguiu domingo último a sua primeira vitória, abatendo o América por 4x3. Os "fans" do grêmio rubro procuraram diminuir o feito do Madureira, atribuindo o fracasso do seu club ao arqueiro Walter. Mas o fato é que o Madureira se mostrou nesse jogo mais harmônico e agressivo que o América e de lá para cá só deve ter aprimorado mais o quadro, sendo, portanto, bastante justas as esperanças dos seus aficionados de que levará a melhor no confronto com o homônimo da cidade.

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Adilson, Russo, Inveraizzi, Tim e Carreiro.

Madureira — Louro; Apio e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Durval, Bidon, Godofredo, Waldemar e Murilinho.